



RELATÓRIO ANUAL 2001 | ANNUAL REPORT 2001





PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PRESIDENT OF THE REPUBLIC

Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO,

INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

MINISTRY OF DEVELOPMENT,

INDUSTRY AND FOREIGN TRADE

Sérgio Amaral

José Roberto Rodrigues Afonso

Luiz Antonio Araújo Dantas

Luiz Fernando Linck Dorneles

Maria Christina Fontainha Carneiro

Mariza Giannini

Paulo Sérgio Moreira da Fonseca

Pedro Gomes Duncan

Terezinha Moreira

Thereza Cristina Nogueira de Aquino

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOARD OF DIRECTORS

PRESIDENTE / PRESIDENT

Sérgio Amaral

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

Francisco Roberto André Gros

CONSELHEIROS / MEMBERS OF THE BOARD

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

Gilmar Carneiro dos Santos

José Guilherme Almeida dos Reis

Martus Antônio Rodrigues Tavares

Osvaldo Martins Rizzo

Tancredo Augusto Tolentino Neves

CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA

CHIEF OF STAFF – PRESIDENT'S PRIVATE OFFICE

Dulce Ângela Procópio de Carvalho

CHEFE DA AUDITORIA / HEAD AUDITOR

Attilio Guaspari

CONSELHO FISCAL

AUDIT BOARD

TITULARES / MEMBERS

Eduardo Refinetti Guardia

Benjamin Benzaquen Sicsú

Fátima Bayma de Oliveira

SUPLENTES / SUBSTITUTE MEMBERS

Heloíza Camargos Moreira

Noel Dorival Giancomitti

Glauben Teixeira de Carvalho

DIRETORIA / ADMINISTRATION

PRESIDENTE / PRESIDENT

Francisco Roberto André Gros

VICE-PRESIDENTE / VICE-PRESIDENT

José Mauro Carneiro da Cunha

FINAME

DIRETORES / DIRECTORS

José Eduardo de Carvalho Pereira

Marco Antonio A. de Araújo Lima

Renato José Silveira Lins Sucupira

DIRETORES / DIRECTORS

Beatriz Azeredo da Silva

Darlan José Dórea Santos

Eleazar de Carvalho Filho

Isac Roffé Zagury

Octávio L. Castello Branco Neto

BNDESPAR

DIRETOR-PRESIDENTE / PRESIDENT

Francisco Roberto André Gros

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

SUPERINTENDENT DIRECTOR

Eleazar de Carvalho Filho

DIRETORES / DIRECTORS

Estella de Araújo Penna

José Armando Garcia Redondo

Wallim Cruz de Vasconcelos Junior

SUPERINTENDENTES / SUPERINTENDENTS

Antonio Leal Faoro

Carlos Gastaldoni

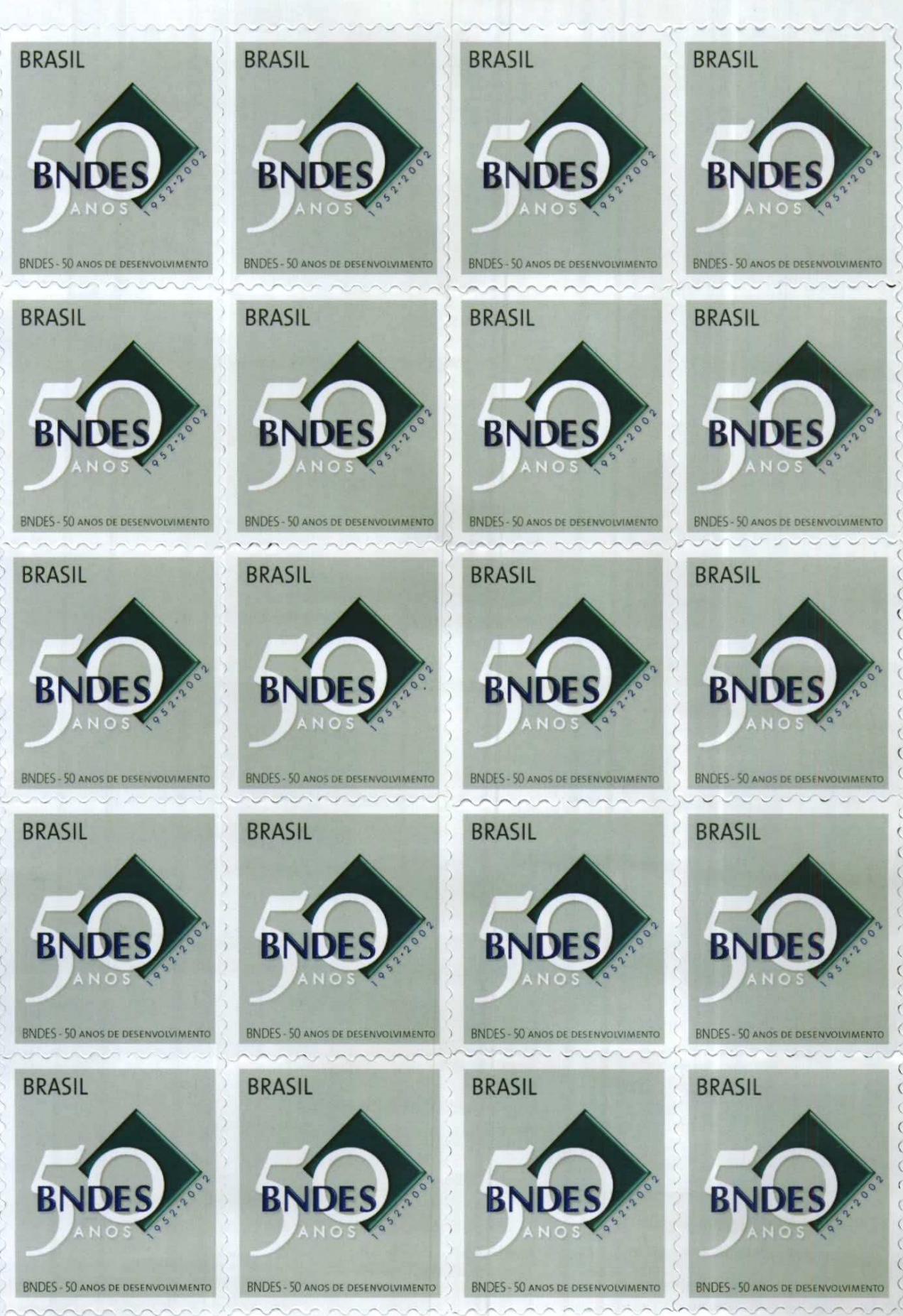
Durval José Soledade Santos

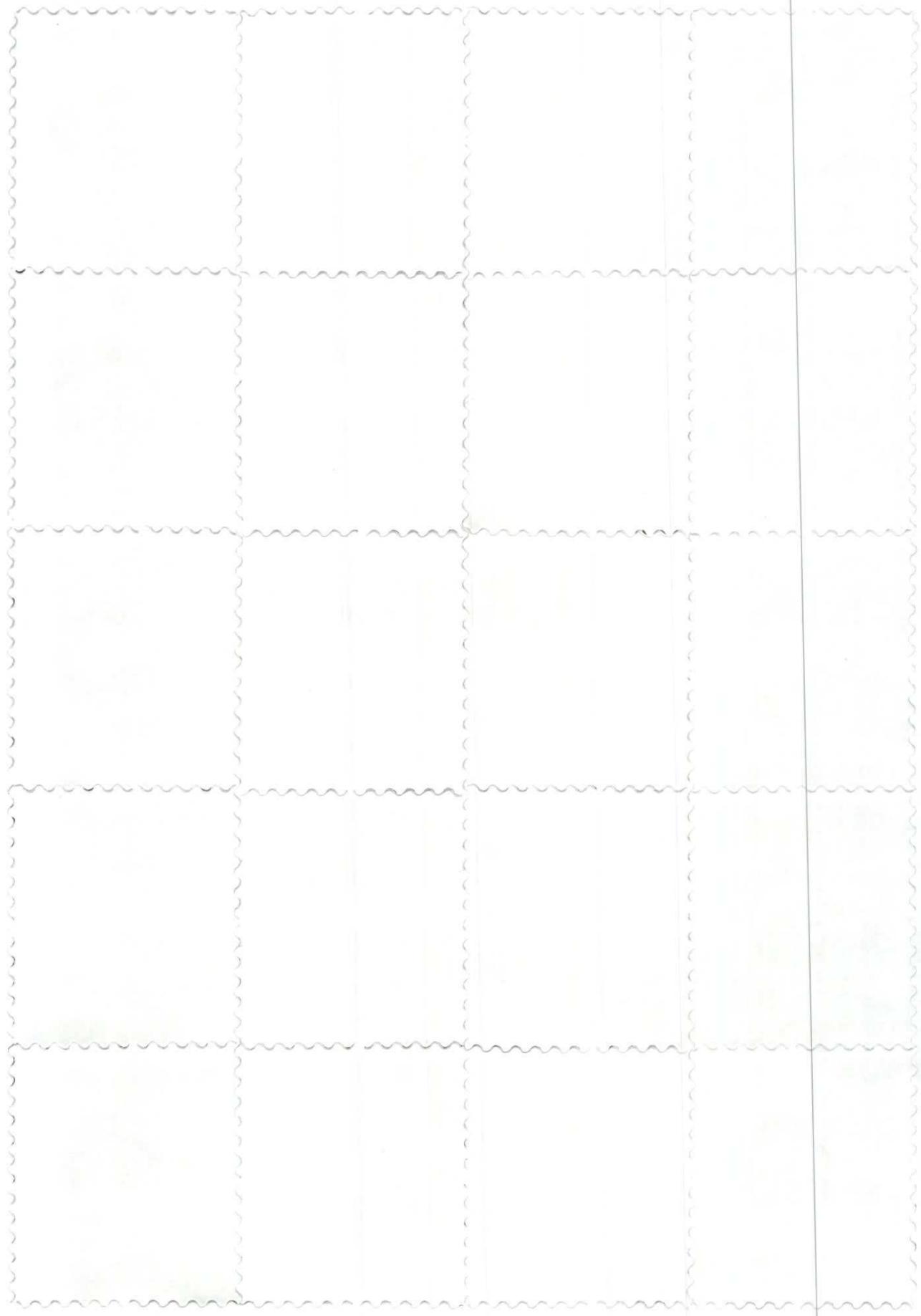
Elizabeth Maria de São Paulo

Fernando Marques dos Santos

Gil Bernardo Borges Leal

Jorge Kalache Filho







RELATÓRIO ANUAL 2001 | ANNUAL REPORT 2001

MENSAGEM DO PRESIDENTE	MESSAGE FROM THE PRESIDENT	5
A ECONOMIA BRASILEIRA	THE BRAZILIAN ECONOMY	9
DESEMPENHO OPERACIONAL	OPERATIONAL PERFORMANCE	13
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE	67
ANEXOS	APPENDICES	74

As fotografias apresentadas neste Relatório mostram dois Brasis: o país de meados dos anos 50 e o do início do século 21. Estas fotos ilustram como a atuação do BNDES promoveu significativo desenvolvimento da economia brasileira ao longo destes 50 anos.

São imagens que falam por si e que traduzem a importância do BNDES para o progresso do país e a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

BNDES. 50 ANOS DE DESENVOLVIMENTO.

The photographs presented in this report show two countries: Brazil in the mid-fifties and Brazil at the onset of 21st century. These photos illustrate how BNDES actions have fostered a significant development in the Brazilian economy over these five decades.

These images speak for themselves and translate the importance of BNDES to Brazil's progress and to improving the quality of life for Brazilian people.

BNDES. 50 YEARS OF DEVELOPMENT.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



A economia brasileira sofreu, ao longo de 2001, o impacto de quatro crises: a retração da economia mundial; a crise de oferta de energia e o subsequente racionamento; a crise norte-americana em decorrência dos atentados terroristas em Nova York; e a situação da Argentina. A despeito disso, o Brasil terminou o ano com vários sinais positivos, como produção industrial em alta; expressivo saldo na balança comercial; redução do déficit em conta corrente; superávit nas contas públicas; juro real reduzido para um dígito; taxa de crescimento do PIB superior às expectativas; êxito no esforço fiscal em todas as esferas de governo; e melhoria dos indicadores sociais.

Em consonância com esse bom desempenho da economia, o BNDES finalizou o ano atingindo recordes históricos: de desembolsos – R\$ 25,7 bilhões, com crescimento de 10% em relação ao ano anterior; e de número de operações – 144 mil, das quais 137 mil realizadas com micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Os desembolsos para as MPMEs somaram R\$ 5,8 bilhões (23% do total), com crescimento de 31% em relação ao período anterior. Mais uma vez, comprovou-se a notável capacidade de resposta que o BNDES sempre oferece aos desafios que lhe são impostos. O recorde de 144 mil operações representou um incremento de 37% em relação a 2000. Dos R\$ 25,7 bilhões aplicados, 87,2% provieram do retorno das aplicações.

Considerando-se uma participação média do BNDES nos investimentos das empresas da ordem de 57%, os recursos desembolsados em 2001, somados à contrapartida dos tomadores, possibilitaram investimentos de cerca de R\$ 45 bilhões na economia brasileira.

O ativo total consolidado chegou a R\$ 112,8 bilhões, num crescimento de 14%. A carteira de empréstimos teve um incremento de 15,7%, alcançando o valor de R\$ 86,8 bilhões em 2001. Tão importante quanto o valor da carteira é sua excelente qualidade: 93% dos créditos são classificados nos níveis de baixíssimo risco (AA até B, conforme a classificação de risco do Banco Central) – um índice significativamente superior ao da média do sistema financeiro nacional (80%).

O BNDES obteve, no ano, um lucro líquido consolidado de R\$ 802 milhões. Em 2001 o Banco efetuou pagamentos à União, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 549,9 milhões e recolheu ainda R\$ 896,6

milhões de tributos e contribuições, totalizando quase R\$ 1,5 bilhão em recursos pagos ao Tesouro Nacional.

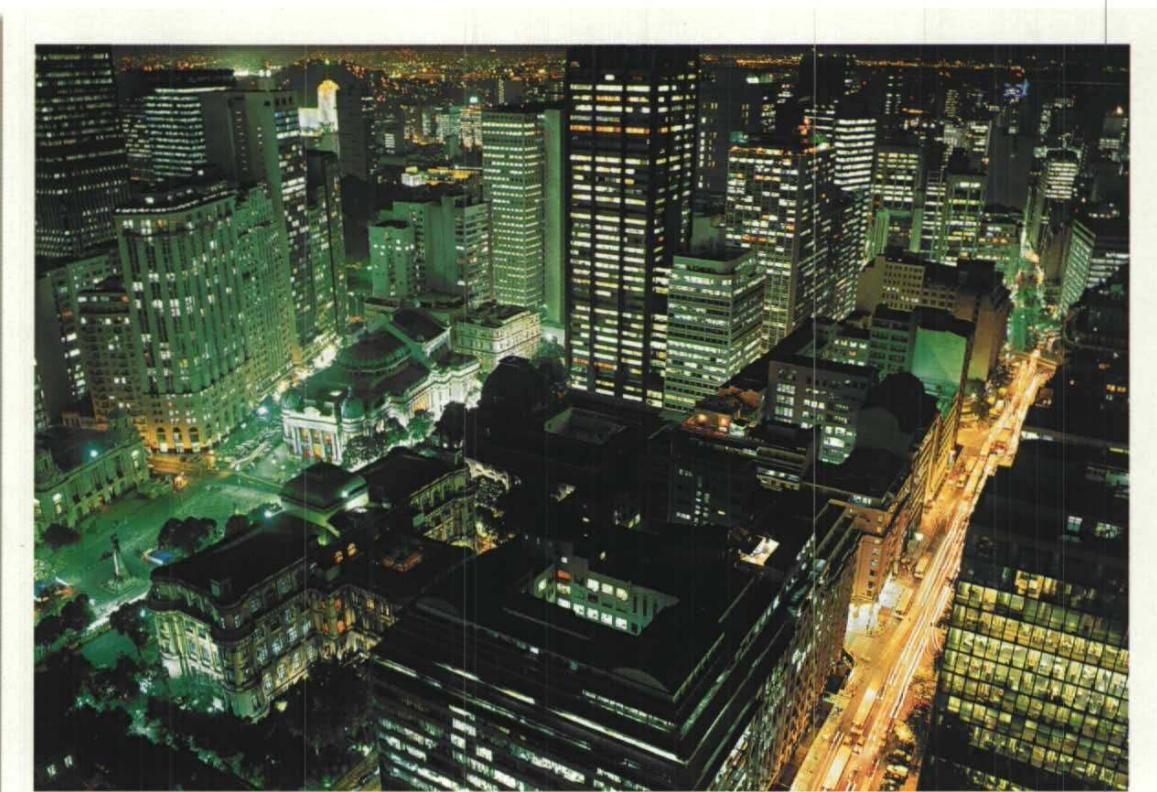
Em 2001, como tantas vezes ocorreu ao longo de sua história, o BNDES foi convocado pelo governo para mais um desafio: o enfrentamento da crise energética que se abateu sobre o país. Os dirigentes e o corpo técnico do Banco devotaram-se à tarefa de apoiar o governo nessa batalha. O Banco adaptou suas linhas de crédito para o setor elétrico, modificando as condições financeiras de modo a estimular os investimentos em geração e transmissão de eletricidade.

Paralelamente à intensa atividade operacional, traduzida nos números acima mencionados, a Diretoria do BNDES, com o apoio do corpo técnico da instituição, dedicou-se, ao longo de 2001, ao processo de planejamento estratégico, em cumprimento às diretrizes do Plano Estratégico, que elaboramos no ano anterior. Promovemos então os desdobramentos e o desenvolvimento das medidas e ações necessárias à implementação da Agenda de Mudanças e ao cumprimento das metas englobadas na Visão 2005. Ao mesmo tempo, iniciamos um processo de reorganização interna para adaptar e ajustar as equipes técnicas à nova filosofia de gestão e às novas ênfases com as quais passamos a operar. Foi criada a Área de Tecnologia da Informação, visando aproximar, ainda mais, o Banco de seus clientes, funcionários, governo, instituições financeiras e a sociedade em geral.

A valorização do seu corpo funcional foi, para a Diretoria, o maior resultado do processo de planejamento estratégico. Foi instituída, pela primeira vez, uma unidade exclusivamente dedicada ao aperfeiçoamento do quadro de pessoal. Fixaram-se regras de movimentação interna com o objetivo de aprimorar e melhor aproveitar os recursos humanos disponíveis, de modo a compatibilizar o interesse e as necessidades da empresa com os dos empregados.

A reestruturação do Banco insere-se no marco maior do processo de reformulação e modernização do Estado, com o objetivo de melhor contribuir para o atendimento das demandas da sociedade brasileira.

Francisco Gros



MESSAGE FROM THE PRESIDENT



Brazil's economy suffered in 2001 the impact of four crises: the shrinking of the world economy; the short electric power supply and its subsequent rationing; the U.S. crisis as a result of the terrorist attacks on New York; and the situation in Argentina. Despite all that, Brazil closed the year with a number of positive indicators, such as an increase in industrial production; a significant surplus in its trade balance; a deficit in current account; a surplus in public accounts; one-digit real interest rate; GDP growth rate higher than expected; successful tax collections by all sectors of government; and an improvement in Brazil's social indicators.

As a result of the economy's strong performance, BNDES was able to reach various records: for disbursements – US\$ 10.9 billion, a 10% increase from the year earlier and for the number of operations – 144,000 in total, and 137,000 of these were for micro-, small- and medium-sized businesses (MPMEs). The disbursements to these MPMEs reached US\$ 2.5 billion (23% of total disbursements), a jump of 31% from the year earlier. Once again, BNDES showed its capacity to respond to the challenges imposed upon it. The record 144,000 operations represent an increase of 37% compared to 2000. Of the US\$ 10.9 billion in disbursements, 87.2% came from returns on investment.

Taking into account that BNDES's average investment stake in companies was around 57%, the resources disbursed in 2001, added to the resources from other shareholders, made possible investments in the order of US\$ 17.1 billion for Brazil's economy.

Total consolidated assets reached US\$ 48.6 billion, an increase of 14%. The Bank's credit portfolio had an increase of 15.7%, reaching a total of US\$ 37.4 billion in 2001. Equally important as the size of the credit portfolio is its excellent quality: 93% of the loans are classified as very low risk (AA to B ratings, in accordance with Central Bank classifications) – a figure that remains above the average (80%) for Brazil's financial system.

BNDES posted, last year, consolidated net profits of US\$ 342 million. In 2001 the Bank made payments to the federal government, with dividends and interest on its own capital, of US\$ 237 million, and collected an additional US\$ 386.4 million

in taxes and contributions, totaling almost US\$ 623.4 million in funds paid to the National Treasury.

In 2001, like so many other times in its history, BNDES was called upon by the government to face a new challenge: the management of a power supply crisis that hit the country. The Bank's directors and its technical team devoted themselves to the task of helping the government in this battle. The Bank changed its credit lines for the electricity sector, modifying the financing terms in order to stimulate investment in electricity generation and distribution.

In addition to the intensified activities that are borne out in the numbers mentioned above, BNDES's directors and its technical team dedicated themselves in 2001 to the strategic planning, complying with the measures set in the Strategic Plan drawn up in 2000. We promoted the reinforcements and the development of measures and actions necessary to implement the Agenda for Change and the goals set out in the Vision 2005 plan. At the same time, we began a process of internal reorganization to change and fine-tune the technical teams to the new management thinking and new emphases under which we began to function. The Information Technology department was created, in order to bring the Bank closer to its clients, workers, the government, financial institutions and society at large.

Enhancing the value of the Bank's staff was, for the board of directors, the greatest result of the strategic planning process. For the first time, a unit dedicated exclusively to perfecting personnel skills was formed. Rules were established for internal promotions with the objective of priming and taking better advantage of the Bank's human resources, so that the interests of both the company and its employees were compatible.

The restructuring of the Bank fits within the larger framework of the reform and modernization of the State, with the goal of better serving the demands of Brazilian society.

Francisco Gros





A ECONOMIA BRASILEIRA THE BRAZILIAN ECONOMY

No panorama econômico brasileiro de 2001, tiveram maior influência a desaceleração da economia mundial, o rationamento de energia, o aumento das taxas de juros e a crise argentina. Apesar dos percalços pelos quais passou a economia nacional sob o impacto desses fatores, os resultados no final do ano foram melhores do que os esperados.

A inflação acumulada nesse ano, medida pelo IPCA, foi de 7,67%, um pouco acima do teto previsto pelo governo. Esse resultado decorreu, principalmente, da pressão dos reajustes das tarifas e preços administrados, combinada com um pequeno repasse da desvalorização da moeda para os preços finais.

Quanto às contas públicas, o desempenho favorável, já registrado nos dois anos anteriores, prosseguiu em 2001. O superávit primário acumulado do setor público foi de R\$ 46,5 bilhões. Em porcentagem do PIB, com fluxos valorizados para o último mês do período com base no IGP-DI, o superávit acumulado foi de 3,76%. Esse resultado foi consequência de um significativo esforço fiscal de todas as esferas de governo.

Em relação ao nível de atividade, o PIB fechou o ano de 2001 com um crescimento real de cerca de 2%. No ano, destacou-se o desempenho favorável dos investimentos, refletido no aumento da produção física de bens de capital – principalmente, daqueles voltados para a geração de energia elétrica e para a atividade agrícola.

No front externo, o fato relevante foi a reversão do resultado da balança comercial. O forte crescimento das importações no início de 2001 induziu projeções de um déficit comercial significativo no fechamento do ano.

In Brazil's economic scenario during 2001, the biggest influences were the slowdown of the world economy, the power supply rationing, the rising of interest rates and the crisis in Argentina. Despite the pitfalls the economy faced as a result of these influences, the results at the end of the year were better than expected.

Accumulated inflation, measured by the IPCA index, was 7.67%, a little higher than the ceiling in the government's forecasts. This resulted principally from the pressure to raise prices in sectors where prices are controlled by the government, as well as the effect of the weakening of the country's currency and its effect on prices.

As for the government's accounts, the favorable performance posted in the two previous years continued in 2001. The accumulated primary surplus for the public sector was US\$ 19.8 billion. As a percentage of GDP, measured in the last month of the year in accordance to the IGP-DI, the accumulated surplus was 3.76%. This resulted from a significant fiscal effort in all spheres of government.

With respect to activity levels, the GDP closed out last year with a real growth of about 2%. During the year, investments performed well and this was reflected in the increase in physical production of capital goods – principally, goods used for electricity generation and for agricultural activity.

On the external front, the most relevant factor was a reversal in the trade balance results. The strong growth of imports in the beginning of 2001 led many to forecast a significant trade deficit for the end of the

Entretanto, a partir do segundo trimestre, com a progressiva desaceleração do ritmo de crescimento da economia – decorrente, em grande medida, dos fatores já citados –, observou-se uma expressiva melhora da balança comercial que se explicou, sobretudo, pela forte queda das importações. Assim, a balança comercial fechou o ano com um superávit acima de US\$ 2 bilhões. Com a melhora do resultado comercial em 2001, o déficit em transações correntes atingiu cerca de US\$ 24 bilhões. O montante de investimentos externos diretos (IED) ficou perto dos US\$ 23 bilhões.

Em 2002, a evolução do cenário externo continuará a ser determinante para o desempenho da economia brasileira. Por um lado, os últimos indicadores divulgados sugerem que apenas no segundo semestre de 2002 a economia dos Estados Unidos venha a retomar uma trajetória de crescimento. Por outro, vale ressaltar a confirmação do movimento de *descolamento* do Brasil em relação à Argentina, o que pressupõe, qualquer que seja o desfecho da crise nesse país, que a economia brasileira não deverá sofrer impactos expressivos e ou duradouros.

No que diz respeito ao ambiente interno, o Banco Central tem deixado claro o seu comprometimento com a meta de 3,5% de inflação para o próximo ano. Já começaram a surgir sinais positivos no sentido de redução da inflação, principalmente com a perspectiva de queda dos preços dos combustíveis, de diminuição do reajuste das tarifas de energia elétrica em 2003, em relação ao esperado inicialmente, e da tendência de maior estabilidade da taxa de câmbio – o que reduz a possibilidade de repasses

da variação cambial para os preços finais da economia.

Em relação às contas públicas, apesar de o aumento do salário mínimo e o reajuste da tabela do imposto de renda representarem uma importante fonte de pressão potencial, o governo vem dando sinais claros de que a perda de receitas ou o aumento de gastos deverão ser viabilizados pela geração de receitas extras e ou corte de outras despesas. Assim, a meta de superávit primário de 3,5% deverá ser atingida em 2002.

Quanto às contas externas, as projeções mostram um superávit comercial de cerca de US\$ 5 bilhões. Esses números levam em consideração um modesto crescimento das exportações combinado com uma redução das importações, por sua vez resultado da taxa de câmbio real mais depreciada e do crescimento econômico doméstico moderado. O déficit em transações correntes deverá ser de US\$ 20 bilhões em 2002, e o montante de IED deverá atingir US\$ 16 bilhões.

Quanto ao nível de atividade, a taxa de crescimento em 2002 deverá ser próxima da observada em 2001. Caso a economia internacional tenha uma recuperação mais efetiva, poderá haver a possibilidade de uma taxa de crescimento um pouco mais alta para o PIB brasileiro, de até 3%. A recuperação da demanda internacional poderia ter impacto positivo nos preços e também no *quantum* das exportações brasileiras. Já o aumento das exportações poderia ter efeito multiplicador na economia, gerando investimentos e postos de trabalho. A possibilidade de redução das taxas de juros básicas da economia ao longo de 2002 só viria a contribuir para esse movimento.

BRASIL: PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÔMICOS – 1997-2001

	1997	1998	1999	2000	2001
Produto Interno Bruto – PIB (US\$ bilhões) ^{1,2}	807,8	787,9	531,1	594,2	505,0
Renda per capita (US\$) ²	4.942	4.755	3.163	3.492	2.929
População (milhões de habitantes)	163,5	165,7	167,9	170,1	172,4
População urbana (% do total)	78,4	78,4	78,4	81,2	81,2
Crescimento populacional (%)	1,4	1,4	1,3	1,3	1,3
Taxa de desemprego (% da população economicamente ativa)	5,7	7,6	7,6	7,1	6,2
Inflação – IGP-DI – em 12 meses (%)	7,5	1,7	20,0	9,8	10,4
PIB – taxa de crescimento real (%)	3,3	0,1	0,8	4,4	1,5
Formação bruta de capital fixo (% do PIB)	19,9	19,7	19,1	19,4	19,4
Receitas fiscais – Contas Nacionais (% do PIB) ³	28,6	29,3	31,6	32,3	33,0
Necessidades de Financiamento do Setor Público (% do PIB) ^{1,4}					
- Nominais	6,1	7,5	5,9	3,7	3,6
- Primárias	1,0	0,0	-3,2	-3,5	-3,7
Balança comercial (US\$ bilhões FOB)					
- Exportações	53,0	51,1	48,0	55,1	58,2
- Importações	61,4	57,7	49,3	55,8	55,6
Saldo	-8,4	-6,6	-1,3	-0,7	2,6

1) Com base na taxa de câmbio média de cada ano.

2) 2001 – dados preliminares.

3) Reflete as percentagens dos fluxos em relação ao PIB, ambos a preços do último mês do período. Deflator: IGP-DI.

4) (-) = Superávit.

Fontes: IBGE, FGV, Bacen, Secex/MDIC e SRF/MF.

year. However, from the second quarter on as the economy slowed – as a result of factors mentioned above – a significant improvement in the trade balance was posted. This resulted primarily from the strong fall in imports. Thus, the trade balance closed the year with a surplus of more than US\$ 2 billion. As the trade results improved in 2001, the current account deficit reached nearly US\$ 24 billion. The amount of Foreign Direct Investment (FDI) was around US\$ 23 billion.

In 2002 the external scenario will continue to determine the performance of Brazil's economy. On the one hand, the most recent indicators suggest only in the second quarter will the U.S. economy begin to recover growth. On the other hand, it is worth mentioning a strong "decoupling" of Brazil's financial situation in relation to that of Argentina, which suggests that, whatever the result of the crisis in the neighboring country, Brazil is unlikely to suffer significant or long-term impacts from it.

With respect to the domestic outlook, the Central Bank has made clear that it is committed to a 3.5% inflation goal for the next year. Already there are signs that inflation is being reduced, principally from the perspective of falling fuel prices, less increases for electricity rates in 2003 than initially expected, and a tendency toward exchange rate stability, which reduces the risk of increases in final prices.

With respect to public accounts, although the increase in the minimum wage and the readjustment of income tax rates represent some potential risks, the government is giving clear signs that the loss in revenues or the jump in costs can be made up for by an increase in other revenues and cost-cutting in other areas. Thus, the goal of a 3.5% primary surplus for 2002 should be reached.

As for external accounts, forecasts show a trade surplus of about US\$ 5 billion. This forecast takes into account a modest growth in exports combined with a fall in imports, resulting from the weakening of the real exchange rate and the moderate domestic growth rate. The current account deficit should be US\$ 20 billion in 2002, and FDI should reach US\$ 16 billion.

As for economic activity levels, the rate of growth for 2002 should be close to that of 2001. If the world economy has a more pronounced recovery, it's possible it could bring a higher growth rate to Brazil's GDP, of up to 3%. The recovery of external demand could boost the prices for Brazil's export goods, as well as the quantity of exports. A boost in exports could have a multiplier effect on the economy, generating new investments and jobs. The possibility of a reduction in the basic interest rate in 2002 could only serve to strengthen that trend.

BRAZIL: MAIN MACROECONOMIC INDICATORS – 1997-2001

	1997	1998	1999	2000	2001
GDP (US\$ billion) ¹⁾	807.8	787.9	531.1	594.2	505.0
Per capita income (US\$) ²⁾	4,942	4,755	3,163	3,492	2,929
Population (million inhabitants)	163.5	165.7	167.9	170.1	172.4
Urban population (% of total)	78.4	78.4	78.4	81.2	81.2
Population growth (%)	1.4	1.4	1.3	1.3	1.3
Unemployment rate (% of economically active people)	5.7	7.6	7.6	7.1	6.2
Inflation – IGP-DI – in 12 months (%)	7.5	1.7	20.0	9.8	10.4
GDP – real growth rate (%)	3.3	0.1	0.8	4.4	1.5
Gross fixed capital formation (% of GDP)	19.9	19.7	19.1	19.4	19.4
Fiscal revenue – National Accounts (% of GDP) ³⁾	28.6	29.3	31.6	32.3	33.0
Public Sector Borrowing Requirements (% of GDP) ⁴⁾					
- Total nominal	6.1	7.5	5.9	3.7	3.6
- Total primary	1.0	0.0	-3.2	-3.5	-3.7
Trade balance (US\$ billion FOB)					
- Exports	53.0	51.1	48.0	55.1	58.2
- Imports	61.4	57.7	49.3	55.8	55.6
Balance	-8.4	-6.6	-1.3	-0.7	2.6

¹⁾ Based in the average exchange rate of each year.²⁾ 2001 – preliminary data.³⁾ Reflects ratio of flows to the GDP, both at prices of the last month of the period. Deflator: IGP-DI.⁴⁾ (-) = Surplus.

Sources: IBGE, FGV, Bacen, Secex/MDIC and SRF/MF.



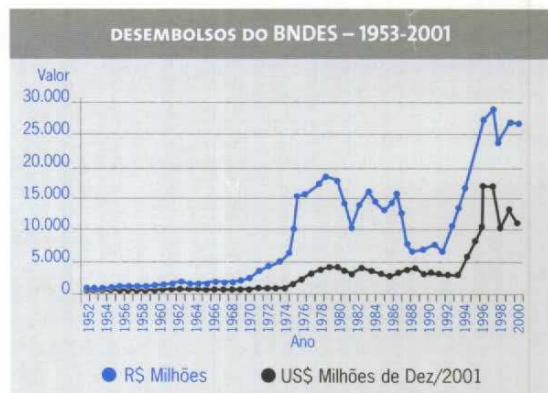


DESEMPENHOS OPERACIONAIS

OPERATIONAL PERFORMANCE

CINQUENTA ANOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

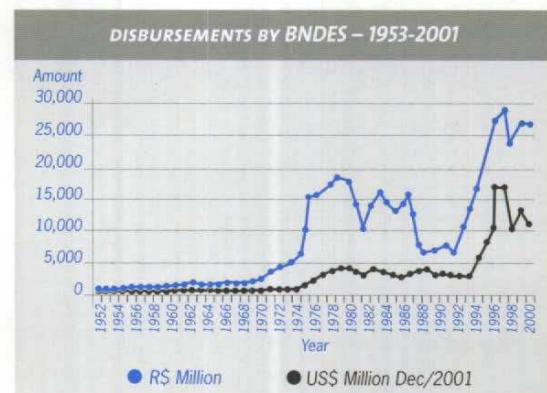
Criado em 1952, o BNDES realizou suas primeiras operações de crédito no ano seguinte. Em moeda de 31.12.01, os desembolsos de 1953 corresponderiam a R\$ 112,5 milhões, equivalentes a US\$ 9,2 milhões ao câmbio da época. Nessas cinco décadas, os financiamentos do Banco atingiram a cifra de US\$ 159,4 bilhões (para usar uma moeda mais estável, tendo em vista que nesse período o país conviveu com vários padrões monetários). Desse total, US\$ 75,4 bilhões (47% do total) foram aplicados pelo Banco em investimentos realizados a partir de 1994, ano da implantação do Plano Real. A série histórica dos desembolsos do Banco está no anexo Evolução dos Desembolsos – 1953-2001.



Em 2001 os desembolsos do BNDES totalizaram R\$ 25,7 bilhões, novo recorde anual de liberações na história do Banco – representando um crescimento de 10% em relação aos R\$ 23,4 bilhões desembolsados em 2000. Desse total, R\$ 25,2 bilhões foram destinados a operações de financiamento de investimentos de longo e médio prazos e R\$ 0,5 bilhão a operações no mercado secundário de capitais.

FIFTY YEARS SUPPORTING BRAZIL'S DEVELOPMENT

Founded in 1952, BNDES made its first financing transactions in the following year. Monetarily adjusted up to December 31, 2001, disbursements made in 1953 were about R\$ 112.5 million, equivalent to US\$ 9.2 million, at the exchange rate of that time. In these five decades, the Bank's financing transactions total US\$ 159.4 billion (to make use of a stable currency due to the various monetary patterns the country faced in the period). Of that total, US\$ 75.4 billion (47%) has been invested on projects since 1994, the year in which Brazil's Real Plan began. The history of the Bank's disbursements can be seen in the appendix History of Disbursements – 1953-2001.



In 2001 BNDES's disbursements totaled US\$ 10.9 billion – a new annual record for the Bank's disbursements – representing a 10% growth from the US\$ 12.6 billion disbursed in 2000. Of this total, US\$ 10.7 billion went toward financing transactions and long or medium-term investments, and US\$ 200 million went into transactions on the secondary capital market.

Meio Ambiente

Cerca de US\$ 660 milhões foram destinados pelo BNDES a projetos ambientais em 2001. A atuação do Banco seguiu os princípios da política ambiental, conciliando a política operacional e de crédito com o cumprimento da legislação ambiental e das obrigações internacionais. Destacamos os principais programas e projetos específico-estratégicos do ano:

Avança Brasil – Avaliação Ambiental Estratégica

(AAE) – Conforme estudo dos Eixos de Desenvolvimento e dada a singularidade das regiões amazônica e Centro-Oeste, o BNDES colaborou com o Ministério do Planejamento no estudo de problemas da região e no processo de Avaliação Ambiental Estratégica dos Eixos.

Cepal – Encontro para América Latina e Caribe sobre Finanças e Meio Ambiente – O BNDES apresentou a experiência de 20 anos de avaliação dos aspectos ambientais nas operações de crédito, no encontro Iniciativa de Finanças e Desenvolvimento Sustentável para América Latina e Caribe, em novembro de 2001, promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

Mudança do Clima – O BNDES participou da 7ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, ocorrida em Marrakesh, Marrocos, juntamente com a delegação brasileira.

Conservação de Florestas – Com o objetivo de propiciar a proteção e a conservação das florestas primárias e modernizar a atividade florestal, o BNDES passou a apoiar a exploração sustentável de madeira de floresta nativa, condicionada à certificação florestal, em consonância com o Programa Nacional de Florestas.

Guia de Procedimentos Ambientais – Definição

e caracterização do termo de referência para a licitação do instrumento metodológico, visando à avaliação e ao monitoramento dos potenciais impactos ambientais associados a operações de crédito do Banco.

Base de Dados da Legislação Ambiental Brasileira

– Definição do termo de referência para a contratação da base de dados da legislação ambiental brasileira e de saúde e segurança no trabalho, abrangendo as esferas federal, estadual e municipal, bem como do transporte de cargas perigosas.

Projeto “Edifício Verde” – Avaliação das condições de ocupação do Edifício de Serviços no Rio de Janeiro (Edserj), objetivando adequar os sistemas prediais instalados aos conceitos contemporâneos de eficiência e qualidade, a fim de transformá-lo em *prédio verde*, buscando contribuir para a melhoria das condições ambientais, segundo o conceito amplo de ecoeficiência.

Programa de Coleta Seletiva de Lixo do Edserj

– Campanha interna de conscientização ambiental associada ao Programa de Coleta Seletiva de Lixo do Edserj, repassando a receita de venda do material reciclável para o Comitê de Cidadania do BNDES.

Foram coletadas 175 toneladas de material reciclável – papel de escritório, jornal, papelão, papel-toalha, copos de plástico e latas de alumínio – e encaminhadas 6.650 lâmpadas fluorescentes para descontaminação com tecnologia adequada e posterior reciclagem.

Também foi realizada a exposição *3R + Arte* para divulgar a arte da redução, reutilização e reciclagem, mostrando a importância do reaproveitamento de bens e materiais pré e pós-consumo.

The Environment

About US\$ 660 million in BNDES funds went toward environmental projects last year. The action of the Bank followed the principles of its environmental policy, keeping its credit operations in adherence to environmental legislation and international treaties. Here we present the main projects and programs from the year:

Brazil on the Move – Strategic Environmental Assessment

In accordance with the course of land development and given the particularities of the Amazon and Mid-western regions, BNDES worked in tandem with the Planning Ministry to study the problems of each region and the process of Strategic Environmental Assessment of the regions.

Cepal – Latin American and Caribbean Forum for Finance and the Environment – BNDES presented its 20 years of experience in environmental assessments for credit operations, during the forum entitled *Initiative for Finance and Sustainable Development for Latin America and the Caribbean*, in November, 2001. The forum was hosted by the United Nations Environment Program (Pnuma) and by the Economic Commission for Latin America and the Caribbean (Cepal).

Climate Change – BNDES participated in the 7th Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change, in Marrakech, Morocco, along with a Brazilian delegation. **Rainforest Preservation** – With the goal of protecting and preserving primary forest and modernizing forest activities, BNDES began supporting a program of sustainable logging activities in the native rainforest, in accordance with forestry certifications and in keeping with the National Rainforest Program.

Guide for Environmental Procedure – Definition and development of the references which the Bank uses to determine the principal effects on the environment resulting from its financing operations, in order to boost the monitoring and evaluation of the environment.

Brazilian Environmental Law Database – Definition and development of the references for a database of Brazilian environmental legislation, and for health and security in the workplace, including federal, state and municipal law and the transport of dangerous materials as well.

Green Building Project – Evaluation of the conditions of the Services Building in Rio de Janeiro (Edserj), to help the building comply with modern efficiency and quality standards in order to turn it into an environmentally friendly or "green" building, to help improve the environmental conditions by raising the standards of eco-effectiveness.

Selective Garbage Collection Program for Edserj

– BNDES campaign to improve environmental awareness through the Selective Garbage Collection Program at Edserj, with profits from recycled-material sales going to BNDES's Citizenship Committee. 175 metric tons of recyclable material was collected, including: office paper, newspaper, cardboard, paper-towel, plastic cups and aluminum cans – 6,650 fluorescent lamps were changed and decontaminated, allowing for further recycling afterwards.

Also, the 3R+ Art Exhibition took place, to showcase methods of efficient use, reuse and recycling of materials, reinforcing the importance of reuse of consumer goods and materials.

Tendo em vista o efeito multiplicador dos desembolsos (EMD), e considerando a participação média dos financiamentos do BNDES, de 57%, nas inversões das empresas, os recursos desembolsados alavancaram investimentos no montante de R\$ 45,1 bilhões na economia brasileira em 2001.

Os R\$ 25,7 bilhões desembolsados possibilitarão a criação e a manutenção de 2,7 milhões de empregos efetivos diretos, indiretos e os gerados pelo chamado "efeito-renda", segundo o Modelo de Geração de Empregos, desenvolvido pelo BNDES.

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS ANUAIS		(Em R\$ Milhões Correntes)	
Ano	Financiamento e participação	Mercado secundário	Desembolso total
1997	17.894	1.231	19.125
1998	18.991	2.311	21.302
1999	18.052	1.923	19.975
2000	23.046	347	23.393
2001	25.217	462	25.679

Tiveram desempenho favorável, com crescimento dos desembolsos, a agropecuária (45%) e a indústria (26%). Já os desembolsos para infra-estrutura recuaram cerca de 13%, principalmente pela queda de 34% nas liberações para as atividades de telecomunicações, em relação ao ano anterior.

BNDES: DESEMBOLSOS POR SETOR ¹		(Em R\$ Bilhões Correntes)	
Setor	2000	2001	Variação (%) ²
Agropecuária	1,9	2,8	45
Indústria	10,4	13,1	26
Infra-estrutura ³	8,6	7,5	(13)
Comércio/Serviços	1,6	1,5	(10)
Educação/Saúde	0,5	0,3	(34)
Subtotal	23,0	25,2	9
Operações de mercado secundário ⁴	0,4	0,5	33
Total	23,4	25,7	10

- 1) Foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
 2) O setor de infra-estrutura compõe-se de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, construção, transporte, armazenagem e comunicações.
 3) Aquisições de ações em bolsas de valores.
 4) Calculada com base nos dados primários, sem arredondamento.

Em 2001 foram realizadas 143.975 operações, também um recorde histórico, representando um acréscimo de 38% em relação às 104.543 operações realizadas no ano anterior. Do total dos desembolsos, R\$ 13,7 bilhões (53%) foram liberados por meio de operações indiretas, através das instituições financeiras credenciadas como repassadoras de recursos do BNDES. Registre-se ainda que, do total de operações, 136.825 foram realizadas com micro, pequenas e médias empresas. Para a realização de suas atividades, o BNDES contava, ao final de 2001, com 1.702 empregados.

As instituições que apresentaram o maior volume de desembolsos foram o União, com R\$ 1,5 bilhão; o Banco do Brasil, com R\$ 1,4 bilhão; o Bradesco, com R\$ 1,3 bilhão; e o Itaú, com R\$ 1 bilhão. As instituições financeiras têm sido importantes parceiras na disseminação do crédito e possibilitam que as empresas de menor porte que necessitam realizar novos investimentos tenham acesso aos recursos do Banco em todo o território nacional.

DESEMPENHO SEGUNDO AS DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

Em consonância com a Visão 2005, estabelecida no Plano Estratégico, apresentamos a seguir a *performance* das aplicações do BNDES segundo as Dimensões Estratégicas, destacando os projetos de maior relevância apoiados no ano.

MODERNIZAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS

Os setores produtivos – agropecuária, indústria, comércio e serviços, educação e saúde – receberam em 2001 R\$ 11,8 bilhões em financiamentos do BNDES, para a realização de investimentos em modernização e expansão de suas atividades. Esse valor superou em 35% os desembolsos em 2000.

Em volume de recursos desembolsados, destacaram-se a agropecuária (R\$ 2,8 bilhões), os ramos industriais de metalurgia básica (R\$ 1,7 bilhão), de celulose e papel (R\$ 1,1 bilhão), agroindústria (R\$ 1 bilhão) e os setores de comércio e serviços (R\$ 1,4 bilhão).

Os crescentes investimentos que o setor produtivo brasileiro vem fazendo deixam bastante claros os objetivos de torná-lo globalmente competitivo, cabendo ao Banco complementar esse esforço mediante o financiamento de longo prazo, em condições adequadas de custo.

Os projetos apoiados contemplam, crescentemente, a aplicação de recursos em investimentos sociais, entre os quais a construção de casas para empregados, incluindo o fornecimento de energia e água tratada e a construção e manutenção de postos de saúde e de escolas, tanto para adultos quanto para crianças, como forma de ampliar a gama de benefícios do apoio financeiro, estendendo-os diretamente aos empregados e às comunidades que acolhem os projetos financiados.

Taking into account the multiplier effects of the disbursements (DME) and calculating an average 57% participation of BNDES in the company investment projects, the disbursements made possible investments in the order of US\$ 17.1 billion in the Brazilian economy during 2001.

The US\$10.9 billion disbursed made possible the creation of 2.7 million direct and indirect jobs as a result of the so-called "income effect", according to the Model for Job Creation drawn up by BNDES.

BNDES: HISTORY OF DISBURSEMENTS			(In Current US\$ Million)
Year	Financing and staked	Secondary market	Total disbursement
1997	16,462	1,118	17,580
1998	16,349	1,970	18,319
1999	9,882	1,104	10,986
2000	12,404	182	12,586
2001	10,707	186	10,893

The sectors to which disbursements rose were agriculture (45%) and industry (26%). Disbursements for infrastructure fell about 13%, mainly as a result of the falling of disbursements (-34%) for the telecommunications industry, compared to the previous year.

BNDES: DISBURSEMENTS BY SECTOR ¹				(In Current US\$ Billion)
Sector	2000	2001	Variation (%) ²	
Agriculture	1.0	1.2	13	
Industry	5.6	5.7	1	
Infrastructure ³	4.6	3.1	(32)	
Trade/Services	0.9	0.6	(31)	
Education/Health	0.3	0.1	(48)	
Subtotal	12.4	10.7	(14)	
Secondary market transactions ⁴	0.2	0.2	2	
Total	12.6	10.9	(14)	

1) The National Classification of Economic Activities (CNAE) was used, from the Brazilian Geographical and Statistics Institute (IBGE).

2) The sector known as infrastructure is comprised of generation and distribution of electricity, gas and water, construction, transportation, storage and communications.

3) Acquisition of shares in stock markets.

4) Calculated from primary figures, without rounding.

In 2001, 143,975 operations were carried out, a record, representing a growth of 38% compared to the 104,543 operations in the previous year. Of the total disbursements, US\$ 5.8 billion (53%) were paid out via indirect financing, carried out through accredited financial institutions, which distribute BNDES funds.

Of the total operations, 136,825 went to micro-, small- and medium-sized companies. BNDES, as of the end of 2001, had 1,702 employees.

The institutions that passed on the largest number of BNDES disbursements were Unibanco, with US\$ 600 million, Banco do Brasil, with US\$ 600 million, Bradesco, with US\$ 500 million, and Itaú, with US\$ 400 million. Financial institutions have been important partners for the distribution of financing and they allow smaller companies in need of new investments to access BNDES funds all around the country.

PERFORMANCE ACCORDING TO STRATEGIC DIMENSIONS

In accordance with the Vision 2005, established in the Strategic Plan, we present below information regarding the performance of BNDES investments, following strategic lines, giving attention to the largest of the year's projects.

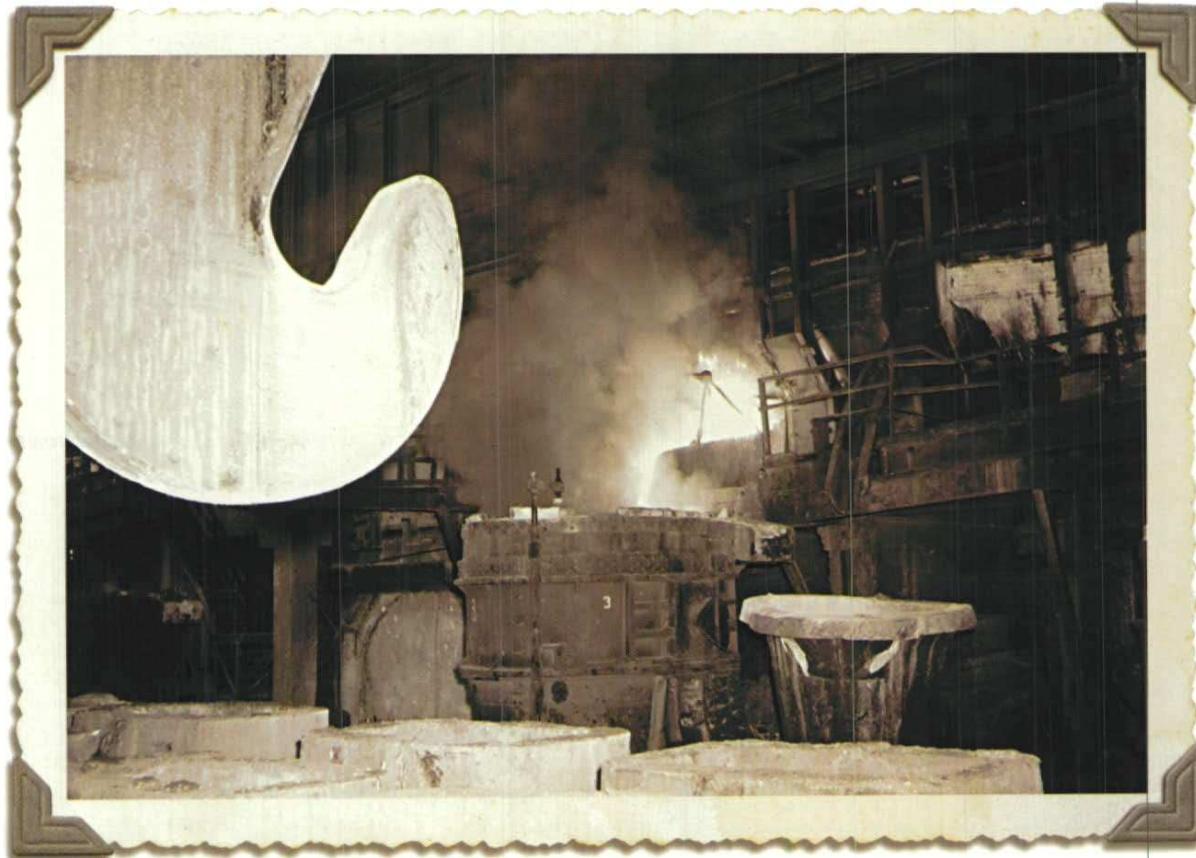
MODERNIZATION OF PRODUCTIVE SECTORS

The productive sectors – agriculture, industry, trade and services, education and health – received US\$ 5 billion in BNDES financing during 2001, in order to carry out investments to modernize and expand their activities.

By volume of disbursements, the agricultural sector received most (US\$ 1.2 billion) and the industrial and basic steel sector took second (US\$ 700 million), followed by paper and pulp (US\$ 500 million), agroindustries (US\$ 400 million) and the sectors of trade and services (US\$ 600 million combined).

The growing investment in the Brazilian productive sectors are in keeping with the goal to make them competitive globally, and it's the Bank's duty to help in this pursuit by providing long-term financing at reasonable costs.

The projects being supported increasingly include the application of funds in investments of a social nature, including the building of houses for employees, the supply of electricity and treated water and the building and maintenance of health centers and schools, for both adults and children, as a way of expanding the range of benefits that result from financing operations and extending them directly to the Bank's workers and the members of communities where BNDES projects are carried out.



SIDERURGIA

O setor siderúrgico brasileiro, ao completar dez anos de seu processo de desestatização, encontra-se modernizado tecnologicamente e é reconhecido internacionalmente como um dos mais competitivos. Com o apoio do BNDES, a siderurgia brasileira agregou qualidade e produtividade e se fortaleceu para enfrentar o cenário mundial adverso, a acirrada competição e o aumento significativo das barreiras protecionistas.

O Brasil mantém-se como oitavo produtor mundial, com produção de 26,7 milhões de t, tendo as vendas internas evoluído cerca de 10%, atingindo 15,9 milhões de t em 2001. Os desembolsos para o setor chegaram a R\$ 1,7 bilhão, 18% acima do valor verificado no ano de 2000.

Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) – Implementação de programa de investimentos de forma a capacitar a produzir 4,5 milhões de t/ano de aço líquido, com incremento nas exportações, incluindo a instalação de equipamentos de controle ambiental. O investimento permite a elaboração de produtos de melhor

qualidade, com menores custos de produção.

A empresa vem implementando projetos de caráter social que compreendem a complementação educacional de seus funcionários, a realização de cursos técnicos de capacitação destinados à comunidade, além da implantação de laboratórios de informática e de melhoria educacional e esportiva em escolas públicas localizadas nos municípios de sua área de influência – Cubatão, Santos e São Vicente, no estado de São Paulo.

Carajás – Instalação de uma usina de pelotização totalmente voltada para o mercado externo, na localidade de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), com capacidade para produzir 6 milhões de t/ano de pelotas. Para atender à demanda dessa nova usina, está sendo ampliada em 6,5 milhões de t/ano a capacidade de produção de finos de minério de ferro da mina de Carajás.

Serão realizados investimentos sociais na região de influência da Companhia Vale do Rio Doce e da Ferrovia Carajás–São Luís. Trata-se de um projeto de apoio ao sistema existente de coleta e destinação do lixo em comunidades



STEEL

Brazil's steel industry, ten years along in its privatization process, has been thoroughly modernized and is now recognized as one of the most competitive in the world. With BNDES's support, Brazil's steel makers added quality and productivity and gained enough strength to face adverse world market conditions, heightened competition and an increase in protectionist barriers. Brazil has kept its standing as the world's 8th largest steel producer, with annual production of 26.7 million metric tons, and domestic sales increased 10% to 15.9 million tons in 2001. The disbursements for this industry reached US\$ 700 million, 18% more than in 2001.

Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) – Implementation of the investment plan, in order to expand production to 4.5 million metric tons a year of liquid steel and boost exports. The project includes the installation of environmentally friendly equipment. The investment will lead to products of better

quality, with lower production costs.

This company has been participating in projects of a social nature that include education and training of employees, technical training courses for surrounding communities and the building of a computer lab, educational improvements and sports programs for public schools in the area of the company's installations – Cubatão, Santos and São Vicente, in São Paulo State.

Carajás – Building of a pellet making facility to produce export material, in Ponta de Madeira, São Luís (MA), with production capacity of 6 million metric tons a year of iron pellets. In order to fill this unit's demand for iron ore, the mining capacity at the Carajás mine is being boosted by 6.5 million metric tons a year for fine iron ore.

Investments of a social nature will be carried out in the region where Cia. Vale do Rio Doce and the Carajás-São Luís railroad are operating. These include a program for waste management in cities including

selecionadas em São Luís, Santa Inês e Açaílândia, no Maranhão, e Marabá e Parauapebas, no Pará, envolvendo a participação das administrações municipais, das concessionárias de limpeza urbana, de entidades organizadas da sociedade civil e das comunidades das localidades selecionadas.

Açominas – Instalação de laminador em Ouro Branco (MG) para a produção de perfis estruturais de grandes dimensões destinados principalmente à construção civil. Atualmente, não há produção nacional desse tipo de perfil, sendo a demanda atendida por importações. O projeto contribuirá para o adensamento da cadeia produtiva nacional, bem como para a melhoria da balança comercial brasileira.

Está contemplada a destinação de recursos para a realização de projetos de caráter social, envolvendo tratamento e recuperação de dependentes químicos, a formação profissional de menores aprendizes, a capacitação de educadores quanto à educação ambiental e a complementação de escolaridade em níveis de 1º e 2º graus.

PRODUTOS FLORESTAIS

Os desembolsos para projetos do setor de papel e celulose alcançaram R\$ 1,1 bilhão, registrando um crescimento de 281% em relação ao ano anterior. Tal montante é reflexo da retomada dos investimentos, principalmente na expansão da produção de celulose de mercado para exportação.

Aracruz Celulose – Expansão da capacidade produtiva de celulose, de 1,3 milhão de t/ano para cerca de 2 milhões de t, sendo 95% destinados ao mercado externo. O projeto inclui investimentos significativos em infra-estrutura social, aí incluídas as aquisições de 17 ambulâncias para o governo do Espírito Santo e de uma UTI móvel para a prefeitura de Aracruz (ES) e, ainda, a informatização de hospitais da rede pública estadual. Quando em operação, o projeto irá gerar 2.300 empregos, sendo 200 na área industrial e 2.100 na florestal.

VCP – Votorantim Celulose e Papel S.A. – Expansão da capacidade de produção da fábrica, localizada em Jacareí (SP), das atuais 422 mil t/ano para 822 mil t de celulose

branqueada de eucalipto, destinadas à exportação.

O projeto inclui a realização de investimentos de caráter social voltados para a comunidade.

Ibema – Cia. Brasileira de Papel – Instalação de uma nova máquina de papel, com capacidade de produção média de 67 mil t/ano de cartão duplex, em Turvo (PR). Também está sendo construída uma pequena central hidroelétrica para a geração de 7,5 MW de energia elétrica, que irão abastecer a demanda futura da fábrica.

A importância do apoio a esse empreendimento está no fortalecimento de uma média empresa localizada em região pouco desenvolvida, com aumento de escala e atualização tecnológica e com investimentos sociais contemplados no escopo do projeto.

Guavirá Industrial e Agroflorestal Ltda. – Projeto de instalação de serraria e obtenção de certificado de cadeia de custódia, propiciando aumento da produção de itens certificados de maior valor agregado destinados ao mercado externo. O projeto de manejo florestal sustentado, desenvolvido desde 1997 em uma área de floresta nativa de 58 mil hectares localizada no município de Nova Maringá (MT), a 120 km da unidade fabril, representa um avanço significativo nos conceitos de exploração de florestas. A empresa – de pequeno porte, localizada em São José do Rio Claro (MT), cidade com apenas 12 mil habitantes e cuja principal atividade é a extração de madeiras da região – pretende explorar cerca de 3 mil ha/ano, concluindo o período de rotação em 20 anos.

Parte dos investimentos financiados será destinada ao reflorestamento de áreas degradadas e a um programa social contemplando as áreas de habitação, educação, saúde e alimentação e o apoio à associação de moradores.

QUÍMICA E PETROQUÍMICA

As indústrias química e petroquímica brasileiras, situadas entre as oito maiores do mundo, tiveram em 2001 um faturamento líquido da ordem de US\$ 38 bilhões. Os desembolsos chegaram a R\$ 0,7 bilhão, representando um crescimento de 148% em relação a 2000.

São Luis, Santa Inês, and Açaílândia in Maranhão, as well as Marabá and Parauapebas in Pará. These involve the participation of municipal administrations and local waste management companies, including local groups from the selected communities.

Açominas – *Installation of the rolling plant in Ouro Branco (MG) for production of construction siding materials, mostly for the private construction industry. This type of siding material has not been produced in Brazil in the past, and the demand for it has increased imports. This project will serve to diversify Brazil's productive sector and improve its trade balance.*

Investments of a social nature also are planned, involving treatment facilities for people with chemical dependencies and the education of youth apprentices, as well as environmental training for teachers and a campaign to boost the quality of schooling, and attendance, at both grade school and high school levels.

FOREST PRODUCTS

The disbursements for projects in the paper and pulp sector were US\$ 500 million, growing 281% from the previous year. This amount reflects the recovery of investments in the sector, principally for the expansion of pulp production for export.

Aracruz Celulose – *Production capacity expanded to almost 2 million metric tons a year, from 1.3 million, with about 95% of production destined for export. The project includes significant investments in social infrastructure, including the purchase of 17 ambulances for the government of Espírito Santo State and a mobile intensive care unit for the municipal government of Aracruz (ES), as well as the office automation of the public hospitals in this state. When this project is complete it will create 2,300 jobs, 200 of which are in the industrial sector and 2,100 of which are in the forestry sector.*

VCP – Votorantim Celulose e Papel S.A. – *Expansion of production capacity for the Jacareí (SP) based plant,*

to 822,000 metric tons a year, from a current 422,000 metric tons a year of bleached eucalyptus pulp, for export. The project includes social investments in the surrounding community.

Ibema – Cia. Brasileira de Papel – *Installation of a new paper-making machine, with production capacity of 67,000 metric tons a year of duplex cardboard, in Turvo (PR). In addition, a small hydroelectric generation plant is being built, with capacity to generate 7.5 MW, to supply the future electricity demand at the facility.*

Financing for this business plan is important as it strengthens a medium-sized company in a largely undeveloped area, contributing to a larger scale operation with modern technologies, and social investments as part of the overall project.

Guavirá Industrial e Agroflorestal Ltda. – *Project to install a sawmill and obtain certifications to produce items of added-value, destined for foreign markets.*

This project of sustainable forest management, being developed since 1997 in a 58,000 hectare area of native forest in the municipality of Nova Maringá (MT) is located 120 kilometers from the industrial unit and represents a significant advance in the way in which forest resource-extraction takes place. The company – of small size and located in São José do Rio Claro (MT), a city of 12,000 inhabitants whose main industry is logging – plans to make use of about 3,000 hectares a year, with a rotation period of 20 years.

Some of the financed investments go toward reforestation of the deforested areas and a social investment program for housing, education, healthcare, meals and support for the people living in the area.

CHEMICALS AND PETROCHEMICALS

The Brazilian chemical and petrochemical industries, placed among the eight biggest of their kind in the world, posted net sales revenue in the order of US\$ 38 billion. The disbursements to this area totaled US\$ 300 million, an increase of 148% compared to 2000.

Rio Polímeros S.A. – Implantação de unidade integrada, com capacidade de 500 mil t/ano de eteno e 515 mil t/ano de polietileno, a partir de uma corrente de etano-propano, em Duque de Caxias (RJ). O Pólo Gás-Químico do Rio de Janeiro será o primeiro do país a utilizar, como matéria-prima, o gás natural extraído da Bacia de Campos. O projeto também contribuirá para a instalação, na região, de indústrias de transformação plástica, grandes geradoras de emprego.

Copesul – Companhia Petroquímica do Sul – Execução de projetos de infra-estrutura e de melhorias operacionais na unidade industrial. A empresa é fabricante dos produtos petroquímicos básicos (central petroquímica) do pólo petroquímico, em Triunfo (RS). O BNDES participou do financiamento para a implantação e de todas as etapas de expansão, incluindo sua modernização tecnológica.

Videolar – Instalação de uma unidade de poliestireno, com capacidade de 100 mil t/ano, bem como a construção de um estirenoduto entre o terminal da Petrobras e a planta, localizados em Manaus (AM). A Videolar, empresa nacional, é a maior fabricante de mídia ótica e magnética do Brasil. Parte do crédito é destinada a investimentos sociais.

Monsanto Nordeste – Implantação de uma fábrica com capacidade de produção de 95 mil t/ano de ácido fosfonometil iminodiacético (PMIDA) em Camaçari (BA). Cerca de 45% da produção da nova fábrica serão exportados, passando o país a ser exportador, revertendo a situação atual.

DuPont do Brasil S.A. – Implantação de uma unidade industrial para fabricação de *Lycra*, com capacidade nominal de produção de 5 mil t/a, em Paulínia (SP).

A construção da fábrica propiciará uma grande redução na importação de fio, além de gerar excedentes que serão exportados principalmente para a América do Sul.

Medley – Expansão das unidades industriais localizadas nos municípios de Campinas e Sumaré (SP), objetivando aumentar a capacidade de produção de produtos farmacêuticos (remédios genéricos e de marca), passando de 510 mil para 1,4 milhão de comprimidos/mês, de 7 milhões para 10 milhões de frascos de líquidos

orais/mês e de 1 milhão para 6 milhões de frascos de pó para suspensão/mês. A Medley é o 19º maior laboratório nacional voltado para produtos de prescrição.

Programa de Apoio à Produção e Registro de Medicamentos Genéricos – Criado pelo Banco em 2001, oferece condições financeiras e operacionais diferenciadas, com o objetivo de garantir e ampliar a oferta de medicamentos genéricos e seus princípios ativos no país, bem como de assegurar a qualidade desses medicamentos através da adequação tecnológica e da capacitação gerencial e produtiva de laboratórios produtores. A carteira do programa registrou 13 novos projetos no final de 2001, além da operação já contratada com a Medley.

COMPLEXO AUTOMOTIVO

O ano de 2001 registrou crescimento na produção e nas vendas do setor automotivo, o que vem ocorrendo desde 1999. Apesar da forte influência exercida pela situação argentina, as exportações de veículos cresceram no ano. Foram concluídas as plantas industriais da Peugeot-Citroën no Rio de Janeiro, da Ford na Bahia, de comerciais leves da Renault-Nissan e a de motores da DaimlerChrysler/BMW (Tritec Motors), no Paraná.

No setor de autopeças, prosseguiu o movimento de instalação de unidades, principalmente de fornecedores mundiais de peças e componentes, como consequência dos investimentos realizados pelos fabricantes de veículos, com destaque no ano ao apoio do Banco às implantações das unidades dos fornecedores da Ford na Bahia.

COMPLEXO ELETRÔNICO

Itautec-Philco – Expansão da capacidade industrial, modernização e relocalização das instalações e dos processos produtivos, atualização tecnológica e desenvolvimento de novos produtos nas áreas de eletrônica de consumo, de informática e de componentes, nas unidades de Manaus (AM), São Paulo (SP) e Jundiaí (SP).

Rio Polímeros S.A. – Building of an integrated unit, with production capacity of 500,000 metric tons a year of ethylene and 515,000 metric tons a year of polyethylene, from a feedstock of ethanol-propane in Duque de Caxias (RJ). The Gas and Chemical Pole of Rio de Janeiro will be the first in the country to use as its raw material the natural gas extracted from the Campos Basin. The project also will contribute to the creation of new plastic manufacturing industry in the area, which will create many jobs.

Copesul – Companhia Petroquímica do Sul – Carrying out of infrastructure projects and operational improvements in the industrial unit. The company is a producer of basic petrochemicals and supplies the Petrochemicals Pole at Triunfo (RS). BNDES has participated in the financing at each stage of this project, including the phase of technological modernization.

Videolar – Installation of a polystyrene unit with production capacity of 100,000 metric tons a year, as well as the construction of a line to carry styrene between a Petrobras terminal and the plant, in Manaus (AM). Videolar, a Brazilian company, is the largest producer of optical and magnetic media in the country.

Monsanto Nordeste – Installation of a plant with capacity to produce 95,000 metric tons a year of phosphonomethyl iminodiacetic acid (PMIDA) in Camaçari (BA). About 45% of the new production will be for export, turning the country into a net exporter of this product and reversing the current situation.

DuPont do Brasil S.A. – Implementation of an industrial unit to make Lycra, with nominal production capacity of 5,000 metric tons a year, in Paulinia (SP). The building of this plant will greatly reduce the importation of thread, as well as creating a surplus that can be exported mostly throughout South America.

Medley – Expansion of the industrial units located in the cities of Campinas and Sumaré (SP), aiming to increase the production of pharmaceutical products

(both generic and brand-name), to 1.4 million pills per month from the current 510,000, and to 10 million oral liquid capsules per month from 7 million now, as well as to 6 million powder capsules per month from a current 1 million per month. Medley is the 19th largest laboratory in Brazil, producing mostly prescription medications.

Support Program for Production and Registration of Generic Medications – Created by the Bank in 2001, this program offers various financing plans with the goal of guaranteeing and expanding the supply of generic medications and the laboratories making them, as well as to insure the quality of the medications with new technologies and management and production training at the laboratories. The program's dossier had 13 new projects at the end of 2001, in addition to the operation already being carried out with Medley.

AUTOMOTIVE COMPLEX

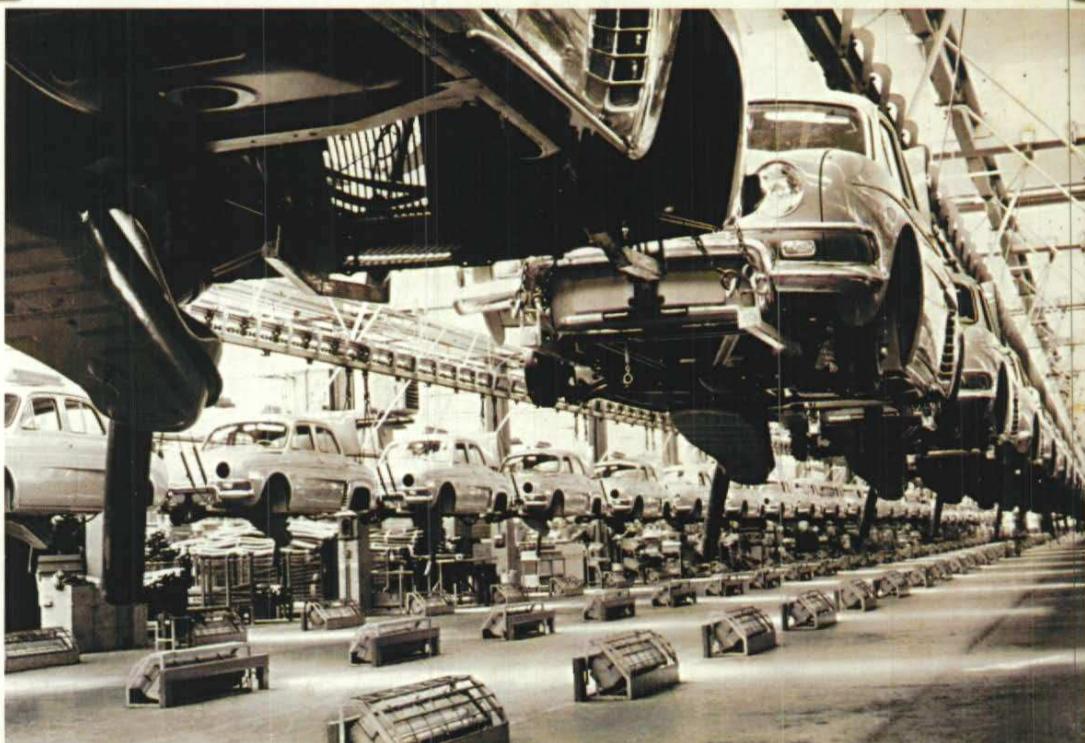
2001 marked growth in the production of motorized vehicles and in their sales, continuing a trend that began in 1999. Despite the strong effects of the Argentine situation, vehicle exports still grew during the year.

The following industrial plants were completed: Peugeot-Citroën in Rio de Janeiro, Ford in Bahia, Renault-Nissan's light commercial vehicle plant, and the DaimlerChrysler (Tritec Motors) engine factory in Paraná.

In the auto parts industry, more industrial units were inaugurated, mainly for world suppliers of auto parts and components, as a result of the new investments made by automakers, with the most significant development in this area being the implementation of industrial units by suppliers to Ford, in Bahia.

ELECTRONICS COMPLEX

Itautec-Philco – Production capacity expansion, modernization and relocation of units and assembly lines, technological upgrades and new product development in the areas of consumer electronics and computers and their components, at Manaus (AM), São Paulo (SP) and Jundiaí (SP).



Planta de Semicondutores – Como atividade de fomento, o Banco elaborou os termos de referência para um plano de atração de investimentos para a produção local de semicondutores, componente eletrônico mais relevante do ponto de vista econômico e tecnológico.

Desenvolvimento de Software – Foram desembolsados R\$ 9,3 milhões no âmbito do Programa de Apoio ao Setor de Software (Prosoft), criado para estimular o fortalecimento da indústria nacional de software em bases competitivas a nível internacional, através do apoio a investimentos voltados para o desenvolvimento, produção e comercialização dos produtos.

AGROINDÚSTRIA

Em 2001, a agroindústria brasileira registrou crescimento de 2,5%, taxa superior à alcançada pela média da indústria nacional, que foi de 1,5%. Essa boa performance resultou de uma conjugação de fatores, entre os quais a safra recorde de grãos (18,4% superior à de 2000) e os ganhos de produtividade obtidos. Os produtos básicos, essencialmente os agrícolas, foram determinantes

para o bom desempenho das exportações em 2001. Os desembolsos para a agroindústria foram de R\$ 1 bilhão, com crescimento de 38% em relação a 2000.

Alto Alegre – Expansão da capacidade de produção de açúcar e implantação de duas plantas de co-geração de energia elétrica, a partir do bagaço da cana-de-açúcar, com 22 MW de potência instalada, em Colorado (PR) e Presidente Prudente (SP), contribuindo, como alternativa, para minorar a crise energética.

Bela Joana – Implantação, em Campos (RJ), de unidade industrial de processamento de 13,5 mil t/ano de frutas, para a produção de suco concentrado e solid pack, no âmbito do Programa de Fruticultura, alavancando outros projetos na área de influência desse município, no Norte Fluminense.

Bertin – Modernização de diversas unidades da empresa, que, apoiada pelo Banco desde 1994, especialmente nas linhas do BNDES-exim, ocupa posição de destaque no ranking dos exportadores de carne bovina *in natura* do país.

Os projetos da Potiguar e da Socabritos são exemplos



Semiconductor Plant – As a development effort, the Bank created a framework plan to attract investments for local production of semiconductors, an important electronic component from both economic and technological points of view.

Software Development – US\$ 4 million was spent in the area of the Support Plan for the Software Sector (Prosoft), created to strengthen the domestic software industry, bringing it up to competitive international standards, by supporting investments in software development, production and sales.

AGROINDUSTRIES

In 2001, Brazilian agroindustries grew by 2.5%, a faster rate than the average for industrial growth of 1.5%. This good performance was the result of a combination of factors, including a record grain harvest (18.4% more than in 2000) and a number of productivity gains being reached. Basic products, especially agricultural ones, were a key factor for the positive results of Brazilian exports in 2001. The

disbursements for agroindustries were US\$ 400 million, or 38% more than in 2000.

Alto Alegre – Expansion of sugar production capacity and implementation of two cogeneration electricity plants, which run on sugar-cane compost, with 22 MW of generation capacity, in Colorado (PR) and Presidente Prudente (SP), which contributed as an alternative way to deal with the power supply crisis.

Bela Joana – Implementation, in Campos (RJ), of an industrial fruit-processing plant with processing capacity of 13,500 metric tons a year, for production of juice from concentrate and solid pack, in this region known for fruit-harvesting. This project helped boost other projects in this fruit-growing region, in the Fluminense North region.

Bertin – Modernization of various units of the company, which has been supported by the Bank since 1994, especially by the BNDES-exim credit lines, and which holds a strong position in the ranking of Brazil's in natura (natural) beef exporters.

de apoio direto do Banco, com forte impacto na geração de empregos, a pequenas e médias empresas voltadas para atividades que exploram a vocação regional:

Potiguar – Implantação de projeto de carcinicultura em São Bento do Norte (RN).

Socabritos – Implantação de projeto integrado de caprinocultura, em Angicos (RN), envolvendo a criação intensiva, com plantel inicial de 2.750 matrizes, abatedouro, com capacidade para o abate de 120 cabeças/dia, e curtume, para 120 peles/dia.

CADEIA DE TÊXTIL E CONFECÇÕES

O setor atingiu em 2001 um superávit de US\$ 80 milhões, revertendo o déficit da ordem de US\$ 376 milhões verificado em 2000. Esse foi o primeiro saldo positivo da cadeia de têxtil e confecções na balança comercial desde 1994. Os desembolsos chegaram a R\$ 0,2 bilhão.

TBM – Têxtil Bezerra de Menezes S.A. – Implantação de fiação com capacidade de produção de 5.927 t/ano de fio de algodão penteado, em Fortaleza (CE). Projeto relevante sob o aspecto do desenvolvimento regional e pela consolidação da cadeia produtiva de têxtil dentro do Programa de Algodão, criado pelo BNDES com o objetivo de financiar a comercialização do algodão brasileiro.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Grandes geradores de empregos, os empreendimentos nos segmentos de hotelaria, *shopping centers* e supermercados vêm recebendo apoio do BNDES para os seus programas de investimento. Os desembolsos em 2001 chegaram a R\$ 1,4 bilhão.

TURISMO

O ano de 2001 foi atípico para o turismo brasileiro. O turismo emissivo, responsável por parcela significativa do déficit do balanço de pagamentos, foi seriamente atingido pelos efeitos dos atos terroristas de setembro em Nova York, o que resultou em forte desestímulo às viagens ao exterior. A consequência foi a intensificação da procura de destinos internos.

Bradelcar – Implantação do Kempinski Palace Hotel, classificado na categoria cinco estrelas *plus*, em São Paulo (SP).

SUPERMERCADOS

O movimento de concentração através da compra de redes já existentes por outras maiores, que marcou o setor nos últimos anos, prosseguiu em 2001, embora com menor intensidade. Do ponto de vista operacional, a tendência mais importante do ano foi o aumento generalizado da aceitação de meios de pagamento a prazo – cartões de crédito e de débito e cheques pré-datados –, que já atingem cerca da metade dos recebimentos totais. Os investimentos têm-se concentrado na modernização e na informatização da rede de atendimento.

Sonae – Construção de 17 lojas, sendo 13 hipermercados e quatro supermercados, e reforma de 39 lojas nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

SHOPPING CENTERS

O ano de 2001 não trouxe grandes novidades para esse ramo, que apresentou taxas de crescimento relativamente baixas, pelas dificuldades da economia e também pelo início da saturação do mercado nas grandes cidades.

GSR Shopping – Implantação do São Gonçalo Shopping Rio, na Rodovia BR-101, em São Gonçalo (RJ).

INFRA-ESTRUTURA

O decréscimo verificado no ano de 2001 nos desembolsos para o setor de infra-estrutura, de R\$ 7,4 bilhões, comparativamente aos R\$ 8,5 bilhões do ano anterior, foi fortemente influenciado pela queda de 34% no apoio ao setor de telecomunicações, que situou-se em R\$ 3,1 bilhões, inferior aos R\$ 4,7 bilhões em 2000.

Tal redução explica-se pelo fato de as operadoras, que formam a clientela básica nesse segmento, terem realizado grandes investimentos até 2000, logo após a privatização do setor de telecomunicações, de modo a atingir as metas assumidas perante a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Atualmente, o nível de investimentos, embora continue alto, já não pressiona com tanta intensidade a demanda por recursos do BNDES.

The projects of Potiguar and Socabritos are examples of direct support from the Bank, with a strong impact on job creation, to small- and medium-sized companies dedicated to these regions' main economic activities.

Potiguar – Implementation of a beef-ranching project in São Bento do Norte (RN).

Socabritos – Implementation of an integrated goat-ranching project, in Angicos (RN), involving goat-raising, with a initial herd of 2,750 head, slaughterhouse with capacity of 120 head a day, and leather plant to produce 120 skins a day.

TEXTILE AND CLOTHING MANUFACTURE

This sector reached a trade surplus of US\$ 80 million in 2001, reversing the deficit of US\$ 376 million posted in 2000. This was the first positive balance for the textile and clothing manufacture sector since 1994. The disbursements to this sector reached US\$ 100 million.

TBM – Têxtil Bezerra de Menezes S.A. – Implementation of thread plant with capacity to produce 5,927 metric tons a year of combed cotton thread, in Fortaleza (CE). This project is important as it boosts regional development and consolidates the textile production chain within the Cotton Program, created by BNDES as a means to help finance a boost in sales for Brazilian cotton.

TRADE AND SERVICES

Major job creators, the businesses in the sectors of hotel management, shopping centers and supermarkets have been receiving the support of BNDES for their investment programs. Disbursements in 2001 reached US\$ 600 million.

TOURISM

2001 was not a typical year for Brazilian tourism. Overseas tourism, responsible for a large part of the deficit in the balance of payments, was seriously reduced by the effects of the terrorist attacks in September on New York, and less Brazilians traveled abroad. The result was more domestic tourism.

Bradelcar – Inauguration of the Kempinski Palace Hotel, classified in the category of 5-Star+, in São Paulo (SP).

SUPERMARKETS

The consolidation of the supermarket industry, in which large chains bought out smaller chains during recent years, continued in 2001, although with less intensity. From an operational perspective, the most important tendency was for supermarkets to begin accepting payments over parcel-periods – with credit cards, debit cards and post-dated checks – which now make up for about half of the total sales. Investment has been concentrated on the modernization and computerization of the service centers.

Sonae – Building of 17 stores, 13 of which are "hypermarkets" and four of which are supermarkets, and the remodeling of 39 stores in Rio Grande do Sul, Paraná and São Paulo.

SHOPPING CENTERS

There were no major advances in this sector, with growth rates staying relatively small, due to the difficulties in the economic situation and the beginning of market-saturation in large cities.

GSR Shopping – Inauguration of São Gonçalo Shopping Rio, on the BR-101 highway, in São Gonçalo (RJ).

INFRASTRUCTURE

The fall in disbursements for the infrastructure sector, which were US\$ 3.1 billion in 2001 compared to US\$ 4.6 billion in 2000, was strongly influenced by the reduction of financing for the telecommunications sector, which received US\$ 1.3 billion, 34% less than the US\$ 2.5 billion from the year-earlier.

This reduction is explained by the fact that the telephone companies, which are the Bank's biggest clients in this category, carried out major investments in 2000 following the privatization of the telephone sector, in order to reach the requirements set forth by the National Telecommunications Agency (Anatel). Currently, the level of investments, while still high,

ENERGIA ELÉTRICA

Desde 1995, o setor elétrico nacional vem passando por uma profunda reestruturação que já trouxe significativas alterações nos conceitos e princípios empregados em sua organização e funcionamento. Ainda que se possa estabelecer como marco inicial das mudanças do modelo a Constituição Federal de 1988, em seus artigos 21 e 175, na realidade foram as Leis 8.987, de 13.2.95, e 9.074, de 7.7.95, que estabeleceram os fundamentos do novo modelo do setor, assentado na criação de um mercado competitivo de energia elétrica no Brasil.

A condição prévia para a implementação do modelo foi a desverticalização da cadeia, com a separação das atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, caracterizadas a partir de então como áreas de negócios independentes.

As atividades de geração e comercialização de energia elétrica foram progressivamente desreguladas, enquanto a transmissão e a distribuição, que, por sua natureza, constituem monopólios naturais, continuam sendo tratadas como serviços públicos. Assim, ao longo dos últimos seis anos, foi construído um novo e complexo arcabouço regulatório, ainda não totalmente concluído, para dar sustentação ao funcionamento do novo padrão de concorrência do setor elétrico brasileiro.

A complexidade na transição do modelo estatal para um modelo competitivo em um setor com a magnitude e com as características do setor elétrico brasileiro gerou naturais incertezas, adiando as decisões de investimento até que as regras ficassem mais claras.

Com mais de 90% da eletricidade gerados em usinas hidroelétricas, o Brasil possui um sistema com poucos similares no mundo. A predominância da hidroelétrica provém da existência de um elevado potencial energético nos rios brasileiros, que, por serem volumosos, quando represados formam grandes reservatórios, de regularização plurianual, onde são armazenadas as energias que serão utilizadas até três ou quatro anos à frente. Além disso, a diversidade do

regime de chuvas das bacias hidrográficas brasileiras, associada à gestão das usinas, interligadas eletricamente por complexa malha de linhas de transmissão, possibilita um maior aproveitamento energético do parque gerador existente de norte a sul do país. Ao final de 2001, o sistema elétrico brasileiro possuía uma capacidade instalada de geração hidroelétrica de 62 mil MW e mais de 70 mil km de linhas de transmissão.

Ocorre que o crescimento do consumo após o Plano Real e a incerteza no cumprimento dos prazos exigidos para o aumento da capacidade instalada desenharam um cenário de crise de abastecimento de energia elétrica em curto prazo. Enquanto a taxa de expansão da capacidade instalada do sistema sofreu uma redução, entre os períodos de 1981-1990 e 1991-2000, de 4,8% para 3,3% ao ano, respectivamente, a taxa de crescimento do consumo, embora também tivesse sido reduzida, apresentou taxas mais elevadas, passando de 5,9% para 4,1% ao ano. Como não houve, no período, um rationamento de energia preventivo, o sistema passou a conviver com uma situação de esgotamento da capacidade ociosa existente.

É próprio de um modelo baseado na hidroeletricidade, tal qual o brasileiro, certo grau de antecipação do investimento, visto que, nesses casos, a oferta de nova capacidade é relativamente inelástica, devido ao fato de o tempo de construção das usinas hidroelétricas de médio porte ser estimado em um prazo médio de seis anos, a partir dos leilões promovidos pelo poder concedente.

PETRÓLEO E GÁS

A atuação do BNDES no segmento de petróleo e gás em 2001 foi marcada pela consolidação do apoio à implantação da infra-estrutura de distribuição de gás canalizado no país, iniciado em 2000, com o financiamento às concessionárias dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Em 2001 foram aprovados os projetos do Rio Grande do Sul e a expansão da rede da Comgás em São Paulo.

Destaca-se, também, o apoio à Companhia de Recuperação Secundária (CRSec), cujo objetivo é a

doesn't require the same amount of financing from BNDES.

ELECTRICITY

Since 1995, Brazil's electricity sector has been going through a profound restructuring that has brought significant change to the concepts and principles employed in its organization and functioning. Changes were made to the Federal Constitution in 1998, in its 21st and 175th articles, but the most significant changes came with Law 8,987 from 2.13.95 and Law 9,074, from 7.7.95, which established the basics for the sector's new model, allowing for the creation of a competitive market for electricity in Brazil.

The condition facilitating the new model was the deverticalization of the industry, which separated the activities of generation, transmission, distribution and sales of electricity, which were henceforth considered independent business areas.

The activities in generation and sales of electricity were progressively deregulated, while transmission and distribution – natural monopolies – continue to be activities controlled by the public sector. Thus, over the last six years, a new and complex regulatory scheme, which is not yet finished, was created to maintain the functioning of the new competitive market pattern for Brazil's electricity sector.

The complexity of the transition from state model to competitive model in a sector as large and diverse as Brazil's electricity sector created natural uncertainties, delaying investment decisions until the rules became more clear.

With more than 90% of its electricity generated by hydroelectric projects, Brazil has a system, which is almost unique in the world. The predominance of hydroelectricity comes from the high energy generation potential of Brazil's rivers, which because they can be voluminous even when dammed also form large reservoirs for rainfall that can provide for most of the electricity for three or four years ahead. Also, the different rainfall patterns in Brazil's hydrographic basins,

which are associated to the management of the hydro plants, are interlinked by region in a complex grid of transmission lines, providing for maximal conditions to use the existing generation plants from North to South. At the end of 2001, Brazil's electricity system had an installed hydroelectric generation capacity of 62,000 MW and more than 70,000 Km in transmission lines.

In fact, the growth in consumption following the Real Plan and the uncertainty regarding the periods in which to boost installed capacity translated to a scenario of electricity supply crisis in the short-term. While the rate of expansion of the system's installed capacity slowed, between 1981-1990 and 1991-2000, 4.8% per year and 3.3% per year, respectively, the rate of growth for electricity consumption, while also slowed, was still more robust, or about 4.1% per year, compared to about 5.9% per year previously. As there was no preventive electricity rationing over the period, the system suffered a situation of scarce excess electricity supply.

In an electricity grid comprised mostly of hydropower, like Brazil's, there is often a long waiting period before new investments are decided upon, since the supply of new capacity is relatively inelastic, and the time of construction for hydroelectric plants is six years on average, following state auctions.

OIL AND NATURAL GAS

The activities of BNDES in the oil and gas sector in 2001 were marked by a consolidation of support for the building of natural gas distribution infrastructure in the country, a process started in 2000, with financing going to the distributors of Santa Catarina, Paraná, São Paulo and Rio de Janeiro. In 2001 the projects for Rio Grande do Sul and the expansion of the Comgás network in São Paulo were approved.

Also significant was the financing of the Companhia de Recuperação Secundária (CRSec) (Secondary Recovery Company), whose aim is to implement water-injection systems in four oil-producing fields – Pargo, Carapeba,

implantação de sistema de injeção de água em quatro campos produtores de petróleo – Pargo, Carapeba, Garoupa e Cherne – e a complementação e interligação de dois poços produtores no campo de Congro, de modo a incrementar a produção de óleo e gás nesses campos de

águas profundas na Bacia de Campos. O projeto possibilitará uma produção incremental média de 19,3 mil barris/dia, em um prazo de 16 anos, a um custo inferior àqueles atualmente praticados.

A Atuação do BNDES

Em maio de 2001, com o início do período seco e com os reservatórios das usinas em níveis bastante baixos, foram adotadas medidas emergenciais para reduzir o risco de ocorrer, no curto prazo, um colapso na oferta de energia elétrica. Foi criada pelo governo federal a Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE) com o objetivo de propor e implementar medidas de natureza emergencial para compatibilizar a demanda e a oferta, de forma a evitar interrupções intempestivas no suprimento. O Plano de Ação traçado pela GCE estabeleceu, entre outras medidas, uma redução imediata de 20% no consumo de energia elétrica até o restabelecimento das condições de confiabilidade na operação do sistema.

Na esfera da GCE, o Banco vem participando da busca de soluções que estimulem os investimentos na expansão da oferta, em articulação com os ministérios que compõem a Câmara e com as demais instituições setoriais. Destaca-se a participação ativa do Banco no encaminhamento de soluções para o curto, médio e longo prazos através do Comitê de Revitalização do Modelo do Setor Energético e do Comitê Técnico de Aumento da Oferta de Energia a Curto Prazo, criados por determinação da GCE.

No âmbito interno, foi criada a Área de Energia, unidade exclusivamente administrativa destinada ao gerenciamento da carteira de projetos do setor. Além disso, o BNDES promoveu mudanças nas condições financeiras de apoio à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; criou programas específicos para investimentos em projetos de co-geração a gás e a partir do bagaço da cana-de-açúcar e outras biomassas e de pequenas centrais hidroelétricas; criou também programas para projetos de conservação de energia e de fontes alternativas e para projetos de melhoria da eficiência energética.

De modo geral, as modificações resultaram na elevação do percentual de financiamento dos projetos,

no alongamento do prazo de amortização e, excepcionalmente, no financiamento à importação de equipamentos.

Os procedimentos internos foram revisados com o objetivo de agilizar o trâmite do pedido de financiamento, desde a apresentação do projeto até a aprovação e liberação dos recursos. Foram desembolsados recursos da ordem de R\$ 1,1 bilhão.

A carteira total de projetos do setor de energia elétrica, consideradas as operações em todos os níveis de comprometimento (aprovadas, contratadas, em análise e em consulta), somava, em 31.12.01, R\$ 10,9 bilhões em financiamentos, que induzirão investimentos de R\$ 26,9 bilhões, distribuídos em 80 projetos de expansão do sistema elétrico brasileiro. Serão adicionados 15.069 MW novos de capacidade instalada de geração, colocados 4.349 km de linhas de transmissão e, ainda, expandidas e modernizadas as redes de distribuição.

No conjunto dos projetos aprovados de geração e transmissão de energia elétrica, cabem os seguintes destaques:

- a ampliação, em 4.125 MW, da usina hidroelétrica de Tucuruí (PA), a cargo da Eletronorte, que possibilitará a duplicação da atual capacidade instalada da usina, a segunda maior hidroelétrica do país;
- a implantação da usina termoelétrica de Juiz de Fora (MG), localizada no distrito industrial do município. Primeira usina a gás natural caracterizada como produtor independente de energia (PIE) a entrar em operação no país, acrescerá 103 MW de capacidade instalada; e
- a construção da linha de transmissão Campos Novos–Blumenau, em Santa Catarina, com 500 kV de tensão e 252,5 km de extensão, reforçando a confiabilidade da malha de transporte de energia elétrica no Sistema Interligado das Regiões Sul-Sudeste, implementado pela iniciativa privada após licitação promovida pelo poder concedente.

Garoupa and Cherne – and the overlapping and interlinking of two oil-producing wells in the Congro field, in order to boost production of oil and natural gas in these deep-water areas located in the Campos Basin.

This project will allow for boosting of production by an average 19,300 barrels a day over 16 years, at lower costs than currently operating projects.

BNDES Action

In May of 2001, at the beginning of the dry period and as hydroelectric reservoirs were at low levels, emergency measures were adopted to reduce the imminent risk of an electricity supply shortfall. The government created the Chamber of Electricity Crisis Management (GCE), aiming to implement emergency measures to match power demand to electricity supply so as to avoid untimely interruptions to electricity supply. The Action Plan designed by the GCE established, among other measures, an immediate 20% reduction in electricity consumption until conditions improved so as to warrant the reliable functioning of Brazil's power grid.

As part of GCE's goal, the Bank has been actively looking for solutions that would stimulate investment in expanding electricity generation, along with the government ministries that make up the GCE and the rest of the institutions in this sector. The Bank has especially been active in providing solutions for short-, medium- and long-term through the Committee for the Revitalization of the Electricity Sector Model and the Technical Committee for the Boosting of Electricity Generation in the Short-term, which were created by the GCE.

Within the Bank, the Energy Department was created, a unit whose only task is to manage the financing for projects within this sector. Additionally, BNDES has offered changes in the model of financing to support generation, transmission and distribution of electricity. It has created programs specifically designed to boost investment in natural gas fueled cogeneration plants and in generation facilities operating on sugar-cane compost, and other natural matter, as well as small hydroelectric projects. It also has created programs to conserve energy, promote alternative sources of power and support projects designed to increase energy efficiency.

Generally, these changes helped boost financing amounts for the projects and extended the amortization periods, sometimes also enabling for importation of equipment.

The Bank's procedures were re-analyzed aiming to make it easier for financing to be approved and hastening the availability of funds, from the moment of presentation of a new project. Disbursements were in the order of US\$ 500 million.

The entire portfolio of electricity sector projects, comprised of new projects at all stages (approved, commissioned, in analysis and in consultation), required financing of US\$ 4.6 billion at the end of 2001, and could translate to total investments worth US\$ 11.5 billion, distributed among 80 different projects to expand Brazil's electricity supply. 15,069 MW of new installed generation capacity will be added, with 4,349 kilometers of new transmission lines and new and improved distribution networks.

The following electricity generation and transmission projects are some of the most significant underway:

- *4,125 MW expansion of the Tucurui (PA) hydroelectric dam, which will double the installed generation capacity of Brazil's second-largest hydroelectric project;*
- *the building of a thermoelectric plant at Juiz de Fora (MG) in this municipality's industrial district. This will be the first independent gas-powered plant (PIE) to enter into operation in the country and it will add 103 MW of installed capacity;*
- *the construction of the Campos Novos–Blumenau transmission line, in Santa Catarina, with 500 kV of voltage and 252.5 km in length, reinforcing the reliability of the electricity transportation grid linking the South and Southeast regions. This is a private initiative that resulted from the concession power.*



TELECOMUNICAÇÕES

Em 2001 os desembolsos de R\$ 3,1 bilhões foram direcionados às operadoras de telecomunicações e destinados a investimentos em expansão e modernização das redes de telefonia. No ano foram instalados 9,5 milhões de novas linhas de telefone fixo e a base de assinantes de telefonia móvel cresceu 5,5 milhões. A penetração (número de linhas por 100 habitantes) na telefonia celular já é de 16,9% e na telefonia fixa é de 27,8%, valor superior à taxa na América Latina, que é de 16,9%. O número de telefones de uso público instalados em 2001 alcançou 1,4 milhão.

NAVEGAÇÃO, PORTOS E HIDROVIAS

Houve um crescimento na demanda por embarcações de apoio à prospecção de petróleo. Em relação aos projetos portuários, o apoio do BNDES foi destinado à modernização de terminais privados de contêineres.

TRANSPORTE TERRESTRE

Em 2001 foram aprovadas oito operações de financiamento a projetos de investimentos de concessionárias de rodovias. O principal projeto aprovado

foi o da concessionária Ecovias dos Imigrantes, responsável pelo sistema rodoviário Anchieta–Imigrantes, em São Paulo. Essa operação também conta com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e tem como maior investimento a duplicação parcial da Rodovia dos Imigrantes, principal acesso ao litoral de São Paulo e ao porto de Santos.

Outro destaque foi a retomada dos investimentos nas concessões rodoviárias, estando quatro das operações aprovadas situadas no Paraná. Dentre essas, pode-se destacar o apoio à concessionária Rodonorte, que abrange rodovias que ligam o norte do estado à cidade de Curitiba. Além de conceder o financiamento, o BNDES estimulou a captação de recursos de longo prazo no mercado de capitais, através da concessão de opção de venda em emissão pública de debêntures.

No setor de logística, registra-se a aprovação de financiamento à Katoen Natie do Brasil, visando à implantação de terminais intermodais em Paulínia (SP), Araucária (PR), Camaçari (BA) e Suape (PE).

No setor ferroviário, o Banco continuou apoiando os



TELECOMMUNICATIONS

In 2001 the disbursements to this sector of US\$ 1.3 billion were directed toward telephone companies and served to finance investments in expansion and modernization of telephone networks. During the year, 9.5 million new fixed telephone lines were installed and the subscriber-base for cellular telephones grew by 5.5 million users.

The market penetration (number of users per 100 inhabitants) for cellular telephony has reached 16.9%, and 27.8% for fixed-line telephones, a rate higher than the average for Latin America, which is 16.9%. The number of public telephones increased to 1.4 million in 2001.

NAVIGATION, PORTS AND WATERWAYS

There was a growth in demand for ships used in oil-production. With respect to port projects, BNDES financed the modernization of private terminals used for container-shipping.

GROUND TRANSPORTATION

In 2001, eight financing projects were approved for investments in highway concessions. The main project

was the concession known as Ecovias dos Imigrantes, in São Paulo. This project also has the support of the Inter-American Development Bank (IDB) and its major investment will be a partial doubling in the size of the Rodovia dos Imigrantes, the main highway leading to São Paulo's coastline and the Port of Santos.

Another standout was the re-starting of highway concessions, four of which were projects approved for Paraná State. Among these, specifically, support was given for the Rodonorte project, which covers highways that link the north of the state to the city of Curitiba, where, in addition to providing financing, BNDES also helped the project capture funds on the long-term capital market, by way of an option to sell government debentures.

In the logistics sector, financing was approved for Katoen Natie do Brasil, in order to build multipurpose terminals in Paulínia (SP), Araucária (PR), Camaçari (BA) and Suape (PE).

In the railroad sector, the Bank continued to support the projects of Ferronorte to Rondonópolis (MT) and the refurbishing and modernization of América Latina Logística and the Centro-Atlântica Railroad.

projetos de expansão da Ferronorte até Rondonópolis (MT) e de recuperação e modernização da América Latina Logística (ALL) e da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

EXPORTAÇÃO

Os valores desembolsados – US\$ 2,6 bilhões – em apoio às exportações brasileiras sofreram uma queda de 15%, quando comparados aos US\$ 3,1 bilhões liberados em 2000. Esse decréscimo foi influenciado diretamente pelo desempenho da economia argentina, um dos principais destinos das exportações brasileiras. Ainda assim, o apoio do BNDES viabilizou 4,5% das exportações de 2001.

O Banco continua dando ênfase ao apoio à exportação de produtos de maior valor agregado, bem como desenvolvendo esforços e ações para facilitar o acesso das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) aos mercados internacionais. Para reforçar essa atuação, foi criada uma unidade específica para tratar das operações das MPMEs, com o objetivo de prestar atendimento mais individualizado e flexível, de modo a estruturar operações de financiamento diferenciadas adequadas às suas necessidades.

SETOR AERONÁUTICO

Em 2001, o BNDES continuou a ser o maior financiador das exportações de aeronaves fabricadas no país. O apoio, na modalidade Pós-Embarque, atingiu desembolsos da ordem de US\$ 1.155 milhões para o financiamento à comercialização das aeronaves ERJ-140, ERJ-145 e ERJ-135. Durante o ano, destacaram-se as operações de crédito aprovadas para as empresas Chautauqua Airlines, dos Estados Unidos (US\$ 251 milhões), Crossair Limited Co., da Suíça (US\$ 125 milhões), e Sichuan Phoenix Co., da China (US\$ 95 milhões).

Foi também aprovado financiamento de US\$ 250 milhões para a exportação de serviços de revisão e reparo de motores de avião a serem realizados no Brasil. O objetivo dessa operação é promover um aumento no volume de vendas externas da GE Celma e GE Varig e aumentar a competitividade dessas duas subsidiárias brasileiras em

relação às demais empresas concorrentes no setor, como também em relação às demais subsidiárias da GE localizadas em outros países e que realizam o mesmo tipo de serviço.

SETOR AUTOMOTIVO

No ano de 2001, os desembolsos do Programa BNDES-exim destinados ao apoio à exportação de ônibus e caminhões somaram aproximadamente US\$ 120 milhões nas modalidades Pré-Embarque e Pós-Embarque.

Entre os financiamentos Pós-Embarque destaca-se o apoio à exportação de 127 ônibus urbanos articulados, no valor de US\$ 28 milhões, fabricados pela Busscar e DaimlerChrysler, a serem utilizados no sistema de transporte urbano em implantação na cidade de Santa Fé de Bogotá, Colômbia (Sistema Transmilênio).

SETOR DE ALIMENTOS – SEGMENTO DE CARNES IN NATURA

Em 2001, as exportações brasileiras de carnes atingiram US\$ 2,2 bilhões, resultado superior em cerca de 61% ao registrado em 2000. Os desembolsos, por meio da modalidade de financiamento Pré-Embarque Especial, superaram os US\$ 400 milhões.

Esse bom desempenho está relacionado aos eventos internacionais da febre aftosa e da chamada “doença da vaca louca”, aos esforços de imunização e certificação dos rebanhos e plantéis brasileiros, às condições mais favoráveis de custo da matéria-prima e, principalmente, às iniciativas de prospecção e conquista de novos mercados empreendidas pelas indústrias do setor.

SETOR DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Mercede destaque a concessão de colaboração financeira à República da Namíbia, para a exportação de um navio-patrulha de 200 toneladas e de quatro lanchas-patrulha de 45 toneladas, destinados ao Ministério da Defesa desse país, no valor total de US\$ 31,7 milhões.

As embarcações serão construídas no estaleiro Inace, localizado em Fortaleza (CE). Com a operação, estima-se que o número de funcionários do estaleiro passe de 280 para 650.

EXPORTS

The amount disbursed – US\$ 2.6 billion – in financing for Brazilian exports was 15% lower than the US\$ 3.1 billion from the year 2000. This decline was influenced directly by the performance of Argentina's economy, one of the main destinations for Brazilian exports. Still, BNDES helped finance 4.5% of Brazil's exports in 2001.

The Bank continues to emphasize its financial support for added-value export products, as well as for actions allowing micro-, small- and medium-sized businesses access to international markets. In order to reinforce this support, a unit was created specifically to handle financing operations for these companies, and its aim is to provide more individualized and flexible service in order to help structure all types of financing operations according to scale.

AERONAUTICAL SECTOR

In 2001, BNDES remained the largest financier for export of airplanes produced in Brazil.

The financing, known as Post-Export, included disbursements in the order of US\$ 1,155 billion in order to finance sales of aircraft ERJ-140, ERJ-145 and ERJ-135. During the year, credit operations included financing for Chautauqua Airlines of the United States (US\$ 251 million), Crossair Limited Co. of Switzerland (US\$ 125 million) and Sichuan Phoenix Co. of China (US\$ 95 million).

A US\$ 250 million financing program was approved for the boosting of aircraft engine repair services taking place in Brazil. The aim of this operation is to promote an increase in the volume of exports from GE Celma and GE Varig and to improve the competitiveness of these two Brazilian subsidiaries in relation to the other companies competing in this sector, as well as in relation to

other GE units in different countries where the same type of services are offered.

AUTOMOTIVE SECTOR

In 2001, the disbursements for the BNDES-exim program destined for the exportation of buses and trucks were approximately US\$ 120 million in both Pre-Export and Post-Export forms.

Among the Post-Export financing plans, one standout is the US\$ 28 million in credit to finance the export of 127 assembled city buses, manufactured by Busscar and DaimlerChrysler, to be used for urban transport in the city Santa Fé de Bogotá, Colombia (Transmillenium System).

FOOD SECTOR – NATURAL BEEF PRODUCTS

In 2001, Brazil's meat exports reached US\$ 2.2 billion, or 61% more than in 2000. The disbursements, in the form of special Pre-Export credit, were more than US\$ 400 million.

This good performance was related to the international incidences of foot-and-mouth disease and the so-called "mad-cow" disease, coupled with the major immunization and certification efforts made on Brazilian herds, as well as the lower cost of feed and the marketing initiatives of industries in this sector.

SHIPBUILDING

One standout is the financing concession made to the Republic of Namibia for the export of a patrol-ship, weighing 200 metric tons and with four patrol-launches each weighing 45 metric tons, for the Defense Ministry of that country, valued at US\$ 31.7 million.

Ships will continue to be built at the Inace shipyard in Fortaleza (CE). With the financing, it's estimated that the number of workers at the shipyard will increase to 650, from a current 280.



Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas

Fabricantes de Calçados – Financiamento, na modalidade Pré-Embarque, no valor de US\$ 7 milhões à South Service Trading, grande empresa exportadora do setor de calçados de couro, que opera com 248 pequenas e médias fábricas de calçados situadas nos Vales do Rio dos Sinos e do Rio Taquari, no Rio Grande do Sul, e no Vale do Araranguá, em Santa Catarina.

A trading participa das diversas fases do processo de comercialização, desde o desenvolvimento dos modelos dos calçados até a venda do produto no exterior. As pequenas fábricas ficam com a responsabilidade de produzir com qualidade e pontualidade. O financiamento permite à South Service garantir o dobro de compras da produção das pequenas empresas, mediante pagamento à vista.

Fornecedores da Cadeia Produtiva – Financiados dez fornecedores diretos da Caterpillar, no valor total de US\$ 6,5 milhões. As beneficiárias da operação são

pequenas e médias empresas selecionadas pela Caterpillar, de acordo com o caráter estratégico quanto às suas competências e segundo indicadores de qualidade, ciclo do pedido e custo.

Trata-se da primeira operação na qual o BNDES está financiando fornecedores diretos de uma grande empresa exportadora, para fortalecer a cadeia produtiva e melhorar as condições de competitividade das empresas fornecedoras. Estimula-se, com esse apoio, a busca de um contínuo aumento do conteúdo nacional dos produtos exportados, com a agregação de valor doméstico aos produtos.

A primeira etapa de capacitação dos fornecedores domésticos consiste no domínio do processo, dotando-os de padrões de qualidade em escala global. Em uma segunda etapa de desenvolvimento – quando o fornecedor dominar técnicas de gestão e produção –, objetiva-se que ele já esteja em condições de vender diretamente para o mercado externo.



Financing for Micro-, Small- and Medium-sized Companies (MPMEs)

Shoe Factories – Pre-Export financing of US\$ 7 million to South Service Trading, a large exporter in the leather shoes sector, which is supplied by 248 small- and medium-sized shoe factories in Rio dos Sinos and Rio Taquari Valleys, in Rio Grande do Sul, and in Araranguá Valley, in Santa Catarina.

South Service Trading carries out various steps in the sales process, including shoe-model design and sales of shoes in foreign markets. The small factories must produce shoes with quality and speed. This financing will allow South Service to double its purchases of shoes from small factories, with cash payments.

Production Chain Suppliers – Financing for 10

direct suppliers of Caterpillar, totaling of US\$6.5 million.

The beneficiaries of the financing are small- and

medium-sized companies selected by Caterpillar, in accordance with its strategic plan and in compliance with quality standards, manufacturing time requirements and cost.

This is the first BNDES operation to finance direct suppliers to a major exporting company, in hopes of strengthening the production chain and improving the competitiveness of the supplier companies. This financing serves to stimulate more domestic content in the export products, adding domestic value to the products.

The first stage of development for the domestic suppliers is to bring quality levels up to international standards. In a second stage of development – when the suppliers have become adept at managing the production lines – these suppliers can then begin direct sales on foreign markets.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO

Com desembolsos de R\$ 1,1 bilhão em 2001, o apoio do BNDES ao desenvolvimento social e urbano é realizado por meio de financiamentos a projetos de investimento que tenham impacto direto nas condições de vida da população, envolvendo:

- a) a expansão e a melhoria da qualidade da infra-estrutura urbana e dos serviços sociais básicos;
- b) a manutenção e criação de oportunidades de trabalho e geração de renda;
- c) a modernização da gestão pública; e
- d) o fomento do investimento social das empresas.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EDUCAÇÃO

As ações do Banco contemplam a identificação e o financiamento de projetos que contribuam para o aprimoramento da qualidade e eficácia do ensino fundamental. Com o Ministério da Educação, o BNDES operacionaliza o Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior.

Foi realizada em 2001, no âmbito desse programa, a primeira operação de apoio a uma instituição pública, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Esse financiamento foi bastante inovador, tendo o BNDES oferecido financiamento aos licitantes para a aquisição dos imóveis não-operacionais da universidade, o que permitiu concretizar a operação de desinvestimento de ativos não-utilizados pela instituição, em benefício de investimentos em sua atividade-fim. Os recursos obtidos com a venda serão destinados à construção de um prédio para o funcionamento da Faculdade de Farmácia,

no campus da Pampulha, em Belo Horizonte (MG).

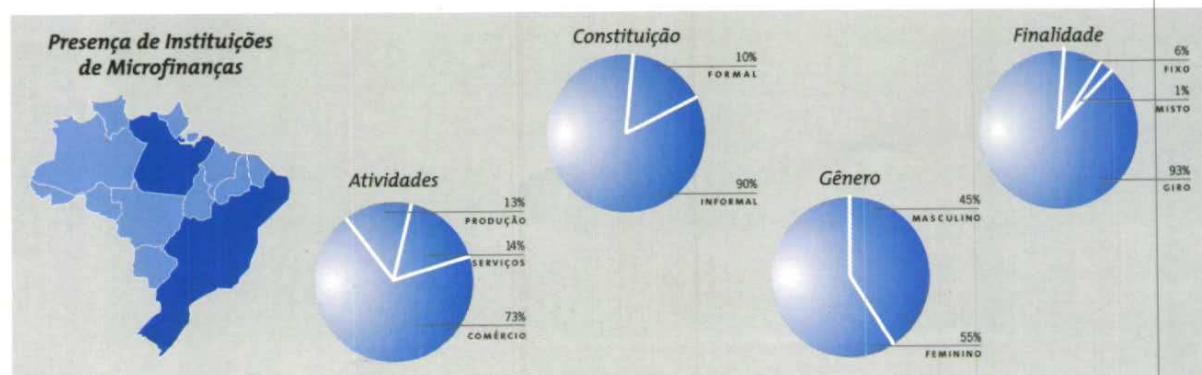
Desde 1998, já foram apoiadas 38 universidades privadas em todo o país, criando cerca de 137 mil vagas e propiciando a abertura de 196 novos cursos.

MICROFINANÇAS

Na área de microfinanças, o BNDES atua através do Programa de Crédito Produtivo Popular (PCPP) e do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), que objetivam promover a formação de uma rede de instituições – associações comunitárias de crédito ou sociedades de crédito ao microempreendedor – que tenham perspectiva de auto-sustentabilidade e crescimento e sejam capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, que, geralmente, não têm acesso à rede bancária tradicional.

Estão credenciadas 31 instituições microfinanceiras, sendo 28 organizações não-governamentais (ONGs) e três sociedades de crédito ao microempreendedor (SCM), para operar com recursos do Programa de Crédito Produtivo Popular. Essas instituições estão presentes em 337 municípios em 16 estados brasileiros, conforme mostra o mapa a seguir. Em 2001 foram realizadas cerca de 90 mil operações, em um montante superior a R\$ 100 milhões. O valor médio por operação situou-se em R\$ 1.155.

O prazo médio das operações na carteira de microcréditos situa-se em cinco meses e a inadimplência superior a 30 dias ficou em apenas 4,3%. Já a finalidade de 93% dos financiamentos é o giro, sendo que 13% vão para a produção, 73% para o comércio e 14% para os serviços, a maioria dos quais são demandantes informais (90%) e do sexo feminino (55%).



SOCIAL AND URBAN DEVELOPMENT

With disbursements of US\$ 500 million in 2001, BNDES financing to social and urban development is made through funding of investment projects that have a direct impact on the quality of life of the population, involving:

- a) expansion and improvement of the quality of urban infrastructure and basic social services;
- b) maintenance and creation of jobs and salary generation;
- c) modernization in the sector of public management; and
- d) growth of social investments made by companies.

SOCIAL DEVELOPMENT

EDUCATION

The activities of the Bank seek to identify financing projects that contribute to the improvement in the quality and efficacy of schooling. In tandem with the Ministry of Education, BNDES operates the Program for the Restoration and Growth of Grounds and Buildings of Higher Learning Institutions.

In 2001, BNDES made its first financing to a public institution, the Federal University of Minas Gerais (UFMG). This financing program was quite innovative, as BNDES offered financing for buyers of the University's non-utilized properties allowing the institution to divest itself of assets it wasn't using. This allowed the university to concentrate on new investments in its main educational sphere. The money received in the sales will go toward the building of a Faculty of Pharmacology, on the Pampulha campus in Belo Horizonte (MG).

Since 1998, 38 private universities throughout the

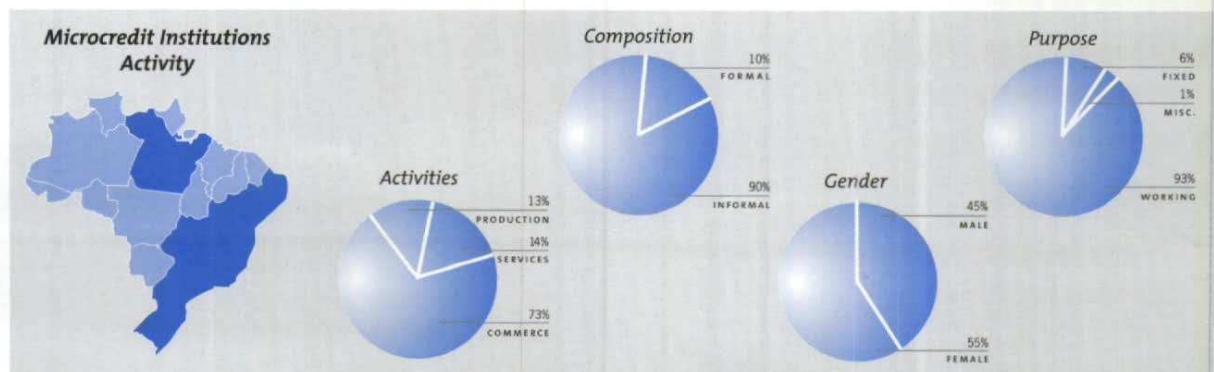
country have received financial support, creating nearly 137,000 spaces for students and leading to the opening of 196 new curricula.

MICROFINANCE

In the area of microfinance, BNDES acts within the program of the Popular Productive Credit Program (PCPP) and the Institutional Development Program (PDI) that aim to promote the forming of a network of institutions – community credit groups or microbusiness credit associations – which are self-sustaining, have prospects for growth, and are able to provide credit to small business owners who generally would not have access to the traditional banking system.

Thirty-one such microfinance institutions have been accredited, 28 of which are non-governmental organizations (NGOs) and three of which are microcredit associations (MECSs), to operate with the resources from the PCPP program. These institutions are active in 337 municipalities in 16 Brazilian states, as the map below indicates. In 2001 almost 90,000 financing operations took place, totaling more than US\$ 42.6 million. The average per operation amount for financing was US\$ 491.85.

The average time span of the microcredit loans is five months and non-payment for periods of more than 30 days occurred in only 4.3% of the cases where financing was granted. The goal of 93% of the financing operations is turnover, as 13% goes toward production, 73% goes to commerce and 14% goes to services, the majority of which act informally (90%) and with 55% of recipients being women.



No âmbito do Programa de Desenvolvimento Institucional, que conta com recursos do BID, foi realizado um conjunto de investimentos estratégicos que viabilizou o desenvolvimento de produtos que estarão disponíveis para o setor de microfinanças ao longo de 2002, com destaque para os procedimentos de auditoria contábil, financeira, operacional e de sistemas específicos para as microfinanças, sistemas de informações gerenciais, manual para o administrador de instituições microfinanceiras e metodologia de microcrédito rural.

MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O fortalecimento financeiro dos municípios e a modernização da gestão são os objetivos do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), pelo qual o BNDES financia investimentos que possibilitem o aumento da receita própria municipal e a melhoria da qualidade e eficiência da gestão administrativa.

As ações de fomento empreendidas pelo Banco, a divulgação feita pelas prefeituras que já implantaram ou estão implantando projetos de modernização, bem como o início da operação da parceria com o Banco do Brasil, agente facilitador do acesso dos pequenos e médios municípios ao PMAT, contribuíram para dar visibilidade e ampliar a carteira do programa.

Dentre os resultados que vêm sendo alcançados, destacam-se o crescimento significativo da receita própria dos municípios, a melhoria do atendimento ao contribuinte, o aumento da eqüidade fiscal, o aumento da base cadastral, a capacitação do corpo técnico das prefeituras e o acesso a técnicas de inteligência fiscal.

No final de 2001, a carteira do PMAT apresentava um total de 140 operações, sendo 31 contratadas (com 20 capitais); no convênio com o Banco do Brasil, registravam-se 12 operações, sendo seis aprovadas.

SAÚDE

O Banco tem atuado na melhoria da capacidade operacional do Sistema Único de Saúde (SUS), que

garante o atendimento gratuito à população, e, em parceria com o Ministério da Saúde, administra o Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas da Saúde Integrantes do SUS, que oferece condições operacionais favorecidas.

O ano de 2001 foi marcado pela consolidação do programa, com 65 operações contratadas. Também nesse ano cresceu a demanda de recursos por hospitais privados, com 29 pedidos de apoio, financiados através das linhas de financiamento normais do Banco.

PROJETOS MULTISSETORIAIS INTEGRADOS (PMI)

Quatro projetos encontram-se em fase de implantação nos municípios de Teresina (PI), Curitiba (PR), Vitória (ES) e Colinas (MA), beneficiando cerca de 689 mil pessoas que vivem em áreas degradadas dessas cidades. Esse apoio permitiu sedimentar a experiência com projetos multissetoriais integrados.

Foram aprovados, no ano, financiamentos para Petrolina (PE), com estimativa de beneficiar 74 mil pessoas, e Campo Grande (MT), favorecendo cerca de 57 mil pessoas. Na carteira registram-se, ainda, 12 projetos em análise.

REDES MUNICIPAIS DE ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O BNDES vem apoiando, com recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, constituído com um percentual de seus lucros, a formação de Redes Municipais de Atenção a Crianças e Adolescentes, que têm por objetivo central dar organicidade à política de atenção à criança e ao adolescente, articulando as ações governamentais e as do terceiro setor, bem como os Conselhos dos Direitos e os Conselhos Tutelares, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Além das 13 operações já contratadas, há solicitações de apoio para 24 novos projetos. Os resultados e os desafios foram debatidos em seminário de amplitude nacional realizado nas instalações do BNDES.

Within the Program of Institutional Development, which also has IDB funding, a number of strategic investments took place in order to make available resources to the microfinance sector during the year 2002. The standouts in this category are in the areas of accounting/auditing, financing, operations and specific systems geared toward microfinance, management information systems, manuals and guides for microcredit administrators and methodology of rural microcredit operations.

MODERNIZATION OF MUNICIPAL ADMINISTRATION

The financial strength of municipalities and the modernization of management are the goals of the Tax Management Modernization of Basic Social Sectors Program (PMAT), in which BNDES finances investments that make possible a boost in municipal revenue collection and the improvement of the quality and efficiency of administration.

The steps to spur growth taken by the Bank, the results and experience of the city administrators who have participated in modernization programs, and the beginning of a partnership program with Banco do Brasil, a financial institution which provides small- and medium-sized municipalities with access to the PMAT program, contributed to the expansion of the credit offered by this program.

Among the results that have been obtained, there has been a significant jump in the revenue of the municipalities, an improvement in the services provided to the taxpayers, an improvement in fiscal equity, a boost in the registered members, training for technical teams from the city halls and access to new techniques in the sphere of fiscal data-gathering.

At the end of 2001, the credit offered within the PMAT program was distributed among 140 operations, 31 of which contracted (with 20 capitals); in the program with the Banco do Brasil there were 12 operations, six of which are approved.

HEALTH

The Bank has contributed to improving the operational capacity of the Singular Health System (SUS), which guarantees free assistance to the population, and, in partnership with the Health Ministry, BNDES also administers the Program of Strengthening and Modernization of Philanthropic Entities for Health Members of SUS, which offers favorable operational conditions.

2001 was marked by the consolidation of this program, which closed out the year comprising 65 different financing transactions. Also in the year, there was an increase in demand for resources from private hospitals, with 29 requests for credit, financed within the normal patterns of the Bank's operations.

INTEGRATED MULTISECTOR PROJECTS (PMI)

Four projects are in the implementation stage in the municipalities of Teresina (PI), Curitiba (PR), Vitória (ES) and Colinas (MA), benefiting about 689,000 people who live in rundown areas of these cities. This financing program allowed the implantation of integrated multisector programs.

During the year projects to be approved included financing for Petrolina (PE), which is estimated to benefit 74,000 people, and for Campo Grande (MT), which will benefit close to 57,000 people. Within this program there are also 12 projects in the analysis phase.

MUNICIPAL ASSISTANCE NETWORKS FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS

BNDES has been supporting, with non-refundable resources from the Social Fund that comes from a portion of its profits, the forming of Municipal Assistance Networks for Children and Adolescents, whose central objective is to standardize the policies for assistance to children and adolescents, linking the government actions with those of the third sector, as well as the Council of Rights and the Council of Guardianship, as established within the Statute of the Child and Adolescent.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Com o objetivo de formular e executar estratégias que, levando em conta as vocações e potencialidades locais, permitam a construção de processos sustentados de desenvolvimento, o BNDES desenvolve diversos programas que possibilitam a geração de emprego e renda, mediante a utilização de recursos não-reembolsáveis do Fundo Social, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Local.

O foco de atuação é um conjunto de municípios com baixo dinamismo econômico e elevada proporção da população de baixa renda. Os objetivos são o fortalecimento do capital social, a modernização institucional e a estruturação de arranjos produtivos locais.

Foram firmados dois convênios, um com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e outro com a Aliança com o Adolescente para o Desenvolvimento do Nordeste (Fundação Kellog, Instituto Ayrton Senna e Fundação Odebrecht, com o apoio da Petrobras Distribuidora e do Sebrae Nacional). Esses convênios representam uma agenda de trabalho que será desenvolvida em até quatro anos em 75 municípios, com uma população total de 1,5 milhão de pessoas.

DESENVOLVIMENTO URBANO

A atuação do BNDES visa proporcionar melhores condições de vida à população das cidades, seja pela estruturação de sistemas integrados de transportes de massa ou ainda pela modernização, melhoria e universalização dos sistemas de água e coleta de esgotos nas concentrações urbanas.

SANEAMENTO AMBIENTAL

A ação financiadora verifica-se no apoio a projetos de saneamento básico, de gestão de recursos hídricos e de resíduos sólidos urbanos, além de projetos de recuperação de áreas ambientalmente degradadas. ANA – Convênio de Cooperação Técnica entre o BNDES e a Agência Nacional de Águas (ANA) para o

desenvolvimento de trabalho conjunto entre as instituições. O objetivo do convênio é o estabelecimento da sistemática operacional e do conjunto de procedimentos visando à consecução de investimentos no âmbito do Programa Nacional de Despoluição de Bacias Hidrográficas.

Sabesp – Financiamento para a execução dos projetos da segunda etapa de despoluição do Rio Tietê e de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista. O projeto Rio Tietê II, também apoiado pelo BID, tem como objetivos estender o serviço de coleta de esgoto a 1,2 milhão de pessoas na região metropolitana de São Paulo, ampliar o serviço de tratamento de esgotos de 62% para 70% e viabilizar a interligação de 290 indústrias poluidoras da região metropolitana ao sistema de esgotos. Já o projeto da Baixada Santista, que conta com financiamento do Japan Bank for International Cooperation (JBIC), visa ampliar o abastecimento de água, beneficiando 2,7 milhões de pessoas, e expandir para 95% o atendimento da coleta e o tratamento de esgoto da população urbana da região.

Estado do Ceará: Progerirh – Financiamento para a execução do Programa de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, que objetiva a melhoria da gestão (conservação e armazenamento) e o aumento da oferta para usos múltiplos (abastecimento urbano, indústria e turismo e irrigação e agricultura). O programa beneficiará uma população de 4,9 milhões de habitantes em 86 municípios.

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPMEs)

Os desembolsos para as micro, pequenas e médias empresas, para os produtores rurais e para os transportadores autônomos alcançaram o montante de R\$ 5,8 bilhões (23% do total do Banco), apresentando um crescimento de 31% em relação ao ano anterior. Houve também um incremento expressivo no número de operações, que chegaram a 137 mil, quantidade 39% superior ao do ano de 2000.

In addition to the 13 financing operations already in place, there are applications in for the financing of 24 new projects. The results and challenges of this program were the subject of a national seminar held at BNDES.

LOCAL DEVELOPMENT

With the aim of formulating and executing strategies which, taking into account the potentials and vocations in each locale, allow for the foundation of sustainable development, BNDES is developing a number of programs that facilitate job creation and income generation, using non-refundable resources from its Social Fund, within the Local Development Program.

The focus of this initiative is a group of municipalities without dynamic local economies and where a majority of inhabitants have low salaries. The objectives are a boost in social capital, the institutional modernization and structuring of productive local arrangements.

Two partnerships were signed, one with the United Nations Program for Development (PNUD) and another with the Alliance with the Adolescent for the Development of the Northeast (Kellog Foundation, Ayrton Senna Institute and Odebrecht Foundation, with the support of Petrobras Distribuidora and Sebrae Nacional). These partnerships represent a work plan that will be developed over four years in 75 municipalities, benefiting a total population of 1.5 million people.

URBAN DEVELOPMENT

BNDES's actions aim to allow for better living conditions to city inhabitants, whether through structuring of integrated public transportation systems, or through modernization, improvement and expansion of waterworks and sewage facilities in urban areas.

ENVIRONMENTAL SANITATION

The financing is geared toward basic sanitation projects, management of water resources and solid waste management in urban areas, as well as recuperation of rundown areas.

ANA – Partnership for Technical Cooperation between BNDES and National Waters Agency (ANA) for the development of group projects to be carried out by the two institutions. The objective of the partnership is the establishment of an operational system and a standardized procedure to streamline funding and investment into the National Program for Decontamination of Water Reservoirs.

Sabesp – Financing for the carrying out of second-stage projects to decontaminate Tietê River and for environmental recovery of the Baixada Santista metropolitan area. The Tietê River II project, also financed by the IDB, aims to extend sewage services to 1.2 million people in the metropolitan region of São Paulo, extend the sewage treatment system to 70% from a current 62% and link 290 pollutant industrial installations in the metropolitan region into the sewage system. The project in the Baixada Santista, which has financing from the Japan Bank for International Cooperation (JBIC), seeks to expand water supply, benefiting 2.7 million people, and to expand collection and treatment of sewage in the urban area.

State of Ceará: Progerirh – Financing to carry out the Integrated Management of the State of Ceará's Water Resources, which aims to improve administration (preservation and storage) and the boosting of water available for multiple uses (urban use, industry, tourism, irrigation and agriculture). The program will benefit a population of 4.9 million people in 86 municipalities.

MICRO-, SMALL- AND MEDIUM-SIZED COMPANIES (MPMEs)

Disbursements for micro-, small- and medium-sized companies, for rural producers and for autonomous transportation companies reached the amount of US\$ 2.5 billion (23% of the Bank's total), a figure 31% percent higher than in 2000. There were also many more operations, a total of 137,000, or 39% more than in the previous year.



Transportes

A atuação contempla a concessão de crédito para a execução de projetos estruturadores de transporte de massa de grande capacidade, de sistemas integrados de transporte municipais e metropolitanos e de revitalização de áreas urbanas.

Município de São Paulo – Financiamento para a implantação da primeira etapa do Programa Prioritário de Transportes do Município.

Cotisa – Financiamento para a implantação dos terminais do sistema de transportes de Florianópolis (SC).

Município do Rio de Janeiro – Celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria ao município do Rio de Janeiro para o estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira, bem como para a definição e proposição de modelagem de concessão ao setor privado visando implantar o sistema de transporte VLT no Centro da cidade do Rio de Janeiro.

AD-Rio – Celebração de convênio de cooperação e

parceria técnica envolvendo, também, o estado e o município do Rio de Janeiro, com vistas ao estudo de viabilidade para a implantação da ligação metrorviária Barra da Tijuca–Ilha do Governador.

Oportunidades – Desenvolvimento de estudos voltados ao aprofundamento do conhecimento de tecnologias de transportes de passageiros pouco exploradas no país e que venham a significar novas oportunidades de investimento.

Foram concluídos os trabalhos relativos ao aproveitamento de ramais ferroviários ociosos no transporte regional de passageiros, com resultados altamente estimulantes, e iniciados os estudos com o objetivo de explorar o potencial de implantação, expansão e ou modernização do transporte hidroviário urbano de passageiros em dez microrregiões do país, associando à sua exploração os ganhos advindos da valorização das áreas de entorno dos projetos.



Transportation

The activities involve the granting of credit to carry out structured mass transportation projects of grand scale and capacity, of integrated municipal and metropolitan transportation network, and revitalization of urban areas.

City of São Paulo – Financing for the implementation of the first stage of the Priority Program for Municipal Transportation.

Cotisa – Financing for the building of Florianópolis-based (SC) transportation terminals.

Rio de Janeiro City – Signing of a contract for consulting the city of Rio de Janeiro in an economic and financial feasibility study, as well as the drawing up of a model proposal of concession for the private sector, aiming to bring the VLT transportation system into the Center of Rio de Janeiro City.

AD-Rio – Signing of a cooperative partnership and technical partnership involving, also, the state and municipality of Rio de Janeiro, aiming toward a feasibility study for the linking by metro-via of Barra da Tijuca and Ilha do Governador.

Opportunities – Development of studies aiming to expand the knowledge of little-used technologies for passenger transportation in the country, some of which could represent new investment opportunities.

A number of projects studying unused railroad infrastructure and its possible use for regional transportation of passengers were carried out, with very stimulating results, and more studies began in order to explore the possibility of implementation, expansion and/or modernization of waterway transportation for passengers in urban areas, in 10 microregions of the country, also aiming to add property value to the areas around such projects.

As MPMEs têm participação relevante na atividade econômica brasileira, sendo importantes geradoras de renda e emprego. Para atender a esse segmento, o BNDES dispõe de linhas de financiamento que se caracterizam pela abrangência setorial, rapidez de processamento e capilaridade dos pontos de atendimento. As operações são realizadas, através de repasses, por mais de uma centena de instituições financeiras credenciadas, com cerca de 15 mil agências bancárias espalhadas por todo o território nacional.

A constante preocupação do Banco em ampliar o apoio a esse segmento de empresas se traduziu no aperfeiçoamento de mecanismos de estímulo às instituições financeiras credenciadas, mediante uma política de crédito indutora. Ao longo do ano 2001, foram estabelecidos novos procedimentos para a concessão de limites de crédito de operação para os agentes financeiros, com a utilização subordinada à *performance* na destinação de recursos repassados pelo BNDES em favor de pessoas físicas e das MPMEs. As prioridades envolvem projetos relacionados aos setores agrícola e de energia elétrica.

Os postos avançados são unidades de atendimento e orientação sobre suas linhas de crédito em entidades empresariais de classe, com ênfase no apoio às MPMEs. A atividade é desempenhada por meio de convênios, com a utilização de apoio logístico e das instalações dessas instituições e de suas equipes técnicas, treinadas pelo BNDES.

Em 2001, foram assinados quatro novos convênios

com as federações de indústrias do Piauí e do Tocantins e com os centros de indústrias de Bauru e de São José do Rio Preto, em São Paulo. Ao final de 2001, eram 19 os postos avançados em operação, tendo sido responsáveis por, aproximadamente, 5 mil atendimentos empresariais.

O BNDES participa dos **fóruns permanentes** do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior relativos a microempresas e empresas de pequeno porte e às cadeias produtivas de madeira e móveis, couro e calçados, têxtil e confecções, complexo eletrônico, transformados plásticos, bens de capital e siderurgia.

O Banco participa também das **ações do governo federal de apoio às MPMEs**, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e ou da Casa Civil da Presidência da República. Nessa ação, destacam-se os Programas Brasil Empreendedor e Energia Brasil para MPME.

O Programa Energia Brasil para MPME foi criado em função da crise no abastecimento de energia elétrica, considerando-se que esse segmento responde por 32% do consumo de energia elétrica no país. O programa prevê desembolsos da ordem de R\$ 1 bilhão e envolve a parceria de diversos órgãos e entidades e tem por objetivo principal a promoção do uso eficiente e responsável de energia, gerando ganhos de produtividade e de lucratividade na perspectiva de desenvolvimento sustentável. Os principais eixos do programa são a informação e a sensibilização;

Fundo de Aval – Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC)

Criado em 1998, o FGPC tem como objetivo garantir parte do crédito oferecido às micro e pequenas empresas em geral e às médias empresas da cadeia de exportação, pelo compartilhamento do risco com as instituições financeiras credenciadas pelo BNDES.

No ano, foram aprovados R\$ 727 milhões em operações com garantia de risco pelo FGPC, sendo 91% destinados às micro e pequenas empresas, com

acréscimo de 44% em relação aos valores do ano anterior. O número de operações garantidas pelo Fundo de Aval cresceu 31% em relação a 2001, chegando a 4.399.

Paralelamente à ação financiadora, o BNDES promove e participa institucionalmente de várias atividades que têm como objetivo o fortalecimento das MPMEs. A criação de postos avançados e a participação em fóruns e em programas específicos do governo federal são exemplos desse esforço.

These companies (MPMEs) have a significant role in the activity of the Brazilian economy, as they are important sources of earnings and jobs. In order to attend to this sector, BNDES has lines of credit extending over the sector, with rapid processing and wide diffusion of service locales. These operations are carried out by more than 100 accredited financial institutions in the country, which pass on BNDES credit to clients, and these financial institutions have about 15,000 bank offices all over the national territory.

The Bank has constantly sought to boost this type of credit program to these companies and this has brought about the fine-tuning of mechanisms designed to encourage the accredited financial institutions, by way of pro-active policies toward credit. During the year 2001, a new set of procedures for setting credit limits for the financial agents was set into place, whereby the performance of individual workers and MPMEs receiving BNDES credit is appraised and this model is utilized. Priorities include projects in the agricultural and electricity sectors.

The advanced centers are service units where orientation about lines of credit is available to entrepreneurial entities, with emphasis on the financing of MPMEs. The activity is supported through deals, which include logistical support from the centers and their technical teams, trained by BNDES.

In 2001, four new partnerships were signed between the federation of industries of Piauí and

Tocantins and with the industry centers of Bauru and São José do Rio Preto, in São Paulo. At the end of 2001, 19 advanced centers were in operation, and these have been responsible for 5,000 business consultations.

BNDES participates in ongoing forums in the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, relating to micro- and small-sized companies and their production chains in the logging and furniture-making industry, for leather and shoes, textiles and clothing-making, electronic goods production, plastic industry, capital goods and steel industries.

The Bank also participates in the federal government actions to support the MPMEs, under coordination of the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade and the president's private office. Programs such as Brazil Entrepreneur Program and Electricity Brazil for MPMEs fall into this participation.

The Brazil Electricity Program for MPMEs was created by virtue of the power supply crisis, since this economic sector accounts for 32% of the electricity consumption in the country. The program foresees disbursements in the order of US\$ 400 million and involves partnerships between various groups and entities, with the main goal being to promote the responsible and efficient use of electricity, generating productivity gains and profitability from a sustainable-development perspective. The main branches of the program are for information and learning; training; analysis and consulting; financing by line of credit through five

Aval Fund – Guarantee Fund for the Promotion of Competitiveness (FGPC)

Created in 1998, the FGPC has as its goal to ensure that part of the credit offered to micro- and small-sized companies, and to mid-size exporters, is also backed up by BNDES-accredited financial institutions.

During the year, US\$ 330 million in operations with FGPC risk guarantees were approved, 91%

of which were destined to micro- and small-sized businesses, to make a total 4,399 operations, a figure 44% higher than in the previous year.

In addition to the financing operations, BNDES promotes and participates institutionally in various activities designed to strengthen the MPMEs. The creation of advanced centers and the participation in forums and in specific federal government programs are evidence of this effort.

Brasil Empreendedor

O Programa Brasil Empreendedor (PBE) objetiva o desenvolvimento das MPMEs e de empreendedores dos setores formal e informal, por meio da capacitação gerencial e tecnológica, da concessão de crédito e de assessoria técnica. Visa promover a geração e a manutenção de postos de trabalho, elevar o nível de capacitação empresarial dos empreendedores em todo o país e contribuir para a geração de renda.

Participam do programa, além do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior,

o Ministério do Trabalho e Emprego e o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). As instituições federais de crédito Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e BNDES atuam como agentes financeiros. Nas duas etapas anuais já concluídas (entre outubro de 1999 e setembro de 2001), os financiamentos globais totalizaram R\$ 20 bilhões, sendo a participação efetiva do Banco da ordem de 30% desse montante, e a prevista, de R\$ 2,7 bilhões para a terceira etapa do programa, iniciada em outubro de 2001 e que se estenderá até setembro de 2002.

a capacitação; o diagnóstico e a consultoria; o financiamento por meio das linhas de crédito oferecidas pelos cinco bancos federais (Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e BNDES); e o gerenciamento e a avaliação dos resultados.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O objetivo permanente da atuação regional do BNDES é promover a melhoria das condições de vida das populações nas áreas de menor desenvolvimento relativo, reduzindo assim os desequilíbrios entre as regiões. A contribuição se dá pela viabilização do maior número possível de empreendimentos nessas regiões, em particular, aqueles com maior capacidade de gerar renda, emprego e riquezas de forma sustentável econômica, ambiental e socialmente.

Para obter resultados de maior abrangência, o Banco tem procurado focar as suas atividades de fomento no desenvolvimento regional nos chamados "arranjos produtivos locais", ou seja, nas atividades produtivas que se concentram em determinadas localidades, promovendo a especialização na produção de bens e serviços, e que apresentam capacidade de estruturação das economias locais.

O Banco desembolsou R\$ 23,1 bilhões, nos últimos cinco anos (1997-2001), no apoio a projetos situados nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. No ano de 2001,

foram destinados R\$ 5,9 bilhões para empreendimentos localizados nessas regiões, valor que correspondeu a 23% dos desembolsos totais do Banco.

Dentro das linhas operacionais, são oferecidas para essas regiões as melhores condições de financiamento: menores taxas de juros, maiores prazos de pagamento e maior participação do financiamento no valor total dos investimentos.

Essa atuação diferenciada realiza-se através dos programas Amazônia Integrada (PAI), Centro-Oeste (PCO), Nordeste Competitivo (PNC), que abrange também o Espírito Santo e os municípios de Minas Gerais incluídos no Plano de Desenvolvimento do Nordeste, e Reconversul, que abarca os municípios situados na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

Para otimizar o impacto de sua atuação regional, o Banco trabalha de forma articulada com outras instituições públicas e privadas interessadas em participar dos esforços e iniciativas de promoção do desenvolvimento regional.

Nesse campo, cabe mencionar o trabalho no âmbito do Comitê Executivo para Atuação Conjunta na Amazônia, que busca coordenar as ações de suas instituições-membro na região amazônica, de modo a conferir-lhes maior complementaridade, maximizar seus resultados, reduzir duplicidades e divergências de esforços e viabilizar a troca de experiências e a difusão de conhecimentos.

Brazil Entrepreneur Program

The Brazil Entrepreneur Program (PBE) aims to develop the MPMEs and the business people from both the formal and informal economies, by way of management and technology training, granting of financial credit and technical assistance. The aims include maintaining jobs, raising the level of training for business people throughout the country and contributing to generate income.

Entities participating in this program, in addition to the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, include the Ministry of Labor and

Employment and Sebrae (Brazilian Service for the Support for Micro- and Small-sized Companies).

Federal credit institutions such as Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal and BNDES act as financial agents.

In the two annual stages already carried out (between October, 1999 and September, 2001), the total global financial credits were US\$ 10 billion, and the Bank's portion of that was in the order of 30%, with about US\$ 1.3 billion set aside for the third stage of the program, which began in October, 2001 and will last until September, 2002.

federal banks (Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal and BNDES); and management and evaluation of results.

REGIONAL DEVELOPMENT

The permanent objective of BNDES's regional activities is to promote better quality of life for populations living in less-developed areas, reducing the inequalities between regions. This contribution is made by making viable the largest possible amount of businesses in these regions, especially where these have the largest potential for generating income, jobs and lasting economic, environmental and social benefits.

In order to spread itself as widely as possible, the Bank has sought to focus its activities on encouraging regional development in the so-called "local productive arrangements", that is, in the production activities concentrated in certain locations, promoting the specialization in production of goods and services, and which present the potential to help structure local economies.

The Bank disbursed US\$ 14.7 billion over the last five years (1997-2001), in order to finance projects in the regions of the Northeast, North and Midwest. In 2001, US\$ 2.5 billion was set aside for business operations located in these regions, or about 23% of the total of the Bank's disbursements.

Within the Bank's operating structure these regions are offered the best financing terms: lower interest rates, longer terms to pay, and a larger proportion of financing in the total value of investments.

This type of activity is carried out by way of programs such as Amazônia Integrada (PAI), Centro-Oeste (PCO), and Nordeste Competitivo (PNC), which also includes Espírito Santo State and some municipalities of Minas Gerais State included in the Plan for Development of the Northeast, as well as by Reconversul in the South, which is there to serve municipalities situated in the southern half of Rio Grande do Sul.

In order to optimize the impact of its regional efforts, the Bank cooperates with other public and probate institutions interested in participating in the effort to promote regional development.

In this field it is worth mentioning the study by the Executive Committee for Collective Action in Amazônia, which seeks to coordinate the efforts of its member institutions in the Amazon region, in order to make them work better together, maximizing results, reducing redundancies and diverging agendas, and facilitating the exchange of experiences and of knowledge.

In this committee the following are participants: Ministries of Development, Industry and Foreign Trade; of National Integration; of the Environment; of Science

Participam desse comitê os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; da Integração Nacional; do Meio Ambiente; da Ciência e Tecnologia; e do Desenvolvimento Agrário, além do BNDES, do Banco do Brasil, do Banco da Amazônia e da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O comitê desenvolveu, e já está em operação, uma rede informatizada de trabalho, com uma base de informações sobre a Amazônia e uma carteira de projetos em análise pelas instituições-membro. Em 2001, foram apreciados diversos projetos e acompanhou-se a evolução das plataformas tecnológicas conduzidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os projetos-piloto demonstrativos, a cargo da Suframa.

Na Região Norte, entre os projetos apoiados em 2001, o destaque é para o setor de energia, que recebeu recursos para a instalação de 11 unidades geradoras em Tucuruí e para a implantação da hidroelétrica de Lageado, no Rio Tocantins. Também foram aprovados projetos de construção naval, no Pará e no Amazonas, de produção de poliestireno cristal, no Amazonas, e de embalagens, no Acre.

No que se refere à Região Nordeste, foram aprovados projetos de energia, ressaltando-se o financiamento para a implantação da hidroelétrica de Itapebi (BA) e para a aquisição de turbinas para usinas termoelétricas em Recife e Aracaju. Com o financiamento à Ford e a diversos fornecedores integrados à montadora, o apoio do Banco permite a instalação do complexo automobilístico na região. Cite-se, ainda, o atendimento a indústrias petroquímicas de Camaçari e a projetos de celulose e reflorestamento. Destacam-se também os projetos para o setor de mineração no Maranhão e na Paraíba e, no Ceará, os projetos de integração dos recursos hídricos do estado e de agronegócios, especialmente de algodão. Quanto ao Programa de Modernização da Administração Tributária, foram assinados contratos com as prefeituras de Salvador e João Pessoa.

Na área social, iniciou-se o Programa de

Desenvolvimento Local em diversos municípios.

Na Região Centro-Oeste, ressaltam os projetos de energia, compreendendo o financiamento para a implantação das usinas hidroelétricas de Cana Brava (GO) e Jauru (MT) e para a implantação, operação e manutenção da Linha de Transmissão Norte-Sul II (GO-MA), com 1.278 km de extensão. Foram assinados, também, quatro contratos no âmbito do PMAT contemplando pequenos municípios. Na área social, citam-se dois projetos educacionais em Brasília. Mato Grosso recebeu financiamentos para os setores de agronegócios, pecuária e beneficiamento de madeira; em Goiás, foi apoiado um importante projeto de fertilizantes; e, por fim, no Mato Grosso do Sul, cabe mencionar a implantação de sistema de abastecimento de água em sete assentamentos rurais.

PRIVATIZAÇÃO

Os resultados acumulados das privatizações realizadas desde 1991 alcançaram US\$ 103,3 bilhões, valor que reflete a magnitude do programa de privatizações brasileiro.

Foram transferidas para a iniciativa privada as empresas dos setores siderúrgico, petroquímico, de fertilizantes, mineração, telecomunicações, transporte ferroviário de carga, diversos bancos, rodovias, portos e distribuidoras e geradoras de energia elétrica.

Em 2001, os resultados obtidos pelo Programa Nacional de Desestatização (PND) atingiram US\$ 1,1 bilhão e os destaques no ano foram a desestatização do Banco do Estado de Goiás (BEG) e a venda das ações preferenciais da Petrobras.

A venda das ações da Petrobras ocorreu através de oferta pública global no Brasil e no exterior, na qual foram alienados mais de 41 milhões de ações preferenciais, representando 3,5% do seu capital total, arrecadando-se um total de US\$ 0,8 bilhão.

Foram também realizadas vendas de participações minoritárias da União incluídas no PND, bem como licitadas

and Technology; of Agricultural Development; and BNDES, Banco do Brasil, Banco da Amazônia and the Free-Zone Superintendency of Manaus (Suframa).

The committee has developed, and is operating, a computer network of its work, with a database of information about Amazon and a portfolio of projects under study by its member institutions. In 2001 many projects were taken under consideration and the technological programs developed were led by the Science and Technology Ministry, while the demonstrative pilot-projects were led by Suframa.

In the Northern region, among the projects to receive financing in 2001, the standouts are in the electricity sector, which got funds for the installation of 11 generation units in Tucuruí and for the implementation of the hydroelectric dam at Lageado, on the Tocantins River. Credit was also approved for shipbuilding, in Pará and Amazonas, for crystal polystyrene production in Amazonas, and for production of packaging material, in Acre.

In the Northeast region, financing was approved for energy projects, including for the implementation of the hydroelectric dam at Itapebi (BA) and for the purchase of turbines for the thermoelectric plants of Recife and Aracaju. By financing for Ford and its various suppliers, linked to the assembly plant, the Bank's credit also allows for the opening of an automotive complex in the region. Also included are the credits to the petrochemical industries at Camaçari and the pulp production and reforestation projects. Also worthy of attention are the mining projects in Maranhão, Paraíba and Ceará, and the states' integrated waterworks projects, along with the area of agrobusiness, and especially for cotton. As per the Tax Management Modernization Program (PMAT), contracts were signed with the municipal governments of Salvador and João Pessoa. In the social sphere, the Local Development Program began in several municipalities.

In the Midwestern region, electricity projects were

important, including financing for the implementation of hydroelectric dams at Cana Brava (GO) and Jauru (MT) and for the building, operation and maintenance of the Norte-Sul II Transmission Line (GO-MA), 1,278 kilometers in length. Also, four PMAT contracts were signed, to include small municipalities. In the social sphere, there were two educational projects in Brasília. Mato Grosso received financing in the areas of agrobusiness, ranching and logging. In Goiás, an important fertilizer project was financed, and finally, in Mato Grosso do Sul, the implementation of a water-supply system in seven rural settlements is worth mentioning.

PRIVATIZATION

The accumulated earnings of privatizations since 1991 reached a total of US\$ 103.3 billion, a sum that reflects the magnitude of Brazil's privatization program.

Companies in the following sectors were sold to private enterprise: steel making, petrochemicals, fertilizer-manufacturing, mining, telecommunications, cargo railroad, various banks, roads, ports, and distributors and generators of electricity.

In 2001 the results obtained through the Brazilian Privatization Program (PND) reached US\$ 1.1 billion and some standouts during the year were the sale of the Banco do Estado de Goiás (BEG) and the sale of Petrobras preferred shares.

The sale of Petrobras shares was made through a global public offering, in Brazil and abroad, and more than 41 million preferred shares of the company were sold, or about 3.5% of the company's total shares, raising US\$ 800 million.

Also sold off were some minority stakes held by the federal government in the PND. Also, concessions to build new hydroelectric dams and new electricity transmission lines were granted by the Electric Energy National Agency (Aneel).



concessões para a exploração de novos aproveitamentos hidroelétricos e de novas linhas de transmissão pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Ainda no âmbito federal, foram realizados dois leilões de concessão de telefonia celular, o da Banda D em fevereiro e o da Banda E em março, totalizando US\$ 1,8 bilhão.

No âmbito estadual, o banco ABN Amro Real, por meio de leilão, adquiriu o Banco do Estado da Paraíba (Paraíban) por US\$ 29,4 milhões, com um ágio de 52% em relação ao preço mínimo.

RESULTADOS ACUMULADOS – 1991-2001				(US\$ Milhões)
Programa	Resultado dos leilões	Dívida transferida	Resultado total	
Privatizações federais	57.296	11.326	68.622	
Empresas de telecomunicações	28.793	2.125	30.918	
PND	28.503	9.201	37.704	
Privatizações estaduais	27.949	6.750	34.699	
Total	85.245	18.076	103.321	

MERCADO DE CAPITAIS

A crise argentina e os ataques terroristas aos Estados Unidos, no setor externo, e o racionamento de

energia, no plano interno, criaram um cenário pouco favorável à realização de expressivas operações com valores mobiliários. Nesse contexto, o BNDES encerrou o ano com investimentos da ordem de R\$ 1,8 bilhão e desinvestimentos de R\$ 1,3 bilhão.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO

A participação do BNDES na operação de descruzamento societário entre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Companhia Vale do Rio Doce ocorreu pela subscrição de debêntures transformáveis em ações ordinárias da CSN e permitiu o início do descruzamento societário do setor siderúrgico, dando condições às empresas para melhor definir suas estratégias de crescimento.

Na operação realizada com as Indústrias Klabin de Papel e Celulose (IKPC), o apoio do Banco se deu pela subscrição de ações preferenciais, com o objetivo de complementar os recursos necessários à aquisição da Igaras Papéis e Embalagens S.A. Em julho de 2000, o Grupo Klabin arrematou o controle dessa companhia com a melhor proposta de compra, em concorrência



Also at the federal level, there were two auctions for cellular telephone operators, known as Banda D, in February, and Banda E, in March, bringing in US\$ 1.8 billion.

At the state level, ABN Amro bank acquired the Banco do Estado da Paraíba (Paraíban) at auction for US\$ 29.4 million, paying a premium of 52% over the minimum set price.

TOTAL RESULTS 1991-2001			
Program	Auction results	Transferred debt	Total result
Federal privatizations	57,296	11,326	68,622
Telecom companies	28,793	2,125	30,918
Brazilian Privatization Program	28,503	9,201	37,704
State privatizations	27,949	6,750	34,699
Total	85,245	18,076	103,321

CAPITAL MARKETS

The Argentine crisis and the terrorist attacks on the United States, in the external sector, and the electricity rationing, on the domestic front, combined to create a less than favorable scenario in which to carry

out major capital market transactions. In this context, BNDES closed out the year with investments in the order of US\$ 800 million and divestments of US\$ 600 million.

PRINCIPAL INVESTMENT OPERATIONS

The participation of BNDES in the share untangling operation between Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) and Companhia Vale do Rio Doce was made through the purchase of debt notes convertible into common shares of CSN, allowing for the "uncrossing" of shareholdings in the steel sector and giving the companies the possibility to better define their growth strategies.

In a transaction involving Indústrias Klabin de Papel e Celulose (IKPC), the Bank's financing came through a purchase of preferred shares, in order to help the company raise capital for its purchase of Igaras Papéis e Embalagens S.A. In July of 2000 the Klabin Group won control of that company as it made the highest bid, in competition against both domestic and foreign companies in the sale managed by a specialized international financial institution.

internacional que contou com a presença de diversos grupos estrangeiros e nacionais e que foi coordenada por instituição financeira internacional especializada. Esse investimento cria uma importante perspectiva de valorização adicional das ações da Klabin, em função das efetivas sinergias existentes entre as empresas.

Com o objetivo de apoiar a realização de investimentos petrolíferos adicionais no Campo de Marlim (litoral do estado do Rio de Janeiro), foi estruturada operação na modalidade *project finance*, mediante a emissão de ações ordinárias da Nova Marlim Participações S.A. e de debêntures conversíveis em ações ordinárias, de emissão da Nova Marlim Petróleo S.A.

PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE DESINVESTIMENTO

As operações de desinvestimento de ativos em carteira dependem, basicamente, da conjugação de dois fatores: a maturação dos investimentos em si e a verificação de

condições favoráveis de mercado para a realização das operações. O primeiro fator depende das condições específicas de cada projeto, embora, muitas vezes, o mercado precifique antecipadamente a maturação dos empreendimentos, tornando viável a aceleração de alguns desinvestimentos. Quanto às condições de mercado, elas são bastante variáveis. Nos últimos três anos, o processo de desinvestimentos contou com janelas de oportunidade muito estreitas. Em 2001, as operações de desinvestimento foram realizadas durante dois curtos períodos: os finais do primeiro e segundo semestres.

Dentre as operações realizadas, pelas suas peculiaridades, podem ser destacadas aquelas envolvendo as ações da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), o Recibo de Carteira Selecionada de Ações (RCSA) e a debênture sintética das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

Apoio às Pequenas e Médias Empresas

O apoio do Banco à capitalização das pequenas e médias empresas realiza-se, diretamente, através de subscrições de valores mobiliários (ações ou debêntures conversíveis em ações), ou, indiretamente, através dos diversos fundos de investimento.

Em relação aos desembolsos em 2001, o montante investido pelo Banco chegou a R\$ 55 milhões.

Em subscrições de ações, os valores alcançaram o total de R\$ 35,8 milhões, aplicados na capitalização das seguintes companhias: Klick Net S.A. (educação), MWI – Sistemas de Comunicações (comunicações), Nutrella Alimentos S.A. (alimentação), Setal Telecom S.A. (telecomunicações) e Têxtil Bezerra de Menezes (têxtil).

Foram também subscritos e liberados R\$ 19,2 milhões em debêntures conversíveis em ações das seguintes empresas: Contém 1G – Comércio e Indústria de Cosméticos Ltda. (bens de consumo),

Embrasa – Empresa Brasileira de Serviços de Alimentação Ltda. (alimentação), LRC – Administração e Participações S.A. (aviação), Lupatech S.A. (metalurgia), Leon Heimer Indústria e Comércio Ltda. (bens de capital) e Zentrum Distribuidora de Automação Ltda. (automação).

Foi ainda aportado, no âmbito do Programa de Apoio a Fundos de Empresas Emergentes de Base Tecnológica, o montante de R\$ 14,9 milhões, através de subscrição de quotas do Fundo de Investimento de Recursos em Empresas Emergentes (Fire), do Fundo de Investimento em Empresas Emergentes do Rio Grande do Sul (RSTec) e do Fundo de Investimento em Empresas Emergentes de Santa Catarina (SCtec).

Tais fundos têm como propósito a formação de novos administradores de carteira, bem como servir de suporte para o desenvolvimento de empresas de base tecnológica nascentes.

This investment adds value to the shares of Klabin, due to the synergies between the two companies.

A project finance program was initiated in order to boost investment in the Marlim oil field (coast of Rio de Janeiro), in which both common shares and bonds convertible to common shares were bought in Nova Marlim Participações S.A. and Nova Marlim Petróleo S.A., respectively.

PRINCIPAL ASSET SALES

Divestitures and asset sales depend, basically, on two factors: the maturity of the investments themselves and whether the market conditions are favorable to sell them. The first factor depends on the specific conditions of each project, although often the market can anticipate the course of a long-term business undertaking, thus making it possible to speed up the pace of asset sales. As for the market conditions, these are quite variable. In the last three years,

the prospect for asset sales were very slim. In 2001, the asset sale transactions were carried out during two short periods: at the end of the first and second quarters.

Among the transactions carried out, it is worth mentioning those involving the Empresa Brasileira de Aeronáutica SA (Embraer), the Recibo de Carteira Selecionada de Ações (RCSA) and the synthetic bond from Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás).

The ultimate form of the transaction involving Embraer shares was successful, as it placed the shares onto international and domestic markets. An exchangeable bond, convertible to shares in the Brazilian aircraft-maker, was placed on the international market only. This was the first time Brazil has sold this type of note and it allowed the sellers to access for the first time a wide and important range of investors who up until now had

Support for Small- and Medium-sized Companies

Bank credit for the capitalization of small- and medium-sized companies is made directly, through the buying of market instruments (equity shares or convertible bonds), or indirectly, through various investment funds.

With respect to the disbursements from 2001, the amount invested by the Bank reached US\$ 22.5 million.

In equity stakes, the amount was US\$ 14.9 million, applied to the capitalization of the following companies: Klick Net S.A. (education), MWI Sistemas de Comunicações (communications), Nutrella Alimentos S.A. (food), Setal Telecom S.A. (telecommunications) and Têxtil Bezerra de Menezes (textile).

Also acquired were US\$ 7.6 million in convertible debt in the following companies: Contém 1G Comércio e Indústria de Cosméticos Ltda. (consumer

goods), Embrasa– Empresa Brasileira de Serviços de Alimentação Ltda. (food), LRC – Administração e Participações S.A. (aviation), Lupatech S.A. (metalworks), Leon Heimer Indústria e Comércio Ltda. (capital goods) and Zentrum Distribuidora de Automação Ltda. (automation).

The Bank also spent US\$ 7 million through its Credit Program for Emerging Technology Companies, as it bought into the following funds: Fundo de Investimento de Recursos em Empresas Emergentes (Fire), Fundo de Investimento em Empresas Emergentes do Rio Grande do Sul (RSTec) and Fundo de Investimento de Empresas Emergentes de Santa Catarina (SCTec).

These funds operate with the goal of administering a new portfolio as well as serving to support companies developing new technologies.



O desenho final da operação com as ações da Embraer envolveu uma bem-sucedida colocação de ações nos mercados internacional e doméstico e a distribuição, apenas no mercado internacional, de um título (*Exchangeable*) permutável por ações do fabricante brasileiro de aviões. Esse título constituiu-se na primeira emissão brasileira de um ativo do gênero, permitindo aos emissores acessar, pela primeira vez, uma ampla e importante classe de investidores até então sem contato com ativos brasileiros. A venda das ações e a colocação do *Exchangeable* proporcionaram ao Banco a captação de recursos da ordem de R\$ 506 milhões e US\$ 300 milhões, respectivamente.

As operações envolvendo o recibo de ações correlacionado com o índice Bovespa – Recibo de Carteira Selecionada de Ações (RCSA) – e a debênture sintética da Eletrobrás destacam-se pelo impacto inovador sobre o mercado de capitais.

O recibo de ações reintroduziu no mercado acionário uma classe de ativos muito importante para as estratégias de investimento de diversos participantes do mercado, em

especial os fundos indexados e as tesourarias dos bancos.

A debênture sintética da Eletrobrás, por sua vez, proporcionou um forte estímulo ao desenvolvimento do mercado de derivativos sobre as ações da empresa e abriu inúmeras perspectivas de negociação desses ativos.

A Pisa S.A. possui unidade industrial em Jaguariaíva (PR) com capacidade de produção de 180 mil t/ano de papel de imprensa. É um empreendimento integrado, com auto-suficiência em madeira. O Banco, que possuía aproximadamente 1/3 do capital total da companhia, exerceu o direito de utilizar a cláusula de *tag-along* do acordo de acionistas em caso de alienação do controle da Pisa, vendendo a participação societária à Norske Skog. Tratava-se de uma participação acionária antiga para a qual buscava uma oportunidade adequada para promover o desinvestimento.

O processo de venda da Conepar (Companhia Nordeste de Participações) foi concluído por ocasião do leilão de alienação do controle da Econômico Sociedade Anônima Empreendimentos (Esae), que teve como vencedor o consórcio



no exposure to Brazilian assets. The sale of shares and the sale of the "exchangeable" amounted to US\$ 215 million and US\$ 300 million, respectively.

The transactions involving the receipt of shares in relation to the Bovespa Index – Recibo de Carteira Selecionada de Ações (RCSA, select share portfolio receipt) – and the synthetic bond from Eletrobrás stand out, since they had an innovative impact on the capital market. The receipt of shares reintroduced into the equity market an important class of shares fitting the investment strategy of various market players, especially for indexed funds and for bank treasuries.

The Eletrobrás synthetic bond added a strong stimulus to the development of the derivatives market, reflecting also on the company's shares and opening up new possibilities for the trade in these types of securities.

Pisa S.A. owns an industrial unit in Jaguariaíva (PR) with production capacity of 180,000 tons a year of print paper. This is an integrated enterprise, which

supplies its own wood. The Bank, which owned approximately one-third of the total capital in the company, exercised its right to use a tag-along clause in the Shareholders Agreement, in the case that control of Pisa changed hands, and thus sold its portion of shares to Norske Skog. This was an old share stake and the Bank had been looking for an opportunity to sell it.

The process of selling Conepar (Companhia Nordeste de Participações) was carried out at an auction in which control of Econômico Sociedade Anônima Empreendimentos (Esae) was sold to a consortium known as Nova Camaçari S.A., comprised of the Odebrecht and the Mariani groups. Through this purchase the two groups acquired 23.69% of the common shares in Nordeste Química S.A. (Norquisa), taking over control of the company as these shares were added to previous Norquisa shareholdings by Trikem S.A. (belonging to Grupo Odebrecht) and by Petroquímica da Bahia (controlled by Grupo Mariani). The Bank, using the option in the Conepar shareholders

denominado Nova Camaçari S.A., constituído pelos Grupos Odebrecht e Mariani. Através dessa aquisição, os dois grupos adquiriram 23,69% das ações ordinárias de emissão da Nordeste Química S.A. (Norquisa), quantidade suficiente para assegurar o controle dessa empresa quando somadas às participações detidas pela Trikem S.A. (pertencente ao Grupo Odebrecht) e pela Petroquímica da Bahia S.A. (controlada pelo Grupo Mariani). O Banco, fazendo uso do direito previsto no acordo de acionistas da Conepar, alienou, no mesmo leilão, a totalidade das ações de sua titularidade na empresa ao mesmo preço estabelecido no edital de venda.

ASSUNTOS FISCAIS

Considerada a abrangência de sua atuação e as responsabilidades decorrentes de sua ação financeira, o BNDES desenvolve ações e atividades relacionadas a assuntos da natureza da economia do setor público e a matérias ligadas ao emprego. Tem também a missão de articular-se com os demais órgãos do governo federal, visando à formulação e à execução de políticas fiscais e de emprego.

Nesse sentido, busca promover os interesses relativos às suas fontes de recursos públicos e ao crédito para o setor público, desenvolvendo atividades técnicas com as autoridades fiscais e monetárias e com o Poder Legislativo. Também tem a função de avaliar o impacto fiscal de suas operações e acompanhar o desempenho, além de divulgar estatísticas e estudos sobre as principais contas públicas federais, estaduais e municipais.

No que respeita ao mercado de trabalho, objetiva avaliar periodicamente o impacto de suas operações sobre o mercado de trabalho, acompanhar o desempenho do emprego nas empresas apoiadas e subsidiar o governo objetivando a geração de emprego, a melhoria da gestão pública e o desenvolvimento do governo eletrônico.

No âmbito da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), destacamos:

- a publicação de 13 livros e manuais de autoria de especialistas externos, dirigidos especialmente

aos municípios de pequeno porte, com uma tiragem global de aproximadamente 120 mil exemplares;

- a edição e distribuição de 25 mil cópias de CD-ROM e de 13 mil cópias de um CD-Card, em formato compacto, contendo publicações, artigos, legislação correlata e outras matérias de interesse dos municípios;
- a disponibilização do Programa Simples Municipal – Relatórios LRF, para uso em computador, com o objetivo de auxiliar as prefeituras na elaboração dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal;
- a realização de seminários, sendo um internacional, na sede do Banco, em parceria com a Cepal, sobre transparência e responsabilidade fiscal, e outro, em Brasília, dedicado ao primeiro ano da LRF; e
- a realização de uma série de encontros com os Tribunais de Contas de todo o país na sede do BNDES.

O site do Banco Federativo, www.federativo.bnDES.gov.br, especializado em finanças públicas, disponibiliza uma biblioteca virtual com textos legais, estudos e memória legislativa, opiniões, notícias e estatísticas, registrando 250 mil acessos. Dos 1.500 arquivos disponíveis, foram realizados 463 mil downloads, o que representou um número médio de 1,85 download por acesso.

Foi criado o Termômetro do ICMS Semanal, que estima a arrecadação do imposto por unidade da Federação. Atualizado semanalmente, permite avaliar, com uma defasagem bastante reduzida, o ritmo da atividade econômica.

Foi realizado estudo, com base nos dados fornecidos pela Caixa Econômica Federal e pelo Ministério do Trabalho e Emprego, analisando atributos dos proprietários das 312 mil contas de FGTS movimentadas na compra pulverizada de ações da Petrobras.

Também foram produzidos textos analíticos sobre finanças públicas e emprego, com destaque para:

- a produção, no formato "Informe-se", de um conjunto de informes abrangendo temas como finanças municipais, mecanismos de controle de déficit e dívida, cumulatividade de impostos e contribuições, além de outros aspectos relacionados ao sistema tributário

agreement, sold in the same auction the totality of its shares in the company at the same price level for the rest of the shares on auction.

FISCAL ISSUES

Due to the Bank's wide role and the responsibilities that come with being a lending agency, BNDES carries out actions and activities related to issues of an economic nature in the public sector and having to do also with employment. It also has the task of linking itself to the rest of the federal government's agencies, aiming for the formation and carrying through of fiscal and employment policy.

In this sense, the Bank looks to promote interests in keeping with the area of public resources and credit to the public sector, carrying out technical activities with the fiscal and monetary authorities and with the Legislative Branch. It also has the task of evaluating the fiscal impact of its transactions and keeping abreast of their results, in addition to publishing statistics and studies about the principal public, state and municipal accounts.

With respect to the job market, the Bank's objective is to periodically evaluate the impact of its transactions on the companies it helps finance, and to help allow the government to create more jobs, improve public administration and modernize by creating electronic government.

In the area of the Fiscal Responsibility Law (LRF), we point out:

- *the publishing of 13 books and manuals written by diverse specialists, directed mostly at small-sized municipalities, with a total printing of about 120,000 books;*
- *the creation and distribution of 25,000 copies of a CD-Rom and 13,000 copies of a CD-Card, in compact form, containing publications, articles, related legislation and other materials of interest to municipalities;*
- *elaboration of the Simple Municipal Program – LRF*

Reports, for use on computers, to assist city administrations to develop the reports required by the Fiscal Responsibility Law;

- *seminars, including one international, in the Bank's headquarters in partnership with Cepal, about transparency and fiscal responsibility, and another in Brasilia, dedicated to the first year of the LRF; and*
- *a series of reunions with Audit Courts from all over the country, at the Bank's headquarters.*

The Banco Federativo website, <http://www.federativo.bnDES.gov.br>, specialized in public finance, makes available a web-based library with legal texts, studies and chronicles of law, opinions, news and statistics, posting 250,000 visitors so far. From the 1,500 files available, 463,000 downloads have been done, or an average 1.85 downloads per visit.

A Weekly ICMS Gauge was created, which estimates the collections of federal taxes by unit. Updated weekly, this allows the close evaluation of the rate of economic activity.

A study was carried out based on data provided by the Federal Savings Bank and the Ministry of Labor and Employment, analyzing the attributes of the holders of 312,000 FGTS accounts involved in the buying of Petrobras shares.

Also, analytical texts were created about public finances and employment, including:

- *the production, in the "Get Informed" format, of a number of reports addressing themes like municipal finances, control mechanisms for deficit and debt, the build-up of taxes and contributions, as well as other aspects related to Brazil's tax scheme and its job market, such as the impact of the minimum wage, the intensity of labor by sector and the creation and closing of firms; and*
- *the creation, within the BNDES-Cepal project, of an analysis of the Brazilian tax scheme and a research project about federal taxing on consumption, as well as a study quantifying the impact of employment generation.*

brasileiro e ao mercado de trabalho, como o impacto do aumento do salário mínimo, a intensidade de mão-de-obra por setor econômico e a criação e fechamento de firmas; e a realização, no âmbito do projeto BNDES-Cepal, de um diagnóstico sobre o sistema tributário brasileiro e de uma pesquisa específica sobre a tributação do consumo no contexto federativo, além de um estudo que quantifica o impacto da cumulatividade na geração de emprego.

Em apoio a outras iniciativas governamentais, o Banco colaborou no fornecimento de subsídios para a publicação, pelo Fundo Monetário Internacional, de um relatório sobre os procedimentos do governo brasileiro na administração e controle dos gastos públicos e na transparência fiscal. Participou nas negociações objetivando a criação de um Conselho de Gestão Fiscal, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, e deu suporte aos trabalhos visando à instituição de normas para o controle da gestão orçamentária, contábil, financeira e patrimonial dos entes da Federação.

INVESTIMENTOS CULTURAIS

RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Desde 1997 o BNDES vem dando o suporte financeiro necessário a importantes projetos de restauração do patrimônio histórico e arquitetônico brasileiro tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), através da Lei de Incentivo à Cultura (Lei 8.313/91), mais conhecida como Lei Rouanet.

O apoio do Banco privilegia os aspectos de auto-sustentabilidade do projeto (criação de meios de arrecadação de recursos para manutenção), a geração de emprego, a formação de mão-de-obra específica para a atividade, a localização (de preferência em corredor cultural) e os efeitos que tem sobre o desenvolvimento local e da região (incentivo ao incremento do turismo). Convênios celebrados com o Ministério da Cultura e o Iphan asseguram o suporte técnico para a atuação do Banco.

Em 2001, o Banco desembolsou R\$ 6,3 milhões em patrocínios que beneficiaram 14 projetos, destacando-se, em valor, os apoios à restauração da Casa da Moeda (R\$ 2 milhões) e da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência (R\$ 500 mil), no Rio de Janeiro (RJ), e do Portal da Misericórdia (R\$ 500 mil) e da Casa do Conde dos Arcos (R\$ 500 mil), em Salvador (BA).

Nos últimos cinco anos foram apoiados 53 projetos no âmbito da Lei Rouanet, com desembolsos totais de R\$ 31 milhões:

	1997	1998	1999	2000	2001	Total
Desembolso (R\$ milhões)	5,4	7,2	6,8	5,3	6,3	31,0
Número de projetos	7	11	13	8	14	53

CINEMA

O BNDES considera a atividade cinematográfica, forte geradora de empregos, essencial para o desenvolvimento da cultura nacional. Em consequência, através da Lei do Audiovisual (Lei 8.685/93), tem investido na produção de filmes de ficção de longa-metragem e documentários de curta, média e longa metragem. Em 2001, dos 143 projetos audiovisuais recebidos, foram apoiados 34 filmes de ficção e 11 documentários, com investimentos da ordem de R\$ 12 milhões e R\$ 2,2 milhões, respectivamente.

Desde 1995, quando começou a apoiar o cinema nacional, já foram investidos R\$ 33,7 milhões, com desembolsos crescentes, praticamente dobrando a partir de 1999.



INVESTIMENTOS NA LEI DO AUDIOVISUAL: PROJETOS APOIADOS	
Ano	Número de Projetos Apoiados
1995	10
1996	8
1997	10
1998	14
1999	19
2000	26
2001	45
Total	132

In support of other government initiatives, the Bank collaborated by lending subsidies for the publication, by the International Monetary Fund, of a report about the Brazilian government's procedures regarding the administration and control of public spending and fiscal transparency. BNDES participated in the negotiations with the goal of creating a Council for Fiscal Management, in accordance with the Fiscal Responsibility Law, and the Bank also helped develop reports aiming at the creation of rules for the management of budget, accounting, financial and patrimonial aspects of the federal government.

CULTURAL INVESTMENTS

RESTORATION OF HISTORIC PATRIMONY

Since 1997 BNDES has been lending financial support to the important projects that seek to restore the historic and architectural heritage of Brazil as determined by the Historic and Artistic National Patrimony Institute (Iphan), through the Law of Cultural Incentive (Law 8,313/91), better known as the Rouanet Law.

The Bank's financing gives special attention to the effort to build self-sustaining projects (creation of ways to collect resources for maintenance), generation of jobs, training of the labor force for specific activities, localization (with preference for cultural zones) and the effects that a project has on local and regional development (incentives to increase tourism). Cooperation agreements signed between the Ministry of Culture and the Iphan ensure the technical support of the Bank.

In 2001 the Bank disbursed US\$ 2.7 million in sponsorships to benefit 14 projects, and as standouts from these, the support lent to the restoration of the Brazilian Mint (US\$ 900,000) and to the Third Order of Saint Francis Church (US\$ 200,000), in Rio de Janeiro, and the Portal da Misericórdia portal (US\$ 200,000) and the Conde dos Arcos House (US\$ 200,000) in Salvador (BA).

In the last five years 53 projects benefiting from the

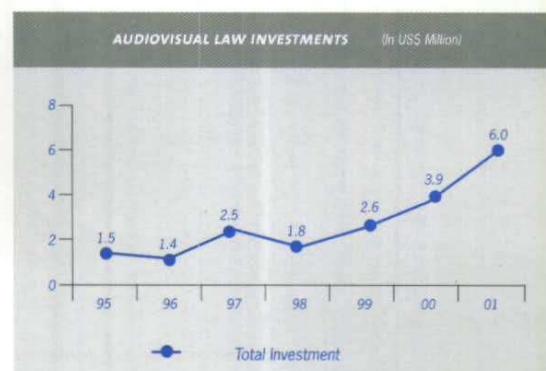
Rouanet Law have been financed, with total disbursements of US\$ 19.8 million.

	1997	1998	1999	2000	2001	Total
Disbursements (US\$ million)	4.4	6.1	3.7	2.9	2.7	19.8
Number of projects	7	11	13	8	14	53

CINEMA

BNDES considers cinematographic activities, a large job-creating industry, to be essential for the development of national culture. In consequence, through the Audiovisual Law (Law 8,685/93) it has been investing in feature-length fictional films and short, medium and feature-length documentaries. In 2001, of the 143 audiovisual projects received, 34 fictional films received financing, along with 11 documentaries, adding up to investments in the order of US\$ 5.1 million and US\$ 900 thousand.

Since 1995, when the Bank started to finance Brazilian films, it has invested US\$ 19.7 million, with growing disbursements, nearly doubling since 1999.



AUDIOVISUAL LAW INVESTMENTS: SUPPORTED PROJECTS	
Year	Number of Supported Projects
1995	10
1996	8
1997	10
1998	14
1999	19
2000	26
2001	45
Total	132



ESPAÇO BNDES

Através do Espaço BNDES, o Banco se relaciona com o meio artístico e cultural. A seleção dos projetos para apresentação no Espaço leva em conta critérios de qualidade artística e técnica. Para a temporada 2002, foram recebidos 498 projetos.

O Espaço BNDES recebeu 23.596 visitantes em 2001. A Galeria acolheu, em seis exposições, um público de 9.436 pessoas. No Auditório, foram realizadas 40 apresentações ao vivo, de música e de dança, às quais compareceram 14.160 espectadores.

O BNDES NA INTERNET

O portal do BNDES, de conteúdo eminentemente técnico, construiu uma marca própria, proporcionando meios diferenciados para a difusão das linhas de financiamento e para a forma de acesso a essas linhas

e ao acervo de conhecimento produzido no Banco.

Disponibiliza, igualmente, sua política de apoio, e os conseqüentes resultados, à restauração do patrimônio histórico e arquitetônico e ao cinema nacional, bem como a programação do Espaço BNDES.

Em 2001 foram registrados mais de 4 milhões de page-views, cifra 32% superior à registrada no ano de 2000. A maior quantidade de acessos foi à página Produtos e Serviços, onde estão disponíveis todas as informações sobre os produtos e as linhas de financiamento do Banco, facilitando o acesso e estimulando clientes potenciais interessados em crédito de longo prazo para a realização de investimentos no país.

Os programas de apoio ao setor agropecuário vêm sendo operacionalizados pela Internet. Em 2001, a utilização desse mecanismo pelas instituições



ESPAÇO BNDES

With the *Espaço BNDES*, the BNDES cultural center, the Bank fosters a relationship with the artistic and cultural milieu. The selection of projects for presentation in the *Espaço* takes into account the criteria of artistic and technical quality. For the period of 2002, 498 different projects were received.

The *Espaço BNDES* received 23,96 visitors in 2001. The Gallery welcomed, in six exhibitions, an audience of 9,436 people. In the Auditorium there were 40 live shows of music and dance, bringing in audiences of 14,160.

BNDES ON THE INTERNET

The BNDES portal, with its eminently technical content, built up its own name, providing many different ways to seek credit lines and informing people about

the ways in which to access these credit lines through its collections on file with the Bank. Also available are files regarding the efforts, and their results, of the programs of historic and architectural patrimony restoration and Brazilian cinema, as well as information about the upcoming exhibits at the *Espaço BNDES*.

In 2001 more than 4 million page views were registered, or 32% more than in 2000. The largest quantity of visitors went to the Products and Services page, where there is information regarding the different lines of financing offered by the Bank, facilitating access and encouraging potentially interested clients for long-term credit in order to carry out investments in the country.

The programs for support of the agricultural sector have been operating by Internet. In 2001, the utilization of the mechanism by financial institutions

financeiras credenciadas envolveu desembolsos de R\$ 534 milhões, correspondendo a 70.407 operações.

PRÊMIO BNDES DE ECONOMIA (24^a EDIÇÃO)

O Prêmio BNDES de Economia, instituído em 1977, tem o objetivo de estimular a pesquisa no campo da ciência econômica pura e da ciência econômica aplicada, segundo a perspectiva nacional, regional ou setorial, podendo concorrer dissertações de mestrado aprovadas em cursos de centros de pós-graduação em economia.

A dissertação *Renda Mineral, Divisão de Riscos e Benefícios Governamentais na Exploração de Petróleo no Brasil*, de Fernando Antônio Salibe Postali, apresentada na Universidade de São Paulo, foi a vencedora do 24º Prêmio BNDES de Economia, referente a 2001.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ano de 2001 marcou o início de um processo que visa aproximar o BNDES dos seus clientes, funcionários, governo, instituições financeiras e sociedade em geral, mediante o uso intensivo da tecnologia da informação.

A centralização das atividades dessa tecnologia (desenvolvimento de sistemas, modelagem de processos e dados e gerenciamento da infra-estrutura) inaugurou uma fase de modernização da informática do Banco, como resultado da reestruturação levada a efeito pela Agenda de Mudanças do Plano Estratégico 2000-2005.

Entre os projetos de modernização e atendimento iniciados em 2001, destacam-se:

- a implantação do *help desk*, que centraliza todo o atendimento de microinformática do BNDES;
- a troca da infra-estrutura de servidores, para proporcionar melhor desempenho e maior confiabilidade às aplicações; e
- o projeto de segurança, desenvolvido em conjunto com a empresa Módulo, que gerou as diretrizes e políticas de segurança que visam minimizar os riscos de ataques, de uso não-autorizado e de vírus nos ambientes do CPD e nos computadores dos usuários.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Para a realização de suas atividades, em 31.12.2001 o BNDES contava com 1.702 empregados.

A implantação da Agenda de Mudanças do Planejamento Estratégico 2000-2005 implicou grandes transformações e a reestruturação e redefinição das competências necessárias para o atingimento dos objetivos e metas.

O Programa Interação, cujo objetivo é motivar e sensibilizar os empregados do Banco a buscarem a melhoria de suas vidas pessoais e a continuarem seus processos de desenvolvimento pessoal, contou com a participação de 350 empregados, entre executivos, técnicos seniores e juniores e pessoal de nível médio.

Além disso, visando atualizar e capacitar o corpo funcional, durante o ano de 2001 foram desenvolvidos vários cursos e seminários, tanto internos quanto externos, dos quais participou, em diferentes momentos, um público de 2.211 pessoas. O Banco manteve também em cursos de doutorado, mestrado, pós-graduação, MBA e cursos no exterior 69 empregados.

led to disbursements of US\$ 277 million, in 70.407 separate transactions.

BNDES ECONOMICS PRIZE (24TH EDITION)

The BNDES Economics Prize, begun in 1977, has as its goal the stimulus to research in the field of pure economic science and applied economics, following the national, regional and sectorial models. Masters dissertations carried out at Brazilian universities are turned in for consideration for the prize.

The dissertation Mineral Income, Division of Government Risks and Benefits in the Exploration of Petroleum in Brazil, by Fernando Antonio Salibe Postali, presented at the University of São Paulo, was the winner of the 24th BNDES Economics Prize in 2001.

INFORMATION TECHNOLOGY

The year 2001 marked the beginning of a process by which BNDES hopes to get closer to its clients, employees, government, and financial institutions and society at large, through the intense use of Information Technology.

The centralization of the activities of this technology (information systems development, data and processes modeling and infrastructure management) ushered in a period of modernization of the computer systems at the Bank, as a result of the restructuring brought by the Agenda for Change in the Strategic Plan 2000-2005.

Among the modernization and service projects begun in 2001, these stand out:

- implementation of a help desk, which centralized all the computerized services of BNDES;
- exchange of infrastructure of servers, in order to improve performance and provide more reliability for the applications; and
- a security project, developed in conjunction with the company Módulo, which created regulations and security policies, which help to minimize hacking or entry of

non-authorized personnel or the spreading of viruses in the CPD and in the users' computers.

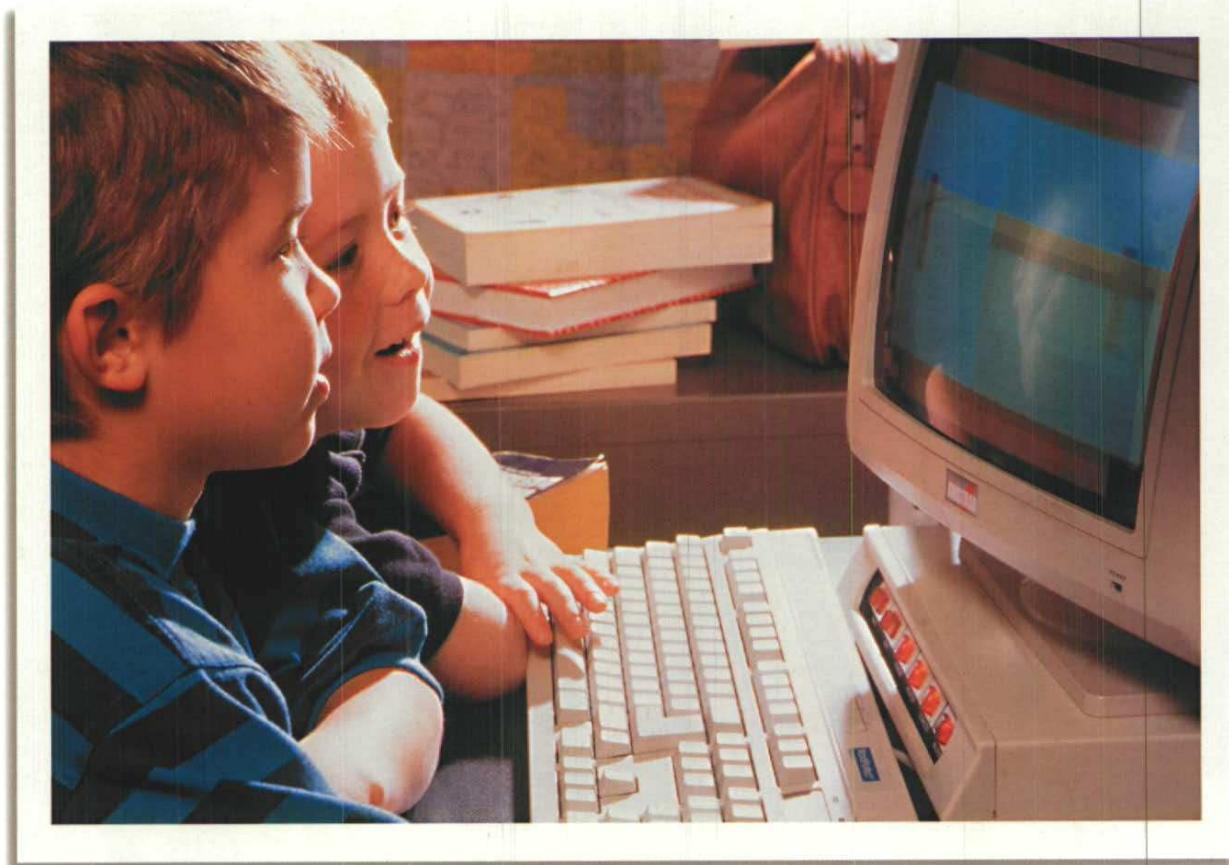
DEVELOPMENT OF HUMAN RESOURCES

In order to carry out its activities, at the end of 2001 BNDES had 1,702 employees.

The implementation of the Agenda for Change of Strategic Planning 2000-2005 implied big changes and restructuring and redefinition of the necessary means by which to reach goals.

The Interaction Program, whose objective is to motivate and educate the employees from the Bank to help improve their personal lives and continue to evolve on a personal level, had attendance of 350 employees, including executives, senior and junior technicians and staff from middle management.

Additionally, in order to motivate more training of staff, during the year 2001 various courses and seminars were carried out, both internal and external to the Bank. These posted total attendance of 2,211 people. The Bank also maintained employee courses for doctorates, masters degrees, postgraduate, MBA degrees and other courses outside of Brazil, in which 69 staff members participated.





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

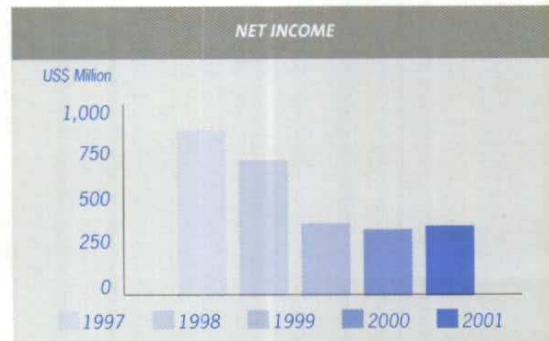
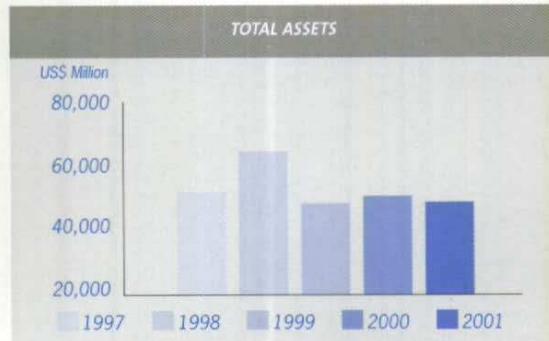
FINANCIAL AND ECONOMIC PERFORMANCE

O BNDES encerrou o exercício de 2001 apresentando um resultado de R\$ 802 milhões. O ativo total, de R\$ 112,8 bilhões, consolida um crescimento de 14% em relação ao exercício anterior e confirma a tendência verificada nos últimos cinco anos, com incremento médio de 19,8% ao ano.



Eventos marcantes do ano de 2001, tais como a desaceleração da economia mundial, o racionamento de energia e a crise da Argentina, reduziram o ritmo de crescimento da economia nacional, com impacto no Banco. Conseqüentemente, os indicadores de desempenho de 2001 apresentam-se ligeiramente inferiores aos alcançados no ano anterior. O retorno

BNDES closed out 2001 with profits of US\$ 342 million. Total assets were US\$ 48.6 billion, representing growth of 14% compared to the year-earlier period, which confirms the tendency from the last five years, of average growth around 19.8% per year.



Among the events marking 2001, the slowdown of the world economy, the energy rationing and the Argentine crisis all slowed the rhythm of Brazil's economic growth, and had an impact on the Bank. Consequently, the results for 2001 are slightly inferior to those posted in the previous year. The return on shareholder's equity was 6.7% in 2001, versus 7.5%

sobre o patrimônio líquido foi de 6,7% em 2001 contra 7,5% em igual período de 2000, retração devida à ligeira redução do lucro líquido do período, aliado ao crescimento do patrimônio líquido. Já o retorno sobre os ativos foi de 0,8% para 2001 contra 0,9% em 2000, tendo sido afetado tanto pela redução do lucro, quanto pelo forte crescimento do ativo.

A margem líquida de juros ficou em 2,8%, com ligeira elevação em relação a 2000 (2,4%), face ao aumento das taxas de juros, em especial a variação da cesta de moedas (15,36% em 2001 contra 5,22% em 2000), decorrente de desvalorizações no câmbio.

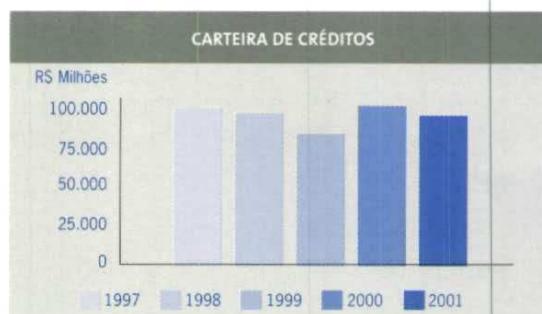
As principais fontes de recursos, considerado o estoque em 31.12.2001, são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o PIS-Pasep, bem como a captação externa, representando 61,3% e 16,8% do passivo total, respectivamente. Não obstante o quadro internacional adverso, a captação externa apresentou crescimento em relação a 2000, constituindo-se numa importante fonte complementar. O patrimônio líquido (11%) e outras fontes completaram o quadro.

Em termos de fluxo, atingiu-se em 2001 um desembolso de R\$ 25,7 bilhões. Desse montante, R\$ 19,2 bilhões foram provenientes do retorno das aplicações; R\$ 0,4 bilhão veio de recursos líquidos dos fundos administrados; R\$ 1,9 bilhão foi obtido pela monetização de ativos; e R\$ 0,5 bilhão foi resultado de captações externas líquidas.



Com relação à estrutura de capital, o Banco encerrou o exercício de 2001 com patrimônio de referência correspondente a 29,3% dos seus ativos ponderados pelo risco, índice bastante confortável em relação aos 11% determinados pelo Banco Central.

A retomada do crescimento da economia brasileira a partir da introdução do Plano Real, bem como o apoio ao investimento em companhias privatizadas, resultou num aumento da procura por recursos nos últimos cinco anos, fazendo com que a carteira de empréstimos crescesse 114% no período. É importante ressaltar que tal crescimento não afetou os índices de inadimplência, revelando a eficiência da análise de crédito do BNDES, que encerra o exercício com 93% da carteira de operações de créditos situada nos níveis de baixo risco – AA até B, conforme a classificação do Banco Central. Estão sendo atendidos rigidamente os índices de provisionamento requeridos pelo Conselho Monetário Nacional, o que implica um montante total de provisões da ordem de R\$ 2,8 bilhões (3,2% da carteira total).



Em 2001, foram pagos R\$ 549,9 milhões à União, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio com relação ao resultado do exercício de 2000. Com o recolhimento de impostos e da contribuição social, no valor de R\$ 896,6 milhões, o total de recursos repassados aos cofres públicos chegou a R\$ 1,5 bilhão.

CAPTAÇÕES EXTERNAS

Cabe destacar, como marco no ano, o fato de o BNDES ter obtido da Moody's, uma das maiores agências de rating do mundo, a classificação A2 em moeda local na escala global, o que coloca o Banco como a melhor empresa no patamar de risco de crédito dentre as brasileiras avaliadas. A importância dessa avaliação reside tanto na confirmação da qualidade e importância do Banco para o país, como também na consolidação da sua imagem internacional.

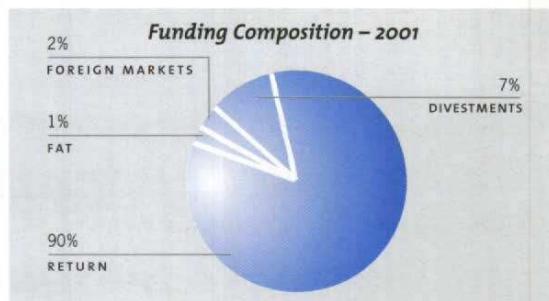
in 2000, and this contraction was due to the reduction in net profit during the period, linked to the growth of shareholder's equity. Return on assets was 0.8% for 2001, compared to 0.9% in 2000, and this number was affected by not only the reduction of profits, but also the large growth in assets.

The net margin of interest was 2.8%, slightly above that from 2000 (2.4%), as a result of the boosting of interest rates, and especially the weakening of the currency basket (1.36% in 2001 compared to 5.22% in 2000) as a result of the devaluation of the currency.

The principal sources of funds, considering the stock of funds at the end of 2001, are the Workers' Support Fund (FAT) and the PIS-Pasep, as well as contracting of debt on foreign markets, representing 61.3% and 16.8% of total liabilities, respectively.

Notwithstanding the adverse scenario on foreign debt markets, foreign debt issuance continued to be an important source of funds. The net equity (11%) and other sources added to this scenario.

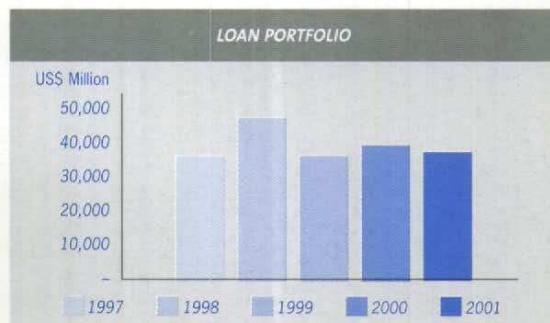
In terms of cash flow, in 2001 the disbursements totaled US\$ 10.9 billion, and of this amount US\$ 8.3 billion came from return on investments. US\$ 200 million came from resources of administered funds. US\$ 800 million was obtained through asset sales. US\$ 200 million came from the issuance of debt on foreign markets.



With respect to its capital structure, the Bank closed out the year 2001 with a referential worth corresponding to 29.3% of its risk-linked assets, a relatively comfortable position vis-à-vis the 11% limitation set by the Central Bank.

The recovery of the Brazilian economy since the introduction of the Real Plan as well as the financing of investments in privatized companies resulted in the

growth of requests for financing over the last five years, and helped boost the loan portfolio by 114% in that period. It's important to mention that this growth rate did not cause bad debt to rise, an indicator of the efficiency of BNDES's credit analysis. BNDES closed out the year with 93% of its loan portfolio in transaction classified as low-risk – AA to B – according to the Central Bank. The requirements set forth by the National Monetary Council have been rigidly complied with, which total provisions in the order of US\$ 1.2 billion (3.2% of the total portfolio).



In 2001, US\$ 237 million was paid to the federal government, in dividends on interest on capital, with relation to the financial results of 2000. With the collections of Tax and Social Contributions, totaling US\$ 386.4 million, the total resources passed on to government accounts were US\$ 623.4 million.

FOREIGN MARKETS

It's worth mentioning, as one mark of the year, that BNDES obtained a local currency rating of A2 from Moody's, one of the world's largest ratings agencies. This places the Bank among the top-rated institutions evaluated in Brazil in terms of low-risk. The importance of this classification resides not only on the confirmation of the importance of the Bank to the country, but also in the consolidation of its image internationally.

BOND SALES

This is traditionally the principal method used by BNDES to borrow funds. In 2001, despite an environment of market volatility, three bond sales were made, totaling US\$ 1.35 billion.



EMISSÃO DE BÔNUS

É tradicionalmente o principal instrumento de captação no mercado utilizado pelo BNDES. Em 2001, a despeito da volatilidade observada nos mercados, foram realizadas três operações de lançamento de bônus, que totalizaram um montante de US\$ 1,35 bilhão:

- a) em junho, o BNDES realizou a maior operação de sua história no mercado japonês (*Samurai*), em montante equivalente a US\$ 750 milhões;
- b) também em junho, foram captados US\$ 300 milhões através do lançamento de uma operação de permutáveis (*Exchangeable*), lastreada em ações da Embraer, de sua carteira de investimentos; e
- c) em dezembro, o Banco realizou uma operação no mercado de eurodólares no montante de US\$ 300 milhões.

Mês	Operação	Vencimento	Cupom	(US\$ milhões)
Junho	Samurai Bond	22.06.2006	4,75%	750
	Exchangeable Bond	15.06.2006	6,50%	300
Dezembro	Eurodólar	12.12.2013	9,625%	300

ADMINISTRAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

Em 2001, o BNDES realizou duas operações de permuta cambial (*swap*), objetivando tanto a obtenção de proteção frente a futuras oscilações cambiais, como também a elevação da participação do dólar norte-americano na composição de sua cesta de moedas estrangeiras. As estruturas utilizadas nessas operações foram inovadoras, ao combinar derivativos cambiais com uma operação convencional de troca de posições cambiais, a fim de obter uma taxa média de juros em dólares inferior à da dívida original em euros.

No que diz respeito aos organismos multilaterais de crédito, em 2001 o BID desembolsou US\$ 0,5 bilhão, no âmbito de dois empréstimos contratados em 1999, no valor total de US\$ 2,3 bilhões. Tais operações representaram a maior captação externa da história do BNDES, consolidando o processo através do qual o BID elegerá o Banco como parceiro estratégico e preferencial para sua atuação no Brasil.



- a) in June, BNDES carried out its biggest-yet sale on the Japanese (Samurai) market, capturing US\$ 750 million;
- b) also in June, US\$ 300 million in debt was issued in a transaction known as Exchangeable, backed by shares of Embraer, from the Bank's investment portfolio;
- c) in December, the Bank carried out a Eurodollar bond sale worth US\$ 300 million.

Month	Transaction	Expiry date	Receivable (US\$ million)
June	Samurai Bond	06.22.2006	4.75% 750
	Exchangeable Bond	06.15.2006	6.50% 300
December	Eurodollar	12.12.2013	9.625% 300

ADMINISTRATION OF DEBT

In 2001 the Bank carried out two swap transactions, aiming to protect itself against possible future oscillations in the exchange rate and to boost the amount of U.S. dollars in its treasury coffers of foreign currencies. The structures used in these operations were innovative, since they combined

currency derivatives with a conventional currency swap, allowing for an interest rate inferior to that on the originally-contracted debt in euros.

With respect to multilateral lending organizations, in 2001 the IDB contributed US\$ 500 million as it followed through on a loan program agreed upon in 1999, which has a total value of US\$ 2.3 billion. This transaction represents the largest foreign debt issuance in BNDES history, and it consolidates the process whereby the IDB chose the Bank as its preferred strategic partner in Brazil.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS		(Em R\$ Milhares)		
		31.12.99	31.12.00	31.12.01
Balanço				
Caixa e aplicações de curto prazo		18	31	197
Títulos e valores mobiliários		13.277	15.274	16.362
Empréstimos		61.822	73.575	84.002
Ativo permanente		11.249	9.288	9.651
Outros		2.190	2.468	2.541
Ativo/Passivo		88.556	100.636	112.753
Depósitos		277	270	356
PIS-Pasep		18.652	19.210	19.895
FAT		35.430	41.672	49.222
BID/Bird/JBIC/KIW		3.786	5.428	7.069
Bônus no exterior		6.155	8.476	10.973
Empréstimos no exterior		511	784	929
Outras obrigações no país		12.681	12.964	11.915
Patrimônio líquido		11.064	11.832	12.394
Demonstração do resultado		31.12.99	31.12.00	31.12.01
Receitas financeiras		16.366	10.712	14.012
Despesas financeiras		(14.249)	(8.641)	(11.667)
Provisão para perdas		(389)	(1.579)	(1.709)
Receitas de comissões		212	288	341
Resultado de participações societárias		298	1.531	1.131
Despesas administrativas		(579)	(691)	(743)
Outros		(636)	91	589
Impostos		(341)	(844)	(1.152)
Lucro líquido		682	867	802
Fundos administrados		31.12.99	31.12.00	31.12.01
FMM		2.366	2.509	1.512
FND		4.494	4.826	4.518
FPS		1.482	1.462	1.368
Total		8.342	8.797	7.398

CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS			
	(In US\$ Million)		
	12.31.99	12.31.00	12.31.01
Balance Sheet			
Cash and cash equivalents	10	16	85
Marketable securities	7,42	7,81	7,05
Loans	34,55	37,62	36,20
Permanent assets	6,28	4,75	4,15
Other domestic assets	1,22	1,26	1,09
Assets/Liabilities	49,50	51,46	48,59
Deposits	155	138	153
PIS-Pasep	10,42	9,82	8,57
FAT	19,80	21,31	21,21
IDB/IBRD/JBIC/KfW	2,11	2,77	3,04
Foreign bonds	3,44	4,33	4,72
Foreign loans	286	401	400
Other domestic liabilities	7,08	6,63	5,13
Shareholder's equity	6,18	6,05	5,34
Income statement			
Interest income	8,98	3,79	5,96
Interest expense	(7,820)	(3,062)	(4,968)
Provision for losses	(213)	(560)	(728)
Fee income	116	102	145
Equity income	163	543	481
Administrative expenses	(318)	(245)	(317)
Other	(349)	32	251
Taxes	(187)	(299)	(490)
Net income	374	307	342
Funds under management			
FMM	1,323	1,283	652
FND	2,512	2,468	1,947
FPS	828	748	590
Total	4,663	4,499	3,188



BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES – 1997-2001										(R\$ Mil)			
Grandes regiões	1997	1998	1999	2000	2001	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Norte	348.600	2	607.119	3	460.453	3	930.185	4	859.696	3			
Nordeste	2.421.805	14	1.873.990	10	1.654.109	9	2.783.085	12	3.334.224	13			
Sudeste	10.053.108	56	11.988.810	63	10.917.457	60	13.008.061	56	14.493.742	57			
Sul	3.575.383	20	3.105.390	16	3.824.297	21	4.260.645	18	4.825.463	19			
Centro-Oeste	1.495.164	8	1.415.585	7	1.195.197	7	2.063.854	9	1.703.399	7			
Brasil	17.894.061	100	18.990.895	100	18.051.514	100	23.045.831	100	25.216.525	100			

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE – 1997-2001										(R\$ Mil)			
Ramos de atividade	1997	1998	1999	2000	2001	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Agropecuária	1.390.858	8	1.348.594	7	1.286.607	7	1.907.980	8	2.761.982	11			
Indústrias extractivas	752.037	4	282.186	1	258.471	1	120.851	1	396.275	2			
Indústrias de transformação	6.040.784	34	7.280.542	38	8.165.536	45	10.282.133	45	12.760.322	51			
Comércio/Serviços	9.710.382	54	10.079.572	53	8.340.900	46	10.734.867	47	9.297.946	37			
Total	17.894.061	100	18.990.895	100	18.051.514	100	23.045.831	100	25.216.525	100			

BNDES: DESEMBOLSOS SEGUNDO OS RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE – 2000-2001							(R\$ Mil)
Ramos e gêneros de atividade	BNDES	Subsidiárias	Total	Total	Variação (%)		
	A	B	2001	2000	(C/D)		
Agropecuária	91.602	780.370	1.890.010	0	2.761.982	1.907.980	45
Indústria extractiva	240.162	5.432	50.415	100.267	396.275	120.851	228
Indústria de transformação	3.328.704	3.392.662	5.256.451	782.504	12.760.322	10.282.133	24
Produto alimentício e bebida	487.807	1.230.747	346.518	4.293	2.069.365	1.213.504	71
Produto do fumo	0	3.500	0	0	3.500	449	680
Produto têxtil	77.511	150.370	37.318	23.995	289.194	392.922	(26)
Confecção vestuário e acessório	252	46.772	9.032	0	56.056	26.576	111
Couro e artefato	26.964	74.498	15.738	0	117.200	114.837	2
Produto de madeira	46.970	117.740	43.087	0	207.797	199.571	4
Cellulose, papel e produto	735.647	55.354	70.555	278.145	1.139.702	321.947	254
Edição, impressão e reprodução	4.890	23.661	14.652	0	43.203	26.953	60
Refino de petróleo, coque e álcool	0	45.385	31.845	0	77.230	21.654	257
Produto químico	421.511	155.816	53.607	57.235	688.169	397.027	73
Artigo de borracha e plástico	11.355	77.671	136.163	0	225.189	189.515	19
Produto mineral não-metálico	11.883	72.181	88.088	0	172.153	179.041	(4)
Metalurgia básica	600.995	588.899	55.508	408.099	1.653.501	1.696.293	(3)
Produto de metal	12.468	59.826	100.358	0	172.652	110.481	56
Máquina e equipamento	57.677	152.666	498.991	7.147	716.482	647.450	11
Máquina de escritório e informática	859	30.696	2.687	0	34.241	906	3.678
Máq, aparelho e material elétrico	8.132	82.771	71.321	3.590	165.814	265.924	(38)
Material eletrônico e de comunicação	127.220	108.578	13.410	0	249.207	166.072	50
Equip. médico, de precisão, automação industrial	0	5.393	11.189	0	16.582	4.577	262
Veículo automotor	642.625	267.958	348.455	0	1.259.038	1.552.345	(19)
Outros equip. transporte	52.962	1.912	3.273.685	0	3.328.559	2.697.665	23
Móvel e indústrias diversas	95	39.005	31.521	0	70.621	52.932	33
Reciclagem	881	1.266	2.722	0	4.869	3.490	40
Comércio/Serviços	3.471.905	3.637.401	2.121.652	66.988	9.297.946	10.743.867	(13)
Eletricidade, gás, água quente	867.239	494.602	47.433	13.406	1.422.680	1.445.878	(2)
Captação, tratamento e distribuição de água	21.261	3.253	268	0	24.783	72.758	(66)
Construção	382.214	35.485	326.812	0	744.512	667.950	11
Comércio e reparação	216.365	394.715	300.485	0	911.565	1.025.034	(11)
Alojamento e alimentação	22.448	86.655	5.712	5.118	119.932	99.408	21
Transporte terrestre	367.637	51.734	1.192.943	0	1.612.314	1.204.773	34
Transporte aquaviário	129.870	0	1.699	0	131.569	119.164	10
Transporte aéreo	0	2.361	4.566	0	6.927	1.737	299
Atividade anexa do transporte	217.661	199.243	34.675	0	451.578	370.926	22
Correio e telecomunicação	1.113.881	1.911.740	64.347	21.877	3.111.845	4.729.373	(34)
Intermediação financeira	2.747	99.035	26.017	15.050	142.849	180.776	(21)
Atividade imobiliária, serviço a empresas	9.966	34.673	71.436	11.536	127.611	85.178	50
Adm. pública e segurança social	38.625	3.957	3.255	0	45.837	67.326	(32)
Educação	10.914	145.070	6.635	0	162.618	186.838	(13)
Saúde e serviço social	31.763	117.921	12.957	0	162.641	302.809	(46)
Outros serv. coletivo soc. pessoal	39.316	56.956	22.411	0	118.683	174.940	(32)
Organismos internacionais	0	0	0	0	0	0	-
Total	7.132.373	7.815.865	9.318.528	949.759	25.216.525	23.045.831	9

BNDES: DISBURSEMENTS BY REGION, 1997-2001										(US\$ Thousand)	
Brazilian region	Amount	1997 %	Amount	1998 %	Amount	1999 %	Amount	2000 %	Amount	2001 %	
North	321,824	2	522,253	3	250,389	3	504,526	4	368,879	3	
Northeast	2,225,079	14	1,615,668	10	915,160	9	1,484,066	12	1,388,531	13	
Southeast	9,234,005	56	10,314,231	63	5,968,326	60	7,005,935	56	6,183,213	58	
South	3,312,275	20	2,672,039	16	2,094,362	21	2,305,379	19	2,049,355	19	
Center-West	1,368,673	8	1,225,236	7	653,629	7	1,103,905	9	716,815	7	
Brazil	16,461,854	100	16,349,426	100	9,881,866	100	12,403,811	100	10,706,794	100	

BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY, 1997-2001										(US\$ Thousand)	
Industry	Amount	1997 %	Amount	1998 %	Amount	1999 %	Amount	2000 %	Amount	2001 %	
Farming	1,285,394	8	1,158,332	7	714,896	7	1,036,961	8	1,168,885	11	
Mining and forestry	703,350	4	235,408	1	143,447	1	65,024	1	169,159	2	
Manufacturing	5,564,262	34	6,264,335	38	4,472,363	45	5,557,372	45	5,503,494	51	
Retail and services	8,908,849	54	8,691,352	53	4,551,159	46	5,744,453	46	3,865,256	36	
Total	16,461,854	100	16,349,426	100	9,881,866	100	12,403,811	100	10,706,794	100	

BNDES: DISBURSEMENTS BY INDUSTRY AND TYPE OF ACTIVITY, 2000 -2001										(US\$ Thousand)	
Industry and type of activity	Direct	A	BNDES Indirect	FINAME	Subsidiaries	Total B	2001 C = A + B	Total D	2000	Change (%) (C/D)	
Farming	35,925	335,476	797,484	0	1,168,885	1,036,961	13				
Mining and forestry	103,317	2,233	21,374	42,236	169,159	65,024	160				
Manufacturing	1,377,549	1,482,458	2,262,279	381,208	5,503,494	5,557,372	(1)				
Foods and beverages	192,810	530,876	148,408	1,833	873,926	657,677	33				
Tobacco	0	1,530	0	0	1,530	243	530				
Textile products	30,929	68,271	16,170	9,832	125,202	211,775	(41)				
Apparel, clothing accessories	127	18,810	3,825	0	22,762	14,460	57				
Leather and leather goods	11,226	33,255	6,551	0	51,031	61,242	(17)				
Wood products	19,818	52,009	18,170	0	89,998	109,117	(18)				
Pulp and paper products	302,478	23,443	30,045	143,211	499,177	171,969	190				
Printing and reproduction	2,059	9,873	6,427	0	18,359	14,841	24				
Oil, coke and alcohol refining	0	17,530	13,619	0	31,150	11,796	164				
Chemicals	172,504	65,016	22,476	25,723	285,719	213,287	34				
Rubber and plastic products	4,975	34,554	57,777	0	97,306	103,129	(6)				
Non-metallic mining	5,125	31,379	37,305	0	73,809	96,306	(23)				
Basic metals	245,981	272,510	23,061	196,551	738,103	932,341	(21)				
Metal products	5,009	25,663	43,060	0	73,732	60,368	22				
Machines and equipment	25,065	68,769	216,722	2,754	313,310	348,996	(10)				
Office and IT equipment	366	13,329	1,121	0	14,816	493	2,906				
Electrical equipment and materials	3,118	37,046	33,153	1,304	74,621	139,426	(46)				
Electronic and communication materials	53,705	46,327	5,670	0	105,702	91,328	16				
Medical and precision equipment, industrial automation	0	2,362	4,496	0	6,858	2,547	169				
Automotive vehicles	279,756	111,423	158,864	0	550,043	838,245	(34)				
Other transport equipment	22,033	914	1,400,955	0	1,423,902	1,447,270	(2)				
Furniture and related industries	41	17,007	13,266	0	30,314	28,601	6				
Recycling	424	563	1,138	0	2,124	1,916	11				
Retail and services	1,435,571	1,501,176	897,972	30,536	3,865,256	5,744,453	(33)				
Electricity, gas, hot water	355,543	208,261	20,452	5,357	589,613	782,327	(25)				
Water sourcing, treatment and distribution	9,290	1,450	114	0	10,854	38,690	(72)				
Construction	165,522	15,569	136,246	0	317,338	358,253	(11)				
Retailing and repairs	91,497	167,889	127,163	0	386,550	553,347	(30)				
Accommodation and restaurant services	9,265	36,698	2,472	1,984	50,419	53,980	(7)				
Land transport	151,092	22,086	505,476	0	678,654	653,464	4				
Water transport	54,195	0	690	0	54,885	64,888	(15)				
Air transport	0	1,125	1,951	0	3,076	973	216				
Transport-related activities	89,089	84,061	14,683	0	187,833	200,700	(6)				
Mail and telecommunications	452,678	768,919	28,477	11,013	1,261,087	2,491,045	(49)				
Banking finance	1,181	41,377	11,307	7,072	60,938	98,875	(38)				
Real estate and related services	4,271	14,069	30,298	5,110	53,749	46,352	16				
Public administration and social security	16,394	1,515	1,185	0	19,094	36,616	(48)				
Education	4,176	62,226	2,734	0	69,136	101,877	(32)				
Health and social services	14,235	51,655	5,442	0	71,332	167,375	(57)				
Other personal and collective social services	17,143	24,274	9,281	0	50,698	95,691	(47)				
International organizations	0	0	0	0	0	0	-				
Total	2,952,361	3,321,343	3,979,109	453,981	10,706,794	12,403,811	(14)				

BNDES: DESEMBOLSO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO ¹⁾ – 2000-2001							(R\$ Mil)
Grandes regiões e unidades da Federação	Diretas	BNDES A Indiretas	Subsidiárias B FINAME BNDESPAR	Total 2001 C = A + B	Total 2000 D	Variação (%) (C/D)	
Norte	506.264	179.277	174.155	0	859.696	930.185	(8)
Rondônia	0	20.439	22.106	0	42.545	58.145	(27)
Acre	1.052	2.737	2.251	0	6.040	13.733	(56)
Amazonas	42.336	51.259	26.172	0	119.767	181.255	(34)
Roraima	1.556	4.432	431	0	6.419	3.211	100
Pará	376.013	56.131	112.293	0	544.437	358.852	52
Amapá	6.753	11.235	1.709	0	19.697	5.085	287
Tocantins	78.555	33.043	9.192	0	120.790	309.905	(61)
Nordeste	1.355.554	1.365.030	585.884	27.755	3.334.224	2.783.085	20
Maranhão	242.230	136.593	39.700	0	418.523	198.257	111
Piauí	15.245	40.140	12.062	0	67.447	76.155	(11)
Ceará	141.613	188.969	67.902	23.995	422.479	352.507	20
Rio Grande do Norte	24.096	52.303	19.022	0	95.421	117.973	(19)
Paraíba	137.016	111.616	31.191	0	279.823	154.154	82
Pernambuco	56.040	68.925	155.444	3.760	284.169	323.257	(12)
Alagoas	11.418	22.755	32.302	0	66.475	61.671	8
Sergipe	8.296	17.058	22.504	0	47.859	49.610	(4)
Bahia	719.600	726.671	205.757	0	1.652.028	1.449.499	14
Sudeste	3.810.106	3.728.036	6.083.235	872.364	14.493.742	13.008.061	11
Minas Gerais	424.814	739.201	566.070	136	1.730.221	2.270.081	(24)
Espírito Santo	617.463	284.243	136.768	0	1.038.474	630.319	65
Rio de Janeiro	700.765	853.081	774.507	138.463	2.466.816	2.345.037	5
São Paulo	2.067.065	1.851.511	4.605.890	733.765	9.258.231	7.762.624	19
Sul	897.949	2.117.623	1.770.724	39.167	4.825.463	4.260.645	13
Paraná	382.029	536.659	653.907	13.559	1.586.154	1.345.373	18
Santa Catarina	328.754	819.581	388.141	0	1.536.477	1.449.691	6
Rio Grande do Sul	187.166	761.383	728.676	25.608	1.702.833	1.465.582	16
Centro-Oeste	562.499	425.899	704.530	10.472	1.703.399	2.063.854	(17)
Mato Grosso	89.407	51.288	311.128	0	451.822	359.220	26
Mato Grosso do Sul	17.727	24.701	125.621	0	168.049	203.327	(17)
Goiás	135.024	48.954	228.270	0	412.247	567.982	(27)
Distrito Federal	320.342	300.956	39.511	10.472	671.281	933.325	(28)
Total	7.132.373	7.815.865	9.318.528	949.759	25.216.525	23.045.831	9

¹⁾ As operações inter-regionais e interestaduais foram rateadas entre as unidades da Federação, beneficiadas segundo critérios do BNDES.

BNDES: DISBURSEMENTS BY BRAZILIAN REGION AND STATE, ¹ 2000 AND 2001						(US\$ Thousand)	
Regions and states	BNDES		Subsidiaries		Total	Total	Change
	Direct	Indirect	FINAME	BNDESPAR	2001 C = A + B	2000 D	(%) (C/D)
North	218,174	76,877	73,827	0	368,879	504,526	(27)
Rondônia	0	8,744	9,306	0	18,050	31,971	(44)
Acre	403	1,065	943	0	2,411	7,601	(68)
Amazonas	18,280	21,333	11,430	0	51,042	97,901	(48)
Roraima	618	1,759	193	0	2,570	1,664	54
Pará	162,530	22,569	47,430	0	232,529	192,850	21
Amapá	2,835	4,629	698	0	8,162	2,650	208
Tocantins	33,507	16,779	3,828	0	54,114	169,887	(68)
Northeast	557,370	572,068	247,886	11,208	1,388,531	1,484,066	(6)
Maranhão	102,813	55,424	16,701	0	174,938	103,619	69
Piauí	6,041	16,488	5,066	0	27,594	40,946	(33)
Ceará	57,146	78,638	28,742	9,832	174,357	189,627	(8)
Rio Grande do Norte	9,771	21,357	8,161	0	39,288	63,052	(38)
Paraíba	55,551	49,140	13,037	0	117,728	81,104	45
Pernambuco	22,491	29,372	66,506	1,376	119,745	176,209	(32)
Alagoas	4,610	9,479	13,288	0	27,377	33,061	(17)
Sergipe	3,322	7,136	9,783	0	20,242	26,727	(24)
Bahia	295,626	305,035	86,602	0	687,263	769,722	(11)
Southeast	1,572,079	1,586,635	2,603,992	420,507	6,183,213	7,005,935	(12)
Minas Gerais	179,719	306,540	237,739	57	724,055	1,227,861	(41)
Espírito Santo	252,364	109,881	58,041	0	420,287	334,211	26
Rio de Janeiro	292,228	377,267	326,309	58,949	1,054,754	1,268,721	(17)
São Paulo	847,767	792,948	1,981,902	361,501	3,984,117	4,175,143	(5)
South	372,397	904,698	755,201	17,059	2,049,355	2,305,379	(11)
Paraná	157,909	229,744	276,076	5,422	669,151	732,348	(9)
Santa Catarina	138,716	344,443	165,715	0	648,874	779,468	(17)
Rio Grande do Sul	75,773	330,511	313,410	11,637	731,330	793,563	(8)
Center-West	232,340	181,065	298,203	5,207	716,815	1,103,905	(35)
Mato Grosso	34,846	20,836	131,537	0	187,219	195,961	(4)
Mato Grosso do Sul	7,149	10,746	53,240	0	71,135	111,903	(36)
Goiás	54,806	20,585	96,736	0	172,127	310,850	(45)
Federal District	135,538	128,898	16,691	5,207	286,334	485,192	(41)
Total	2,952,361	3,321,343	3,979,109	453,981	10,706,794	12,403,811	(14)

¹) Inter-regional and inter-state transactions were divided pro-rata between states, using BNDES criteria.

BNDES: EVOLUÇÃO DOS DESEMBOLSOS – 1953 ¹⁾ -2001			
Ano	R\$ ²⁾	Ano	R\$ ²⁾
1953	112.586.047	1978	18.022.292.583
1954	154.987.525	1979	17.712.767.169
1955	228.524.952	1980	13.874.304.635
1956	396.976.102	1981	10.895.462.894
1957	611.975.596	1982	13.982.509.925
1958	617.116.711	1983	16.257.572.629
1959	644.261.192	1984	14.430.098.801
1960	606.069.241	1985	13.437.455.844
1961	394.914.344	1986	14.169.857.287
1962	1.325.817.040	1987	15.390.332.787
1963	871.391.499	1988	12.983.353.179
1964	692.556.865	1989	7.933.793.615
1965	1.242.001.168	1990	6.281.305.462
1966	1.391.901.957	1991	6.990.166.931
1967	1.424.487.582	1992	7.523.972.287
1968	1.224.933.643	1993	6.733.695.216
1969	2.251.177.852	1994	10.092.774.001
1970	2.626.058.374	1995	12.847.192.471
1971	3.439.128.353	1996	15.833.175.533
1972	4.839.224.749	1997	27.030.367.992
1973	6.021.865.777	1998	27.792.152.421
1974	9.782.803.539	1999	23.416.092.921
1975	15.287.688.371	2000	26.282.799.640
1976	15.781.720.277	2001	26.250.638.780
1977	16.665.358.009		

1) Não houve desembolsos em 1952, ano de criação do BNDES.

2) Valores calculados a partir do valor em IGP-DI, segundo a cotação de dezembro de 2001.

BNDES: HISTORY OF DISBURSEMENTS, 1953¹-2001

Year	US\$ ²	Year	US\$ ²
1953	9,234,320	1978	4,051,769,082
1954	11,383,656	1979	4,163,492,170
1955	16,008,892	1980	3,329,044,288
1956	33,723,019	1981	3,101,934,757
1957	58,117,771	1982	4,004,054,593
1958	39,313,933	1983	3,653,320,843
1959	50,489,986	1984	3,277,186,156
1960	50,619,562	1985	3,006,121,133
1961	31,435,621	1986	3,499,762,090
1962	112,981,234	1987	4,267,040,271
1963	87,347,091	1988	4,129,470,769
1964	59,325,982	1989	3,156,146,365
1965	113,723,281	1990	3,248,020,717
1966	150,241,944	1991	3,077,376,624
1967	164,192,551	1992	3,178,459,605
1968	136,081,573	1993	3,224,244,557
1969	252,193,036	1994	5,511,140,961
1970	312,550,081	1995	7,678,137,476
1971	428,703,390	1996	9,604,997,722
1972	629,480,602	1997	16,461,854,496
1973	874,258,909	1998	16,349,415,150
1974	1,637,972,318	1999	9,881,865,576
1975	2,734,111,022	2000	12,403,811,063
1976	3,020,595,810	2001	10,706,793,720
1977	3,455,594,916		

¹⁾ There were no disbursements when the BNDES was created, in 1952.²⁾ 1953-80: values based on the annual exchange rate; from 1991 on, based in current values.

EDITADO PELA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA –
GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

PUBLISHED BY COMMUNICATION AND CULTURE AREA –
EXECUTIVE MANAGEMENT OF COMMUNICATION AND MARKETING

PROJETO GRÁFICO
DPZ

GRAPHIC DESIGN
DPZ

TRADUÇÃO
BCBR – Business Communications Brazil

TRANSLATION
BCBR – Business Communications Brazil

REVISÃO
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

REVISION
Hamilton Magalhães Neto
Cynthia Azevedo

FOTOGRAFIA
Bancos de imagem

PHOTOGRAPHY
Image banks

RIO DE JANEIRO – 2002

RIO DE JANEIRO – 2002

BNDES – BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2277-7447/3088-7447 – Fax: (21) 2240-3862

BNDES – BRAZILIAN DEVELOPMENT BANK
Av. República do Chile, 100
20031-917 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 2277-7447 – Fax: (+55-21) 2240-3862

ESCRITÓRIOS
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasília – DF
Tel.: (61) 322-6251 – Fax: (61) 225-5510

OFFICES
BRASÍLIA
Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco J/13º andar
70076-900 – Brasilia – DF
Phone: (+55-61) 322-6251 – Fax: (+55-61) 225-5510

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3471-5100 – Fax: (11) 3044-9800

SÃO PAULO
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510/5º andar
– Vila Nova Conceição
04543-906 – São Paulo – SP
Phone: (+55-11) 3471-5100 – Fax: (11) 3044-9800

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Tel: (81) 3465-7222 – Fax: (81) 3465-7861

RECIFE
Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar – Boa Viagem
51020-350 – Recife – PE
Phone: (+55-81) 3465-7222 – Fax: (+55-81) 3465-7861

BELÉM
Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
66017-000 – Belém – PA
Tel.: (91) 242-7966 – Fax: (91) 224-5953

BELÉM
Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
66017-000 – Belém – PA
Phone: (+55-91) 242-7966 – Fax: (+55-91) 224-5953

INTERNET
www.bnDES.gov.br

INTERNET
www.bnDES.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento

